

Avaliado em ____ / ____ / ____
Destinação Final:
 Guarda permanente
 Amostragem
 Eliminar em ____ / ____ / ____



CÓDIGO DE BARRAS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA

23^o VOL

ETIQUETA DE LEITURA ÓTICA

0260447-16.2010.8.19.0001

13/08/2010 - 16:06

2^o Ofício Reg
Dep.

Cartório da 1^a Vara Empresarial - Empresarial

Falência de Empresários, Sociéd. Empresárias, Microempresas e Empresas de Peq. Porte -
Requerimento - Autofalência

M Fal: MASSA FALIDA DE S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE)

M Fal: MASSA FALIDA DE RIO SUL LINHAS AERÉAS S A

M Fal: MASSA FALIDA DE NORDESTE LINHAS AERÉAS S A

Adv: Wagner Braganca (Rj109734)

Adv: Fábio Nogueira Fernandes (Rj109339)

Adv: Bianca Souza Sanfona (Rj109581)

ETIQUETA DE DISTRIBUIÇÃO

0260447-16.2010.8.19.0001

Interess: BRASILIAN AMERICAN MERCHANT BANK

Adv: Rita Maria da Conceição Miranda (Rj052834)

Adv: Renata Oliveira Breves (Rj184026e)

Interess: PETROBRÁS DISTRIBUIDORA S.A.

Adv: Claudio Costa e Castro (Rj140826)

Admís Jud: LICKS CONTADORES ASSOCIADOS LTDA

Interess: AMADEUS BRASILLTDA

Adv: Vitor Carvalho Lopes (Rj131298)

Interess: FABIO AGUIAR MUNHOZ SOARES

Interess: ANDREA CRISTINA KLUPPEL MUNHOZ SOARES

JUIZ Dr.

AUTUAÇÃO

DATA DA AUTUAÇÃO: ____ / ____ / ____

REG. DE SENT.: LIVRO FLS.

JUSTIÇA GRATUITA: SIM NÃO

Juízo de Direito da 1ª Vara Empresarial
Processo:

CERTIDÃO

Certifico e dou fé que:

() ENCERREI à fls. _____ o _____ volume destes autos.

INICIEI à fls. ⁴⁴⁰¹ ~~20~~ o ²³⁰ volume destes autos.

Rio, 18 / 05 / 2012.

4401

A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) - "EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL (ANTERIORMENTE NOMINADA VARIG S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) - "EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL"

LATÓRIO DA GESTÃO JUDICIAL

INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAL

No quadro a seguir demonstramos os principais indicadores de desempenho operacional da S.A. (Viação Aérea Rio-Grandense) - "Em Recuperação Judicial", individualmente, e da S.A. (Viação Aérea Rio-Grandense) - "Em Recuperação Judicial", combinado com as partes relacionadas Rio Sul e Nordeste.

	S.A.			S.A., RIO SUL e NORDESTE		
	dez-06			dez-06		
	2006	2005	Var. %	2006	2005	Var. %
Horas Voadas	130.441	270.939	-48,1	131.279	275.129	-47,7
INTERNACIONAL	64.605	133.593	-48,4	64.605	133.593	-48,4
DOMÉSTICO	65.836	137.346	-47,9	66.674	141.536	-47,1
Km Voados (000)	94.264	195.902	-48,1	94.753	198.393	-47,8
INTERNACIONAL	51.911	107.360	-48,4	51.911	107.360	-48,4
DOMÉSTICO	42.353	88.542	-47,8	42.842	91.033	-47,1
Passageiros Transportados	5.917.566	12.733.334	-46,5	5.960.550	12.978.352	-45,9
INTERNACIONAL	1.783.809	3.987.837	-44,7	1.783.809	3.987.837	-44,7
DOMÉSTICO	4.133.757	8.745.497	-47,3	4.176.741	8.990.515	-46,5
Ass x Km Oferecidos (000)	18.498.951	38.346.705	-48,2	18.559.340	38.631.817	-48,0
INTERNACIONAL	12.256.161	25.432.067	-48,2	12.256.161	25.432.067	-48,2
DOMÉSTICO	6.242.790	12.914.638	-48,3	6.303.179	13.199.750	-47,8
Pax x Km Transportados (000)	13.502.255	28.401.012	-47,5	13.534.937	28.570.749	-47,4
INTERNACIONAL	9.340.874	19.562.478	-47,7	9.340.874	19.562.478	-47,7
DOMÉSTICO	4.161.381	8.838.534	-47,1	4.194.063	9.008.271	-46,6
Aproveitamento (%) Pax x Km	73%	74%	-1p.p.	73%	74%	-1p.p.
INTERNACIONAL	76%	77%	-1p.p.	76%	77%	-1p.p.
DOMÉSTICO	67%	68%	-1p.p.	67%	68%	-1p.p.

4402
d**FROTA**

A composição da frota integrada de aeronaves da S.A. (Viação Aérea Rio-Grandense) - "Em Recuperação Judicial" e das partes relacionadas Rio Sul e Nordeste em dezembro está apresentada a seguir:

4.1 - Aeronaves Operacionais - média anual

Modêlo de aeronaves	S.A.		S.A., RIO SUL e NORDESTE	
	2006	2005	2006	2005
-				
ERJ 145	-	-	-	-
- 737/300	12,8	21,0	14,3	24,1
B - 737/400	1,8	4,0	1,8	4,0
B - 737/500	1,4	5,0	2,2	8,4
B - 737/700	-	-	0,9	2,0
B - 737/800	0,9	2,0	0,9	2,0
B - 757-200	1,8	3,9	1,8	3,9
B - 767/300	1,0	2,9	1,1	2,9
B - 767/300RT	1,9	1,7	1,9	1,7
B - 777/200	2,3	6,0	2,3	5,8
MD - 11	5,3	11,5	5,3	11,5
Total	29,2	58,0	32,5	66,3

4403

A. (Viação Aérea Rio-Grandense) - "Em Recuperação Judicial"

A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) - "EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL (ANTERIORMENTE DENOMINADA VARIG S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) - "EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL"

LABORATÓRIO DA GESTÃO JUDICIAL

2- Total de aeronaves da frota em 31 de dezembro de 2006.

Modelo de aeronaves	S.A.		S.A., RIO SUL e NORDESTE	
	2006	2005	2006	2005
B - 737/200	2	2	2	2
B - 737/300	21	27	23	31
B - 737/400	4	4	4	4
B - 737/500	2	6	2	9
B - 737/700	0	0	0	2
B - 737/800	2	2	2	2
B - 757-200	0	4	0	4
B - 767/300	3	3	3	3
B - 767/300RT	2	2	2	2
- 777/200	6	8	6	8
MD - 11	10	12	10	12
Total	52	70	54	79

BALANÇOS PATRIMONIAIS (Em milhares de reais)

ATIVO

	2006	2005
CIRCULANTE		
Disponibilidades	49.987	94.636
Contas a receber	172.428	529.724
Partes relacionadas	-	19.385
Depósitos especiais	23.201	187.454
Impostos a recuperar	46.490	53.011
Estoques	225	31.042
Pagamentos antecipados	295	194.361
Outros créditos	2.771	199.992
Total do circulante	295.397	1.309.605
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Partes relacionadas	-	542.388
Depósitos especiais	5.390	104.502
Depósitos judiciais	77.910	77.078
Outros créditos	-	61.765
Impostos a recuperar	-	2.053
Total do realizável a longo prazo	83.300	787.786
PERMANENTE		
Investimentos	7.298	52.816
Imobilizado	16.401	185.216
Total do permanente	23.699	238.032
TOTAL DO ATIVO	402.396	2.335.423


As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

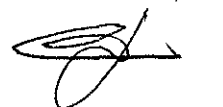
[Handwritten signature]
10/11

BALANÇOS PATRIMONIAIS (Valores expressos em milhares de reais)

<u>PASSIVO</u>	2006	2005
CIRCULANTE		
Fornecedores	2.553	95.120
Empréstimos, financiamentos e debêntures	265	134.249
Financiamentos de obrigações fiscais	4.986.845	263.501
Taxas, impostos e contribuições	150.007	175.708
Salários e encargos sociais	9.789	173.552
Verbas rescisórias e encargos sociais em atraso	718.469	25.493
Arrendamento mercantil a pagar	772	57.225
Partes relacionadas	22.225	21.486
Contas a pagar	139.869	283.924
Transportes a executar	-	459.100
Provisões diversas	37	421.385
Total do circulante	6.030.831	2.110.743
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	7.488.184	2.337.886
Financiamentos de obrigações fiscais	969	3.073.490
Partes relacionadas	7.659	165.325
Arrendamento mercantil a pagar	-	108.494
Provisão do passivo atuarial	-	728.411
Provisões diversas	-	13.318
Provisões para contingências	1.742.295	1.718.622
Total do exigível a longo prazo	9.239.107	8.145.546
PASSIVO A DESCOBERTO		
Capital social realizado	248.514	248.514
Prejuízos acumulados	(15.116.056)	(8.169.380)
Total do passivo a descoberto	(14.867.542)	(7.920.866)
TOTAL DO PASSIVO	402.396	2.335.423

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


4405

4406


.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) - "EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL (ANTERIORMENTE ENOMINADA VARIG S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) - "EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL"

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS (Valores expressos em milhares de reais)

	2006	2005
RECEITAS OPERACIONAIS		
receitas de vôo	2.445.487	6.514.310
outras receitas operacionais	225.742	269.809
ajustes sobre receita	(59.262)	(139.221)
receita operacional líquida	<u>2.611.967</u>	<u>6.644.898</u>
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS		
custos de vôo	(2.656.940)	(5.295.661)
custos de acordo operacionais	47.320	(9.289)
outros custos operacionais	(180.471)	(206.198)
	<u>(2.790.091)</u>	<u>(5.511.148)</u>
Lucro Bruto	(178.124)	1.133.750
ESPESAS OPERACIONAIS		
despesas comerciais	(441.700)	(1.053.657)
honorários da administração	(2.155)	(3.754)
despesas administrativas	(114.805)	(174.267)
	<u>(736.784)</u>	<u>(97.928)</u>
RESULTADO DA ATIVIDADE	(736.784)	(97.928)
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS		
VARIAÇÕES MONETÁRIAS		
receitas financeiras	478.294	48.539
despesas financeiras	(2.211.128)	(580.582)
variações monetárias de obrigações e créditos	72.690	138.863
	<u>(1.660.144)</u>	<u>(393.180)</u>
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES	(87.725)	(126.440)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERAC., LÍQUIDAS	(4.349.277)	(673.824)
RESULTADO OPERACIONAL	<u>(6.833.930)</u>	<u>(1.291.372)</u>
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(112.746)	(185.402)
REJUIZO LÍQUIDO DO PERÍODO	<u>(6.946.676)</u>	<u>(1.476.774)</u>
REJUIZO por ação no final do exercício em R\$	<u>(99,34)</u>	<u>(21,12)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO) (Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social realizado	Reserva de reavaliação	Prejuízos acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004	248.514	72.932	(6.765.538)	(6.444.092)
Realização da reserva de reavaliação	-	(72.932)	72.932	-
Prejuízo do exercício	-	-	(1.476.774)	(1.476.774)
SALDOS EM 31 de dezembro de 2005	248.514	-	(8.169.380)	(7.920.866)
Prejuízo do exercício	-	-	(6.946.676)	(6.946.676)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	248.514	-	(15.116.056)	(14.867.542)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

4408
J

VARIG (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) - "EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL (ANTERIORMENTE NOMINADA VARIG S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) - "EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL"

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009
(valores expressos em milhares de reais)

CONTEXTO OPERACIONAL

A S.A. (Viação Aérea Rio-Grandense) - "Em Recuperação Judicial" ("Companhia") explora comercialmente, mediante concessão ou autorização dos poderes públicos competentes, transportes aéreos em geral, de passageiros, bagagens, e cargas, por meio de linhas e serviços aéreos domésticos e internacionais.

Em decorrência das dificuldades financeiras enfrentada, a Companhia e as partes relacionadas Rio Sul Linhas Aéreas S.A. - "Em Recuperação Judicial" e Nordeste Linhas Aéreas S.A. - "Em Recuperação Judicial" ingressaram na justiça com um pedido de Recuperação Judicial, com base na Lei n° 11.101, o qual foi deferido pelo Juízo da Oitava Vara Empresarial da Comarca do Rio de Janeiro em 22 de junho de 2005.


A partir dessa data, a Administração da Companhia iniciou a elaboração do Plano de Recuperação Judicial a ser apresentado à Assembléia Geral de Credores e, como parte das ações tomadas para a sua implantação, vendeu, em 9 de novembro de 2005, 95% e 90% das ações que detinha das controladas Varig Logística S.A. e VEM - Varig Engenharia e Manutenção S.A., respectivamente.

Em 19 de dezembro de 2005, a Assembléia Geral de Credores aprovou o Plano de Recuperação Judicial apresentado pela Companhia e partes relacionadas Rio Sul e Nordeste. Subseqüentemente, em 5 de janeiro de 2006, o Colégio Deliberante da Fundação Ruben Berta, controladora da Companhia, ratificou esta aprovação e em 17 de março de 2006, foi contratada a Consultoria Alvarez & Marsal para conduzir o plano de reestruturação da Companhia.

Em 9 de maio de 2006, foi realizada Assembléia Geral de Credores a qual aprovou entre outras medidas, a alteração no Plano de Recuperação Judicial, autorizando a alienação judicial de parte das operações da companhia e a novação dos prazos de pagamento dos créditos das diversas classes de credores concursais, além da modificação dos contratos visando ao estabelecimento de critérios de correção (variação do dólar americano ou IGP-M) e de taxas de juros.

Em 17 de julho de 2006, foi realizada assembléia geral de credores que aprovou modificações no Plano de Recuperação Judicial, as quais podem ser sumariadas da seguinte forma:

- Aprovou alienação por meio de leilão judicial da chamada UPV - Unidade Produtiva VARIG e examinou proposta então apresentada pela Varig Logística S.A.

4409


- Alteração da forma de pagamento dos credores concursais, de forma que parte do preço da alienação referida anteriormente fosse feita por meio de debêntures específicas emitidas pela sociedade adquirente em benefício dos credores Classe I e II e Credores extraconcursais.
- A criação de uma SPE - Sociedade de Propósitos Específicos, com objetivo de administrar os ativos e recursos das empresas recuperandas.


A UPV - Unidade Produtiva VARIG, além da assunção de exigências e obrigações, compreendeu: (a) todo um conjunto de bens e direitos intangíveis e bens móveis necessários à continuidade e desenvolvimento das operações de transporte aéreo regular nacional e internacional, antes realizadas pelas empresas S.A. (Viação Aérea Rio-Grandense) e Rio Sul Linhas Aéreas S.A., excluídos o CHETA (Certificado de Homologação de Empresa de Transporte Aéreo), Hotrans (Autorização de Vôo) e Slots (Espaços nos aeroportos) pertencentes à Nordeste Linhas Aéreas S.A.; (b) os contratos e suas garantias então vigentes; (c) o complexo de bens e direitos relacionados à operação de vôo, excluídos os bens imóveis e o ativo circulante pertencentes às empresas; (d) as obrigações de transportes (transportes a executar); (e) reservas e manutenção; (f) marcas e titularidades das empresas que contivessem a expressão VARIG, em suas formas diversas, com exceção das marcas Rio Sul e Nordeste; (g) manuais, bancos de dados, softwares e sistema de hardware necessário às operações aéreas entre outras.

Dessa forma, em 20 de julho de 2006 foi realizado o leilão judicial dos bens compreendidos pela UPV - Unidade Produtiva VARIG, tendo sido arrematante a empresa Aéreo Transportes Aéreos S.A., atualmente denominada VRG Linhas Aéreas S.A., mediante o lance de R\$ 52.324.800,00, aproximadamente US\$ 24 milhões.

Em Assembléia Geral de Credores realizada em 16 de agosto de 2006, decidiu-se pela nomeação do Gestor Judicial da Companhia, a quem cabe, a partir de então, a administração das companhias em recuperação judicial.

Diante da concretização da venda da UPV - Unidade Produtiva VARIG e visando a continuidade operacional da nova entidade, houve a necessidade do compartilhamento das estruturas e manutenção do mesmo CNPJ provisoriamente, já que a adquirente VRG Linhas Aéreas S.A. não possuía o CHETA (Certificado de Homologação de Empresa de Transporte Aéreo) para a realização de suas atividades.

A situação criada a partir dessa realidade - administração das operações pela empresa arrematante, porém registros contábeis nas empresas em Recuperação Judicial - em especial devido a falta de acesso aos documentos suporte que eram mantidos pela administração da empresa arrematante, geraram atrasos consideráveis no registro e conciliação dos valores escriturados, gerando, por conseqüência, atraso na divulgação das informações relativas às demonstrações contábeis trimestrais, bem como da informação anual relativa ao exercício de 2006. Em 14 de dezembro de 2006, a ANAC - Agencia Nacional de Transporte Aéreo - concedeu a emissão do CHETA (Certificado de Homologação de Empresa de Transporte Aéreo) à VRG Linhas Aéreas S.A., possibilitando


4410


que esta assumisse definitivamente os ativos, passivos e as operações arrematadas em 20 de julho de 2006.

Dessa forma, embora os principais ativos e passivos que compõem a UPV - Unidade Produtiva VARIG tenham sido transferidos pela Companhia à arrematante, tendo em vista a dificuldade no levantamento e conciliação dos saldos que foram registrados de forma combinada na Companhia até a emissão do CHETA; conforme demonstrados abaixo:

<u>ATIVO</u>	<u>S.A.</u>	<u>UPV</u>	<u>Combinado (saldo contábil)</u>
CIRCULANTE			
Disponibilidades	40.885	9.102	49.987
Contas a receber	172.278	150	172.428
Depósitos especiais	23.201	-	23.201
Impostos a recuperar	44.990	1.500	46.490
Estoques	225	-	225
Pagamentos antecipados	295	-	295
Outros créditos	-	2.771	2.771
Total do circulante	281.874	13.523	295.397
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Depósitos especiais	5.390	-	5.390
Depósitos judiciais	77.910	-	77.910
Total do realizável a longo prazo	83.300	-	83.300
PERMANENTE			
Investimentos	7.298	-	7.298
Imobilizado	16.401	-	16.401
Total do permanente	23.699	-	23.699
TOTAL DO ATIVO	388.873	13.523	402.396

A. (Viação Aérea Rio-Grandense) - "Em Recuperação Judicial"

44111


<u>PASSIVO</u>	<u>S.A.</u>	<u>UPV</u>	<u>Combinado (saldo contábil)</u>
CIRCULANTE			
Fornecedores	2.206	346	2.552
Empréstimos, financiamentos e debêntures	265	-	265
Financiamentos de obrigações fiscais	4.986.845	-	4.986.845
Taxas, impostos e contribuições	122.823	27.184	150.007
Salários e encargos sociais	9.789	-	9.789
Salários e encargos sociais em atraso	717.433	1.036	718.469
Arrendamento mercantil a pagar	772	-	772
Partes relacionadas	22.225	-	22.225
Contas a pagar	28.991	110.879	139.870
Provisões diversas	37	-	37
Total do circulante	5.891.386	139.445	6.030.831
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	7.488.184	-	7.488.184
Financiamentos de obrigações fiscais	969	-	969
Partes relacionadas	7.659	-	7.659
Provisões para contingências	1.740.328	1.967	1.742.295
Total do exigível a longo prazo	9.237.140	1.967	9.239.107
PASSIVO A DESCOBERTO			
Capital social realizado	248.514	-	248.514
Lucros (prejuízos) acumulados	(14.988.167)	(127.889)	(15.116.056)
Total passivo a descoberto	(14.739.653)	(127.889)	(14.867.542)
TOTAL DO PASSIVO	388.873	13.523	402.396

44/16
P

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e disposições complementares da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006 refletem os ajustes e reclassificações resultantes de acordos efetuados com credores, segundo condições estabelecidas no Plano de Recuperação Judicial.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Classificação contábil

Os direitos realizáveis e as obrigações exigíveis após 12 meses da data do balanço são considerados como de longo prazo.

b) Disponibilidades

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios.

c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Constituída de acordo com a avaliação do grau de risco de realização dos créditos com os clientes, incluindo créditos de empresas em processo de falência, concordata ou cobrança judicial, sendo o seu montante considerado suficiente para a cobertura de prováveis perdas na realização das contas a receber.

d) Transações em moeda estrangeira

São contabilizadas pela taxa de conversão do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos em reais utilizando as taxas de câmbio em vigor nas datas de encerramento dos exercícios. As variações cambiais são reconhecidas na demonstração do resultado à medida que ocorrem.

e) Ativos e passivos sujeitos à atualização monetária

Itens sujeitos à variação monetária são atualizados com base nos índices definidos legalmente ou em contrato.

f) Estoques

São avaliados pelo custo médio das compras ou de produção, ou pelos valores de mercado ou de reposição, entre estes o que for menor. A provisão para obsolescência é

4413

registrada para os itens de consumíveis e reparáveis.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

Os demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo são demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos.

h) Investimentos

Os investimentos são apresentados pelo custo de aquisição e, se aplicável, deduzidos de depreciação e provisão para perda necessária para torná-los adequados ao valor provável de realização.

i) Imobilizado

É avaliado pelo custo, acrescido de reavaliações, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. As depreciações são computadas pelo método linear, tomando-se por base a vida útil estimada dos bens. Melhorias nos bens existentes são capitalizadas, enquanto custos de manutenção e reparos são lançados no resultado. Materiais alocados a projetos específicos são adicionados às imobilizações em andamento.

j) Empréstimos, financiamentos e debêntures

Atualizados com base nas variações monetárias e cambiais, acrescidos dos respectivos encargos incorridos até as datas de encerramento dos exercícios.

k) Imposto de renda e contribuição social

São computados com base nas disposições da legislação vigente, às alíquotas aplicáveis. Impostos diferidos ativos e passivos são reconhecidos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporais na extensão em que a sua realização seja provável.

l) Provisões

Provisões para contingências relacionadas a processos trabalhistas, tributários, cíveis e comerciais, nas instâncias administrativa e judicial, são reconhecidas tendo como base as opiniões dos assessores legais e as melhores estimativas da Administração sobre o provável resultado dos processos pendentes nas datas de encerramento dos exercícios.

m) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

Os demais passivos circulantes e exigíveis à longo prazo são demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações monetárias.

n) Reconhecimento da receita

As receitas de vendas são reconhecidas por ocasião da efetiva prestação de serviços, e os valores correspondentes àquelas cujos serviços ainda não foram prestados permanecem na conta "Transportes a executar" no passivo circulante, limitado à validade legal das passagens aéreas. Em decorrência da integração das atividades operacionais da Companhia com as partes relacionadas Rio Sul Linhas Aéreas S. A. - "Em Recuperação Judicial" e Nordeste Linhas Aéreas S. A. - "Em Recuperação Judicial", os resultados globais auferidos são distribuídos entre as empresas substancialmente em virtude da participação de cada uma delas no total da frota combinada em setembro de 2002.

o) Plano de pensão

A Companhia patrocinava até 30 de abril de 2006 um plano de contribuição definida para seus funcionários, o qual foi liquidado conforme portaria da SPC nr. 371 de 11 de abril de 2006. Os custos correntes, relativos ao plano de contribuição definida, foram determinados pelo montante da contribuição requerida para o período e contabilizados pelo regime de competência. Os déficits atuariais determinados por época da liquidação do plano, foram reconhecidos no Balanço e no resultado do exercício.

p) Prejuízo por ação

Calculado com base no número de ações em circulação nas datas de encerramento dos exercícios.

q) Uso de estimativas


A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração compute estimativas e adote premissas relacionadas com ativos e passivos reportados, divulgação de ativos e passivos contingentes nas datas das demonstrações contábeis e montantes reportados de receitas e despesas para os respectivos períodos. Resultados reais podem diferir dessas estimativas.

r) Demonstrações contábeis do exercício anterior

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005 foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de comparabilidade.

4. DISPONIBILIDADES

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Caixa e bancos	22.711	91.600
Aplicações Financeiras	27.276	3.036
	<u>49.987</u>	<u>94.636</u>

44/11



5. CONTAS A RECEBER

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
No país	528.110	471.256
No exterior	71.520	208.219
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(427.202)</u>	<u>(149.751)</u>
	<u>172.428</u>	<u>529.724</u>

Para constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a Companhia avaliou o grau de risco de realização dos créditos com cada cliente cuja composição estava disponível, provisionando todos os títulos vencidos há mais de 90 dias.

6. OUTROS CRÉDITOS

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Venda de Bens Patrimoniais - UPV	-	140.301
Reserva Manutenção Reembolsável	-	44.754
Outros Créditos - Amadeus	1.065	1.928
Outros Créditos Provar	-	9.683
Outros Créditos	<u>1.706</u>	<u>3.326</u>
	<u>2.771</u>	<u>199.992</u>

4416


7. DEPÓSITOS ESPECIAIS

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Garantia de contratos de arrendamento (b)		120.434
Depósitos em Garantia (a)	10.815	40.291
Depósito em Garantia BSP (b)		68.488
Depósito em Garantia - IATA (b)		50.910
Outros depósitos	<u>17.776</u>	<u>11.833</u>
	28.591	291.956
Menos- parcelas de curto prazo	<u>(23.201)</u>	<u>(187.454)</u>
Realizável a longo prazo	<u>5.390</u>	<u>104.502</u>

(a) Refere-se a depósito em garantia frente a mantenedoras de cartão de crédito.

(b) Considerando que refere-se à depósitos referentes à operação de aeronaves, tais saldos foram transferidos para a UPV

8. ESTOQUES

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Materiais de serviço de bordo		19.298
Consumíveis	113	5.771
Materiais diversos	112	5.973
	<u>225</u>	<u>31.042</u>

44/17


9. PAGAMENTOS ANTECIPADOS

	2006	2005
	<hr/>	<hr/>
Prêmio de seguros	168	27.185
Comissões de vendas a apropriar	-	81.653
Adiantamento a prestadores de serviços	-	59.909
Comissão de financiamento	7	2.016
Arrendamento mercantil	-	6.954
Outros	120	16.644
	<hr/>	<hr/>
	295	194.361
	<hr/>	<hr/>

10. INVESTIMENTOS

	2006	2005
	<hr/>	<hr/>
Em sociedades coligadas:		
VEM - Varig Engenharia e Manutenção S.A.	-	43.981
Imóveis destinados a locação	7.173	8.710
Obras de Arte	89	89
Outros	36	36
	<hr/>	<hr/>
	7.298	52.816
	<hr/>	<hr/>

A Companhia ainda possui participação de 5% e 10% nas suas antigas controladas Varig Logística S.A. e VEM - Varig Engenharia e Manutenção S.A., respectivamente, porém considerando a situação de passivo a descoberto dessas empresas (R\$67.880 e R\$218.181, respectivamente) e o fato da Companhia não pretender assumir quaisquer novas responsabilidades em relação à essas coligadas, o saldo de investimento foi registrado pelo valor zero.

44118
GF

11. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas consolidadas são como segue:

	CIRCULANTE				LONGO PRAZO			
	ATIVO		PASSIVO		ATIVO		PASSIVO	
	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005
ATA - Serviços Auxiliares de								
Transporte Aéreo S.A .	-	-	-	2.799	-	-	-	43.845
Aeroporto Sul Linha Aéreas S.A . -								
"Em Recuperação Judicial"	-	18.694	-	-	-	-	-	-
Companhia Nordeste Linhas Aéreas S.A . -								
"Em Recuperação Judicial"	-	-	21.380	732	-	-	-	-
Companhia Luna Líneas Aéreas Uruguayas	-	-	-	-	-	1.729	-	-
Companhia Varig Logística S.A	-	-	-	-	-	71.628	-	-
EM - Varig Engenharia								
Manutenção S.A	-	-	-	15.951	-	-	-	87.630
Fundação Ruben Berta	-	-	-	-	-	-	7.659	33.440
Companhia Tropical de Hotéis	-	483	-	-	-	-	-	410
VARIG Participações em								
Transportes Aéreos S.A .	-	-	-	-	-	94.460	-	-
VARIG Participações em								
Serviços Complementares S.A .	-	-	-	-	-	372.290	-	-
VARB-Par Investimentos S.A .	-	-	-	-	-	2.281	-	-
Outras	-	208	845	2.004	-	-	-	-
	0	19.385	22.225	21.486	0	542.388	7.659	165.325

Resultado Operacional

	2006	2005
SATA - Serviços Auxiliares de Transporte Aéreo S.A	(96)	(78.823)
Rio Sul Linha Aéreas S.A . - "Em Recuperação Judicial"	-	(9.201)
Nordeste Linhas Aéreas S.A .- "Em Recuperação Judicial"	-	(87)
Varig Logística S.A	-	203.040
VEM - Varig Engenharia e Manutenção S.A	-	(261.384)
	<u>(96)</u>	<u>(146.455)</u>

Conforme correspondência datada de 4 de novembro de 2006, a Companhia firmou um acordo com a Pluna Líneas Aéreas Uruguayas para entrega da gestão e das ações que possuía dessa controlada, com ampla e irrestrita liberação, sem ônus, de todos os créditos e débitos que estavam pendentes entre as empresas. Dessa forma, a Companhia baixou o contas a receber e investimento referente a controlada.

Os ativos e passivos de curto e longo prazos junto a coligada Nordeste Linhas Aéreas S.A. - "Em Recuperação Judicial" referem-se, sobretudo, à conta corrente sem remuneração.

Já os ativos e passivos junto à Fundação Ruben Berta referem-se a contrato de mútuo, com juros anuais de 100% da taxa DI, acrescidos de 0,5% ao mês.

4420


12. IMOBILIZADO

	Taxa anual de	2006	2005		
	depreciação -		Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
	%	Custo			
Imobilizado técnico:					
Equipamentos de voo	3,3 a 20	30.580	(30.580)	-	12.368
Benfeitoria em aeronaves de terceiros	5 a 20	-	-	-	9.529
Equipamento de treinamento					
Simuladores de voo	10 a 14,2	8.231	(8.231)	-	251
Arrendamento de aeronaves	-	-	-	-	96.980
Equipamentos e instalações	10 a 20	97.835	(93.960)	3.875	23.017
Veículos	20	8.924	(8.924)	-	310
Imóveis	4 a 11	64.481	(51.955)	12.526	13.303
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5 a 25	-	-	-	20.259
		210.051	(193.650)	16.401	176.017
Imobilizações em andamento	-	-	-	-	9.199
		210.051	(193.650)	16.401	185.216

Os ativos imobilizados relacionados às operações de voo foram transferidos para a VRG Linhas Aéreas S.A. por constituírem a UPV arrematada em leilão, conforme descrito na nota explicativa n° 1.

13. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

	2006		2005	
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Total
Financiamentos de taxas e contribuições	9	-	9	19
Financiamentos de arrendamento mercantil	256	-	256	260
Classe II				
Aviões - Instituto Aerus de Seguridade Social	-	3.220.305	3.220.305	1.148.400
Debêntures - Infraero: Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária	-	187.857	187.857	199.426
Aviões - Jitz Corporation	-	98.257	98.257	142.823
Avião - Grupo Boeing	-	-	-	143.953
Avião - Engines Services Incorporation	-	186.437	186.437	123.485
Avião - Brazilian American Merchant Bank (USA):	-	106.341	106.341	101.636
Avião - Capital Aviation Services Incorporation-(JP MORGAN)	-	109.369	109.369	99.602
Avião - Petrobras Distribuidora S/A	-	57.571	57.571	57.435
Avião - Internacional Lease Finance Corp. (USA) (MERRILL LYNCH CREDIT)	-	36.241	36.241	43.409
Avião - ATX Third Aircraft Corporation East Trust sub 14GATX 737-800 Pa	-	20.581	20.581	21.285
Avião - Merrill Lynch Internacional	-	-	-	15.258
Avião - Wells Fargo Bank Northwest (Wells Fargo Trust 07/04/2004)	-	13.592	13.592	12.812
Avião - Grupo Ansett: Ansett Worldwide Aviation Limited, Ansett Worldwide A	-	3.881	3.881	12.184
Avião - J.T. Leasing Corporation	-	11.473	11.473	10.906
Avião - Inrock	-	13.879	13.879	-
Avião - Mitsui	-	2.980	2.980	-
Avião - Correção monetária conforme Plano de Recuperação Judicial	-	52.624	52.624	-
Avião - Outros empréstimos e financiamentos	-	329	329	-
Classe III				
Avião - Diversos fornecedores	-	695.382	695.382	-
Avião - IBM BRASIL - Industria Máquinas e Equipamentos	-	21.388	21.388	8.025

1. (Viação Aérea Rio-Grandense) - "Em Recuperação Judicial"

4402


	2006		2005	
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Total
Outros arrendadores diversos	-	1.630.776	1.630.776	-
Mitsui & Co., Ltd e Mitsui Leasing & Development, Ltd e Tombo	-	4.352	4.352	55.921
Wells Fargo Bank Northwest, National Association (Wells Fargo -	-	37.422	37.422	24.397
Boeing Aircraft Corporation Limited	-	2.908	2.908	14.249
Boeing Airleasing BV	-	24.660	24.660	8.653
U.S. Bank Trust National Association	-	4.244	4.244	6.740
Recuperação Monetária conforme Plano de Recuperação Judicial	-	154.290	154.290	-
Outros empréstimos e financiamentos	-	791.045	791.045	221.257
	265	7.488.184	7.488.449	2.472.135

o pagamento dos saldos em aberto, conforme Plano de Recuperação Judicial estão condicionados ao fluxo operacional líquido dos ativos que remanescerem em poder da Companhia, bem como do encerramento dos seus processos judiciais ativos, conforme descritos na nota explicativa nº 19.

Considerando que a operacionalização e estimativa desses fluxos de caixa assim como seus comprometimentos ainda não concluídos pela Administração, toda o montante da dívida foi classificado para o longo prazo.

As atualizações cambiais e financeiras previstas no Plano de Recuperação vêm sendo discutidos com os respectivos credores e são lançados de forma consolidada em contas específicas considerando que a Companhia até o momento não possui o quadro individual por credor consolidado.

14. TAXAS, IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

	2006	2005
Taxas e contribuições por conta de terceiros em atraso	63.691	-
Taxas e contribuições por conta de terceiros	402	83.904
Cofins, PIS e ICMS em atraso	61.182	-
Cofins, PIS e ICMS	5.936	60.757
Taxas aeroportuárias	18.796	31.047
	150.007	175.708

4423
J

15. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

	2006	2005
Salários a pagar	1.407	86.795
Previdência social	6.308	54.746
FGTS	534	30.475
Contribuições ao Instituto Aerus de Seguridade social	1.540	1.536
	<u>9.789</u>	<u>173.552</u>

16. VERBAS RESCISÓRIAS E ENCARGOS SOCIAIS EM ATRASO

	2006	2005
FNDE - Salário Educação	15.798	-
Previdência social-INSS-Contribuição empregados/empresa	129.431	-
Débito - INSS	30.806	25.493
Verbas rescisórias funcionários - Brasil	542.434	-
	<u>718.469</u>	<u>25.493</u>

4424


17. CONTAS A PAGAR


A composição dos saldos de contas a pagar é a seguinte:

	2006	2005
Adiantamento Aero LB Participações S.A.	-	134.540
Notas promissórias a pagar	48.786	35.733
Serviços de "handling"	6.045	9.539
Congêneres a pagar	4.981	13.168
Adiantamento de serviços prestados	1.315	35.790
Seguros a pagar	5.123	26.928
Outras contas a pagar	73.619	28.226
	139.869	283.924

18. PROVISÕES DIVERSAS

As provisões diversas estão compostas como segue:

	2006	2005
Revisão e reparos de aeronaves	-	228.389
Férias e encargos	37	97.603
Programa de milhagem - Smiles	-	78.990
Provisão para perda sobre investimentos em empresa coligada	-	13.318
Outras	-	16.403
	37	434.703
Menos- parcelas de curto prazo	(37)	(421.385)
Exigível a longo prazo	-	13.318

4425


A. (Viação Aérea Rio-Grandense) - "Em Recuperação Judicial"

FINANCIAMENTOS DE OBRIGAÇÕES FISCAIS

A composição dos financiamentos de obrigações fiscais é como segue:

	2006	2005
PAES - Receita Federal	-	1.601.990
PAES - Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	-	1.646.700
Tributos em atraso-Previdência Social (a)	2.547.820	
Tributos em atraso-Receita Federal (a)	2.435.768	
Parcelamento FGTS (b)	-	84.398
Parcelamento ICMS (c)	-	207
Parcelamento ISS (c)	4.226	3.696
	<hr/> 4.987.814	<hr/> 3.336.991
Menos- parcelas de curto prazo	(4.986.845)	(263.501)
Exigível a Longo prazo	<hr/> 969	<hr/> 3.073.490

a) Parcelamento especial - PAES - Receita Federal e INSS

A S.A foi excluída do PAES em 2006. Por esta razão, a dívida com a Receita Federal e INSS foi reclassificada para o curto prazo e os encargos financeiros, calculados pela taxa SELIC.

b) FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço

Reclassificado para o PRJ.

c) Parcelamento de impostos estaduais e municipais

Por falta de pagamento, a S.A teve seus parcelamentos rescindidos.

Os financiamentos de obrigações fiscais nos quais a Companhia foi excluída pelas autoridades competentes não foram atualizados conforme requerido em Lei para esses casos e, dessa forma, manteve-se a contabilização e a classificação das dívidas de acordo com as condições estabelecidas no programa.

4426
J

PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 31 de dezembro de 2006, foi provisionado o montante de R\$1.742.295 (R\$1.718.622 em 31 de dezembro de 2005), o qual, conforme a Administração, baseada na opinião de parte de seus assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento. A classificação dos valores provisionados, segundo a natureza dos respectivos processos, é como segue:


<u>natureza</u>	2006	2005
Tributos e tarifas não recolhidos por força de ações em andamento	1.546.339	1.551.627
Trabalhistas	178.193	149.232
Cíveis	17.763	17.763
	<u>1.742.295</u>	<u>1.718.622</u>

Tributos e tarifas não recolhidos por força de ações em andamento

A Companhia está questionando, administrativa e judicialmente, a constitucionalidade da natureza, a composição da base de cálculo, as modificações de alíquotas e a expansão da base de cálculo de alguns tributos e tarifas, objetivando assegurar o não-recolhimento ou a recuperação de valores julgados indevidos no passado.

As seguintes principais ações estão em andamento:

- i) O Departamento de Aviação Civil - DAC, por meio de Portaria emitida em outubro de 1999, passou a exigir o recolhimento de contribuição ao Fundo Aeroviário - FA equivalente a 1% das tarifas constantes dos bilhetes emitidos, estendendo a exigibilidade para as empresas de aviação regionais. Anteriormente, a alíquota exigida era de 3%. A Companhia está questionando judicialmente a cobrança de referida contribuição e, baseada em liminar obtida, não efetuou os recolhimentos correspondentes ao período de maio de 1999 a dezembro de 2005. Os valores não recolhidos, atualizados monetariamente, totalizam a R\$ 263.957 em 31 de dezembro de 2006 (R\$ 234.382 em 31 de dezembro de 2005) e estão provisionados.

4127


- ii) Seguro de Acidente de Trabalho - SAT - A Companhia ingressou em juízo objetivando uma declaração judicial da inexigibilidade da contribuição e obteve, preliminarmente, o direito de compensar os montantes pagos em períodos anteriores com contribuições sociais da mesma natureza. Em decisão proferida em 20 de março de 2003, sobre recurso extraordinário impetrado por outro contribuinte, o Plenário do Supremo Tribunal Federal, confirmando acórdão do TRF da 4ª Região, julgou que é constitucional a exigibilidade do SAT, bem como sua regulamentação. Conseqüentemente, a Administração, fundamentada em opinião de seus assessores legais, decidiu provisionar as compensações acumuladas, atualizadas monetariamente, as quais totalizam R\$ 250.420 em 31 de dezembro de 2006 (R\$225.245 em 31 de dezembro de 2005).
- iii) Programa de Integração Social - PIS - Fundamentada em tutela cautelar liminar obtida, a Companhia compensou, entre fevereiro e junho de 2003, valores recolhidos indevidamente em períodos anteriores a título de PIS com valores mensais a serem recolhidos a título de Cofins. Em 31 de dezembro de 2006, uma provisão no montante de R\$ 84.048 (R\$76.302 em 31 de dezembro de 2005), correspondente às compensações efetuadas, foi constituída pela Companhia.
- iv) Seguro de Acidente de Trabalho - SAT - A Companhia está questionando judicialmente a constitucionalidade da contribuição ao SAT incidente sobre a folha de pagamento e, baseada em decisões preliminares obtidas, suspendeu os recolhimentos no período de dezembro de 1999 a dezembro de 2005. Os valores não recolhidos, atualizados monetariamente, montam a R\$ 88.175 em 31 de dezembro de 2006 e estão provisionados (R\$73.346 em 31 de dezembro de 2005).
- v) Fundo Aeroviário - FA - A Companhia está questionando judicialmente a constitucionalidade da contribuição para o Fundo Aeroviário - FA incidente sobre a folha de pagamento e, baseada em decisões preliminares obtidas, suspendeu os recolhimentos no período de dezembro de 1999 a dezembro de 2005. Os valores não recolhidos, atualizados monetariamente, montam a R\$ 136.699 em 31 de dezembro de 2006 e estão provisionados (R\$116.324 em 31 de dezembro de 2005).
- vi) Programa de Integração Social - PIS - A Companhia, apoiada em tutela antecipada, por considerar inconstitucional os Decretos-leis nº 2.445/88 e nº 2.449/88, que alteraram as alíquotas e a forma de cálculo de valores do PIS recolhidos no período de outubro de 1988 a janeiro de 1992, obteve o direito de compensar os valores recolhidos com tributos da mesma natureza. Como resultado, uma provisão foi registrada, cujo montante, equivalente aos valores compensados atualizados monetariamente até 31 de dezembro de 2006 é de R\$ 175.561 (R\$156.779 em 31 de dezembro de 2005).
- vii) Fundo Aeroviário - FA - A Companhia obteve o direito de compensar os valores recolhidos a título de Fundo Aeroviário no período de novembro de 1990 a outubro de 1999 através de tutela antecipada. Em 31 de dezembro de 2006, uma provisão no montante de R\$ 400.656 (R\$375.852 em 31 de dezembro de 2005), correspondente às compensações efetuadas, foi constituída pela Companhia.



viii) INSS - Em ação que objetivou a declaração de inexigibilidade das contribuições sobre folha de salários, com alíquota superior a 20%, majorado pela Medida Provisória N° 63/89, a Companhia obteve direito de compensar os valores recolhidos, respeitada a limitação de 30% prevista na Lei N°9.250/95. Entretanto, a compensação foi efetuada posto que a mesma também estava sendo questionada judicialmente. O INSS glosou os valores compensados em excesso ao limite de 30% e, com base em nova avaliação de seus assessores jurídicos, a Companhia provisionou em 31 de dezembro de 2006 o montante de R\$ 63.160.

Outros processos no montante de R\$ 83.663 em 31 de dezembro de 2006 (R\$17.567 em 31 de dezembro de 2005) referem-se principalmente a liminar sobre a retenção de 0,5% e 10% do FGTS.

Contingências trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2006, a Companhia estava exposta a ações trabalhistas, com as mais variadas características e em diversas fases do rito processual. Essas ações determinam um risco máximo total de R\$ 260.887. Com base nos pareceres emitidos pelos assessores jurídicos da Companhia e no esperado sucesso de alguns julgamentos e de negociações que se devem realizar, o montante provisionado de R\$ 178.193 (R\$149.232 em 31 de dezembro de 2005) é considerado suficiente pela Administração para fazer face às perdas esperadas.

Contingências cíveis

Em 31 de dezembro de 2006, a Companhia estava passível a ações cíveis com as mais variadas características e em diversas fases do rito processual. Essas ações determinam um risco máximo total de R\$312.300. Com base nos pareceres emitidos pelos assessores jurídicos da Companhia e no esperado sucesso de alguns julgamentos e de negociações que se devem realizar, o montante provisionado de R\$ 17.763 em 31 de dezembro de 2006 (R\$ 17.763 em 31 de dezembro de 2005) é considerado suficiente pela Administração para fazer face às perdas esperadas.

Adicionalmente, a Companhia está envolvida em outros processos, todos decorrentes de suas operações habituais, os quais, na opinião da Administração, representam um risco baixo de materialização e não são passíveis de produzir, isoladamente ou no seu conjunto, um efeito relevante sobre a sua posição financeira ou os resultados das suas operações. O principal processo está descrito a seguir:

As empresas de aviação comercial estão discutindo no Supremo Tribunal Federal a forma de cobrança e a definição de alíquotas do ICMS incidente sobre transporte aéreo, a partir de 1º de janeiro de 1997. O Senado Federal fixou a alíquota de ICMS sobre transportes aéreos interestaduais em 4%, enquanto o Conselho Nacional da Política Fazendária - CONFAZ, por meio do Convênio n° 120/96, estabeleceu a alíquota de 12% para o mesmo tipo de transporte. A Companhia, enquanto discute judicialmente a alíquota aplicável, está adotando a decisão promulgada pelo Senado Federal.

442/97
[Handwritten signature]

A. (Viação Aérea Rio-Grandense) - "Em Recuperação Judicial"

Créditos contingentes

- i) Diferença tarifária - Fundamentada nos termos dos contratos de concessão de linhas aéreas, a Companhia está promovendo ação judicial contra a autoridade concedente, objetivando o ressarcimento de perdas decorrentes de insuficiência tarifária verificada no período de 1986 a 1991. A ação foi julgada favorável à Companhia em primeiras e segundas instâncias e teve seu valor fixado em cerca de R\$2,3 bilhões e R\$1,4 bilhão, respectivamente, em cada uma dessas fases do processo.
- ii) Crédito de ICMS - Em 12 de setembro de 1996, o Supremo Tribunal Federal julgou inconstitucional a incidência do ICMS sobre serviços de transporte aéreo prestados no período compreendido entre maio de 1989 e dezembro de 1996. Conseqüentemente, a Companhia considerou indevidos os pagamentos do referido tributo por ela efetuado entre maio de 1989 e junho de 1994 e está promovendo ação judicial contra os Estados, objetivando o ressarcimento dos créditos que totalizavam a aproximadamente R\$1,3 bilhão em 31 de dezembro de 2006.

Esses créditos só serão reconhecidos nas demonstrações contábeis no momento de suas efetivas realizações.

I. CAPITAL SOCIAL

O capital social, subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2006, representado por ações sem valor nominal, está composto como segue:

<u>Ações</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
Ordinárias	42.209.812	150.011
Preferenciais	27.716.721	98.503
	69.926.533	248.514

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 150.000.000 de ações, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará a espécie e a quantidade das ações a serem emitidas, o preço de emissão e as condições de colocação.

De acordo com o estatuto social da Companhia, os acionistas titulares de ações de qualquer espécie têm o direito a dividendos de, no mínimo, 25% sobre o lucro líquido do exercício, computados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, ou 6% ao ano, não cumulativos, calculados sobre o capital global da espécie e rateados entre os respectivos titulares, caso seja maior que o dividendo mínimo. As ações preferenciais não têm direito a voto; todavia, têm prioridade no reembolso do capital e dividendos 10% maiores que os atribuídos aos detentores de ações ordinárias (artigo 17, inciso I, da Lei nº 6.404/76, com redação dada pela Lei nº 9.457/97). De acordo com o Código Brasileiro de Aeronáutica (artigo 181, § 1º), as ações preferenciais em nenhuma hipótese adquirirão direito de voto e jamais poderão ser convertidas em ações ordinárias.


2430
J

A. (Viação Aérea Rio-Grandense) - "Em Recuperação Judicial"

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL


Em 31 de dezembro de 2006, os saldos de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, para os quais não há prazo-limite para a utilização, são como segue:

<u>Ano</u>	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>
1994	86.863	236.934
1995	40.600	153.583
1996	-	23.692
1998	-	216.478
1999	31.761	38.836
2000	223.270	210.626
2001	-	-
2002	1.091.441	1.079.247
2003	3.090.490	3.078.302
2004	72.650	66.811
2005	124.336	124.336
2006	7.086.829	7.086.829
	<u>11.848.240</u>	<u>12.315.674</u>

4431


O imposto de renda e a contribuição social sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporais estão demonstrados como segue:

	2006	2005
Impostos diferidos ativos sobre:		
Prejuízos fiscais a compensar	2.962.060	1.190.353
Base negativa de contribuição social	1.108.411	470.596
	<u>4.070.471</u>	<u>1.660.949</u>
Impostos diferidos ativos sobre diferenças temporais:		
Provisão para tributos amparados liminar	72.334	527.553
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	246.571	64.700
Provisão para ajuste de estoque	-	-
Provisão para Perdas com Mútuo	614.117	1.147
Provisão para o Programa Smiles	-	26.857
Provisão para Manutenção e Equipamentos	-	83.664
Provisão para contingências	-	304.438
Provisões para participação nos resultados	-	5.448
Outras provisões temporariamente indedutíveis	-	27.698
	<u>933.022</u>	<u>1.041.505</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos:	5.003.493	2.702.454
Menos- Créditos não reconhecidos	(5.003.493)	(2.702.454)
Impostos diferidos ativos, líquidos	<u>-</u>	<u>-</u>
Créditos (débitos) no resultado do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>

4432


PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR

A Companhia era patrocinadora de Planos de Benefício administrados pelo Instituto AERUS de Seguridade Social que foram liquidados extrajudicialmente por determinação da Secretaria de Previdência Complementar, por meio da Portaria n° 371 de 11 de abril de 2006, publicada no Diário Oficial da União de 12 de abril de 2006.

Como consequência e tendo em vista a legislação vigente e as aprovações das Assembléias Gerais de Credores, o Instituto AERUS efetuou os cálculos atuariais dos planos patrocinados pela Companhia na data da liquidação (12 de abril de 2006), apurando um déficit total de R\$ 1.896.545, sendo R\$ 1.441.727 relativo a benefícios concedidos e R\$ 454.818 relativos a benefícios a conceder. O valor total atualizado até 31 de dezembro de 2006 com base no IGP-M e juros de 6% a.a., correspondente a R\$ 3.220.305, está reconhecido no passivo exigível a longo prazo no item "AERUS dívida sujeita ao PRJ" e, depois de homologado judicialmente, estará sujeito ao Plano de Recuperação Judicial.

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

Os principais componentes das outras receitas (despesas) operacionais, líquidas são:

	2006	2005
Provisão para contingências	(25.983)	(48.975)
Juros contingência	(187.945)	(159.837)
Juros s/Empréstimos, Financ. E Debêntures	(40.086)	-
Passivo atuarial - AERUS	(1.209.128)	(321.318)
Gastos com reestruturação de frota	(61.230)	(18.314)
Receita pela expiração de bilhetes emitidos (a)	23.482	51.298
Ajuste Provisão Smiles	21.149	-
Ajuste Arrendamento Porões	(57.193)	-
Ajustes Faturamento IATA	(23.228)	-
Recuperação Judicial	(947.577)	(24.170)
Provisão para rescisão funcionários	(555.838)	-
Provisão para perdas	(1.005.536)	-
Outras despesas	(280.164)	(152.508)
	<u>(4.349.277)</u>	<u>(673.824)</u>

4433
e

Refere-se a baixa de bilhetes de passagem aérea registrados no balanço patrimonial na rubrica transporte a executar, emitidos e não voados dentro da validade legal da passagem aérea.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	2006	2005
Juros e Correção Financiamento AERUS	(173.750)	(52.700)
Juros e correção s/ reestruturação- Recuperação Judicial	(282.491)	(80.618)
Juros e Encargos sobre Financ./Empréstimos	(36.936)	(58.654)
Juros, Correção e multa de Impostos	(1.721.820)	(316.470)
Varição Cambial S/ Contas a pagar	36.130	47.650
Varição Cambial s/Financ./Empréstimos	54.352	70.914
Juros e Varição Cambial-Empresas do Grupo	24.647	19.667
Outras Receitas Financeiras	445.554	1.791
Outras	(5.830)	(24.760)
	<u>(1.660.144)</u>	<u>(393.180)</u>

RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Refere-se principalmente ao registro da baixa dos bens patrimoniais por força da aquisição da UPV.

SEGUROS

A Companhia mantém cobertura de seguros por montantes considerados pela Administração suficientes para a cobertura de eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

HABILITAÇÃO DE CRÉDITOS

As obrigações da Companhia para com seus credores para habilitação no Processo de Recuperação Judicial, foram confirmadas até 31 de dezembro de 2006. O Juízo da 8ª Vara

1. (Viação Aérea Rio-Grandense) - "Em Recuperação Judicial"

4134
CJ

Empresarial está analisando as divergências entre a posição da Companhia e o crédito declarado pelos credores.

1. EVENTOS SUBSEQUENTES

1.1 Plano de Aposentadoria Complementar

Conforme mencionado na nota explicativa nº 23, a referida homologação foi dada em Sentença pelo MM. Dr. Juiz Luiz Roberto Ayoub da 1ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro no dia 17 de maio de 2007

1.2 Reserva na 1ª Vara Empresarial de credores Classe 3

Os credores (Lessor's) motivaram ações de impugnações dos valores apresentados na 1ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro, pleiteando o montante na ordem de US\$ 610 MM. Em razão de ter sido reconhecido contabilmente apenas US\$ 156 MM, a diferença está sendo analisada mediante documentos comprobatórios que deverão ser enviados pelos Lessor's.

1.3 Constituição de Sociedade de Propósito Específico (SPE) e Emissão das Debêntures

Conforme descrito na nota explicativa nº 1, as Empresas em Recuperação Judicial encaminharam aos Credores a consolidação dos materiais discutidos nas reuniões realizada em 29 e 30 de novembro de 2006, relativos à constituição da Sociedade de Propósito Específico, à sua capitalização, e emissão de debêntures mistas (Debêntures SPE) e de participação nos Lucros (DPLs), em consonância com o previsto no Plano de Recuperação Judicial.

Registrada a ata de Constituição da SPE (Pioneira Companhia de Recuperação de Ativos S.A.) perante a Junta Comercial do Rio de Janeiro - JUCERJ, sob o NIRE 3330028201-7, no dia 26 de abril de 2007.

Realizada em 05 de agosto de 2008, Assembléia Geral Ordinária da Pioneira Companhia de Recuperação de Ativos, na qual foram aprovadas as contas dos administradores, o relatório da administração e as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007. O sumário da ata foi publicado no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro e no Diário Mercantil no dia 05 de setembro de 2008.

1.4 Avaliação dos Créditos Apresentados pelo AERUS

As Empresas em Recuperação Judicial encerraram a avaliação sobre os critérios para a determinação do crédito referente ao déficit atuarial dos planos patrocinados pelas referidas empresas junto ao AERUS. Foi escolhida a empresa de consultoria "SETAT Serviços Técnicos e Atuariais Ltda" - especialista na área atuarial, cadastrado no IBA com o registro CIBA-32 - para validar os conceitos apresentados pelo AERUS quando da elaboração dos cálculos relativos ao déficit acima referido. A empresa SETAT encaminhou em 20 de março de 2007 o seu parecer técnico.

4435
EJ

1. (Viação Aérea Rio-Grandense) - "Em Recuperação Judicial"

1.5 Adesão das Companhias em Recuperação no Parcelamento de Dívidas Fiscais

A parte relacionada NORDESTE aderiu ao PAEX em 15/09/06, tendo efetuado em março/2007 os pagamentos devidos à adesão a este programa.

1.6 Acompanhamento das Ações de Repetição de Indébitos de ICMS

Em 03 de maio de 2007, o Supremo Tribunal Federal, julgou parcialmente procedente o Recurso Especial nº 890.845 - RS (2006/0210509-9), interposto pelo Estado do Rio Grande do Sul contra a VARIG, S.A. (Viação Aérea Rio-Grandense), apenas para determinar que os juros de mora devidos à empresa sejam contados a partir do trânsito em julgado.

1.7 Reestruturação da Sede Administrativa

As instalações necessárias às operações da Nordeste Linhas Aéreas - Em Recuperação Judicial, nome fantasia, FLEX - Linhas Aéreas e as atividades relacionadas com o Plano de Recuperação Judicial - PRJ foram finalizadas em setembro de 2007. Todos os setores das Empresas em Recuperação Judicial, existentes nos três blocos (A, B e C) do prédio do Santos Dumont, foram transferidos para o Bloco "C". Foram aproveitados todos os móveis, utensílios, equipamentos e materiais existentes no acervo das Empresas em Recuperação Judicial.

1.8 Pagamento aos Credores Trabalhista

Ressalta-se a extrema importância do início do pagamento, aos credores trabalhistas, do rateio das debêntures UPV, iniciado em 15 de outubro 2008. Vale registrar a excelente repercussão do episódio entre os credores trabalhistas das Empresas em Recuperação.

Foram autorizados 9.911 pagamentos a 8.635 credores que se cadastraram - a diferença se origina do fato de que 1.276 deles tinham créditos concursais e extraconcursais.

Dos pagamentos autorizados, 9.738 foram efetuados com sucesso, o que representa êxito de 98,25%.


Pequenos acertos em dados inválidos foram necessários e realizados em contatos diretos com os credores, resultando na liberação dos respectivos créditos.

Destaque-se ainda que 2.186 credores receberam, integralmente, seus créditos.

1.9 Vôos Regulares

A Nordeste Linhas Aéreas - Em Recuperação Judicial, nome fantasia, FLEX - Linhas Aéreas finalizou o seu processo de revalidação do CHETA junto à ANAC e a atualização da sua Especificação Operativa (EO), com a incorporação da primeira aeronave Boeing B737-300 a sua frota, número de série 24.864, por meio do prefixo PRFLX.

O início dos vôos regulares da FLEX está adiado, tendo em vista a falta de recursos necessários para esta modalidade de operação. Diante deste cenário, a FLEX iniciou em março de 2008 as suas operações aéreas na modalidade de fretamento/charter/ACMI conforme item 6, letra c, e do item 10, letras b e c, do Plano de Recuperação Judicial - PRJ.

4436


9.10 Quadro Geral de Credores

Encaminhado à 1ª Vara Empresarial, no dia 12 de janeiro de 2009, o Quadro Geral de Credores Extraconcursal. O Administrador Judicial (Deloitte) entregou no dia 14 de janeiro de 2009 o Quadro Geral de Credores Concursal.

9.11 Créditos contra a VARIG LOG

Em 01 de junho de 2009, a Companhia ingressou com pedido de habilitação e divergência junto à 1a. VARA DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÕES JUDICIAIS DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO visando a habilitação de créditos estimados em R\$ 281.439.261,21 na recuperação judicial da VarigLog, devido não terem sido reconhecidos ou quitados integralmente. Parte dos créditos estão registrados no Balanço Patrimonial e os ainda sujeitos a decisão judicial serão reconhecidos quando efetivamente julgados.

9.12 Ação de defasagem Tarifária e Proposta de Acordo

A chamada ação da Defasagem Tarifária, descrita na nota explicativa nº 20, se aproxima de um desfecho favorável à antiga VARIG (decisão esperada com ansiedade por algumas centenas de antigos empregados da Companhia).

Nesse sentido em 3 de abril de 2009, a edição nº 64 do Diário Oficial da União - Seção 1 - página 3 publicava a Portaria Nº 474 da Advocacia Geral da União:

"ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

PORTARIA No- 474, DE 1o- DE ABRIL DE 2009

O ADVOGADO-GERAL DA UNIÃO, no uso da atribuição que lhe confere o inciso VI do art. 4º da Lei Complementar nº 73, de 10 de fevereiro de 1993, c/c §1º do art. 1º da Lei nº 9.469, de 10 de julho de 1997, resolve:

Art. 1º Constituir Grupo de Trabalho com a finalidade de analisar proposta de acordo, referente às matérias tratadas no Recurso Extraordinário nº 571.969 e na Suspensão de Liminar nº 127, em trâmite no Supremo Tribunal Federal, bem como nas ações correlatas.

Art. 2º O Grupo de Trabalho será composto pelos representantes, titular e suplente, dos órgãos e entidades a seguir indicados:

I - Advocacia-Geral da União

II - Ministério da Fazenda

III - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

4154
J

A. (Viação Aérea Rio-Grandense) - "Em Recuperação Judicial"

IV - Ministério da Previdência Social

V - Casa Civil da Presidência da República

Art. 3º A coordenação dos trabalhos ficará a cargo da Advocacia-Geral da União.

Art. 4º O Grupo de Trabalho terá o prazo de 60 dias para a conclusão dos trabalhos.

Art. 5º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

JOSÉ ANTONIO DIAS TOFFOLI"

GESTOR JUDICIAL

Aurélio Vilar Penelas

Contador

José Arruda Longo

CRC-RJ - 057.267/0 - 2

CPF - 463.562.317-34

* * *

2438
J

Demonstrações Contábeis

**S/A (Viação Aérea Rio-
Grandense)
“Em Recuperação
Judicial”**

4439
J

S.A. (Viação Aérea Rio-Grandense) – “Em Recuperação Judicial”

**Demonstrações Contábeis Referentes aos Exercícios Findos
em 31 de Dezembro de 2006 e de 2005**

4440




S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) – “Em Recuperação Judicial”
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

(Em milhares de reais)

<u>ATIVO</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
CIRCULANTE		
Disponibilidades	49.987	94.636
Contas a receber	172.428	529.724
Partes relacionadas	-	19.385
Depósitos especiais	23.201	187.454
Impostos a recuperar	46.490	53.011
Estoques	225	31.042
Pagamentos antecipados	295	194.361
Outros créditos	2.771	199.992
Total do circulante	295.397	1.309.605
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Partes relacionadas	-	542.388
Depósitos especiais	5.390	104.502
Depósitos judiciais	77.910	77.078
Outros créditos	-	61.765
Impostos a recuperar	-	2.053
Total do realizável a longo prazo	83.300	787.786
PERMANENTE		
Investimentos	7.298	52.816
Imobilizado	16.401	185.216
Total do permanente	23.699	238.032
TOTAL DO ATIVO	402.396	2.335.423

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



FKK/1

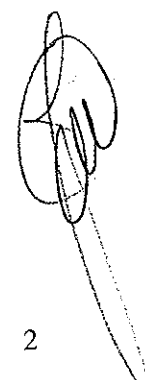
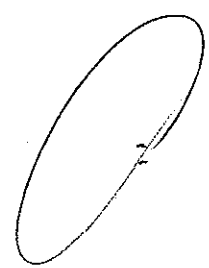


S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) – “Em Recuperação Judicial”
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

(Em milhares de reais)

<u>PASSIVO</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
CIRCULANTE		
Fornecedores	2.553	95.120
Empréstimos, financiamentos e debêntures	265	134.249
Financiamentos de obrigações fiscais	4.986.845	263.501
Taxas, impostos e contribuições	150.007	175.708
Salários e encargos sociais	9.789	173.552
Verbas rescisórias e encargos sociais em atraso	718.469	25.493
Arrendamento mercantil a pagar	772	57.225
Partes relacionadas	22.225	21.486
Contas a pagar	139.869	283.924
Transportes a executar	-	459.100
Provisões diversas	37	421.385
Total do circulante	6.030.831	2.110.743
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	7.488.184	2.337.886
Financiamentos de obrigações fiscais	969	3.073.490
Partes relacionadas	7.659	165.325
Arrendamento mercantil a pagar	-	108.494
Provisão do passivo atuarial	-	728.411
Provisões diversas	-	13.318
Provisões para contingências	1.742.295	1.718.622
Total do exigível a longo prazo	9.239.107	8.145.546
PASSIVO A DESCOBERTO		
Capital social realizado	248.514	248.514
Prejuízos acumulados	(15.116.056)	(8.169.380)
Total do passivo a descoberto	(14.867.542)	(7.920.866)
TOTAL DO PASSIVO	402.396	2.335.423

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



442
J

S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) – “Em Recuperação Judicial”

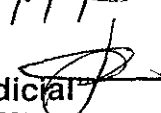
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

(Em milhares de reais, exceto o prejuízo por ação)

	2006	2005
RECEITAS OPERACIONAIS		
Receitas de voo	2.445.487	6.514.310
Outras receitas operacionais	225.742	269.809
Impostos sobre receita	(59.262)	(139.221)
Receita operacional líquida	<u>2.611.967</u>	<u>6.644.898</u>
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS		
Custos de voo	(2.656.940)	(5.295.661)
Resultado de acordos operacionais	47.320	(9.289)
Outros custos operacionais	(180.471)	(206.198)
	<u>(2.790.091)</u>	<u>(5.511.148)</u>
LUCRO BRUTO	(178.124)	1.133.750
DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas comerciais	(441.700)	(1.053.657)
Honorários da administração	(2.155)	(3.754)
Despesas administrativas	(114.805)	(174.267)
	<u>(736.784)</u>	<u>(97.928)</u>
RESULTADO DA ATIVIDADE	(736.784)	(97.928)
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS E VARIAÇÕES MONETÁRIAS		
Receitas financeiras	478.294	48.539
Despesas financeiras	(2.211.128)	(580.582)
Variações monetárias de obrigações e créditos	72.690	138.863
	<u>(1.660.144)</u>	<u>(393.180)</u>
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES	(87.725)	(126.440)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERAC., LÍQUIDAS	<u>(4.349.277)</u>	<u>(673.824)</u>
RESULTADO OPERACIONAL	<u>(6.833.930)</u>	<u>(1.291.372)</u>
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	<u>(112.746)</u>	<u>(185.402)</u>
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	<u>(6.946.676)</u>	<u>(1.476.774)</u>
PREJUÍZO por ação no final do exercício em R\$	<u>(99,34)</u>	<u>(21,12)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

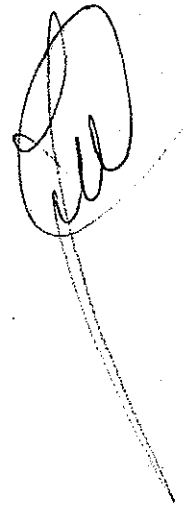
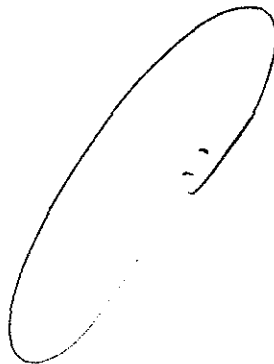
HKB



S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) – “Em Recuperação Judicial”
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006
(Em milhares de reais)

	<u>Capital social realizado</u>	<u>Reserva de reavaliação</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004	248.514	72.932	(6.765.538)	(6.444.092)
Realização da reserva de reavaliação	-	(72.932)	72.932	-
Prejuízo do exercício	-	-	(1.476.774)	(1.476.774)
SALDOS EM 31 de dezembro de 2005	248.514	-	(8.169.380)	(7.920.866)
Prejuízo do exercício	-	-	(6.946.676)	(6.946.676)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	248.514	-	(15.116.056)	(14.867.542)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



AKH

[Signature]

S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) – “Em Recuperação Judicial”

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
(Em milhares de reais)

	2006	2005
ORIGENS DE RECURSOS		
De terceiros		
Nas operações		
Financiamento a longo prazo	5.150.301	771.324
Redução do permanente	214.333	
Redução do realizável a longo prazo	704.486	94.969
Total das origens	6.069.120	866.293
APLICAÇÃO DE RECURSOS		
Nas operações (vide abaixo)	11.003.414	151.293
Acréscimos do ativo permanente		
Imobilizado técnico	0	12.491
Aumento do realizável a longo prazo	0	6.144
Total das aplicações	11.003.414	169.928
REDUÇÃO (AUMENTO) NA INSUFICIENCIA DE CAPITAL CIRCULANTE REPRESENTADA POR		
Capital circulante no fim do exercício		
Ativo circulante	295.398	1.309.605
Passivo circulante	6.030.830	2.110.743
	(5.735.432)	(801.138)
Capital circulante no início do exercício	(801.138)	(1.497.503)
REDUÇÃO (AUMENTO) NA INSUFICIENCIA DE CAPITAL CIRCULANTE	(4.934.294)	696.365
DEMONSTRAÇÃO DOS RECURSOS APLICADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Prejuízo líquido do exercício	(6.946.676)	(1.476.774)
Depreciação e amortização	31.305	21.763
Financiamento de obrigações fiscais	(3.072.521)	492.542
Resultado de participações	(87.725)	126.440
Baixa do imobilizado		2.798
Baixa de investimentos		311.724
Variações monetárias de créditos e obrigações	(52.076)	0
Constituição de provisões para contingências	(718.056)	48.896
Outros resultados	(157.665)	321.318
RECURSOS GERADOS DAS (APLICADOS NAS) OPERAÇÕES	(11.003.414)	(151.293)

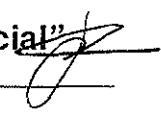
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

[Signature]

[Signature]

[Signature]

KKIS



1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia, até a data de 20 de julho de 2006, explorou, comercialmente, mediante concessão da Autoridade Aeronáutica, transportes aéreos em geral, de passageiros, bagagens e cargas, por meio de linhas e serviços aéreos domésticos e internacionais.

Os resultados financeiros apresentados no balanço patrimonial incluem suas operações aéreas realizadas somente até a data de 20 de julho de 2006 em razão da venda da UPV - Unidade Produtiva VARIG. A partir de 21 de julho de 2006 e até 14 de dezembro de 2006 as operações aéreas foram realizadas pela VRG Linhas Aéreas S.A..

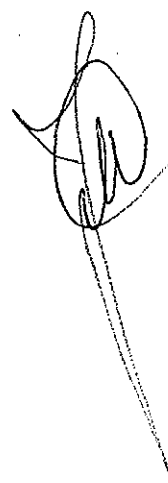
Em 14 de dezembro de 2006, a ANAC concedeu o CHETA – Certificado de Homologação de Empresa de Transporte Aéreo - à VRG Linhas Aéreas S.A. para que assumisse definitivamente as operações arrematadas em 20 de julho de 2006.

A partir de 15 de dezembro 2006 a Companhia não mais voou, impedida que estava em face do cancelamento da concessão por parte da ANAC, em cumprimento a sentença judicial que aprovou a venda da UPV, impedimento esse por prazo indeterminado.

Diante da concretização da venda da UPV – Unidade Produtiva VARIG e visando a continuidade operacional da nova entidade, houve a necessidade do compartilhamento das estruturas e do CNPJ provisoriamente, já que a adquirente VRG Linhas Aéreas S.A. não possuía o CHETA (Certificado de Homologação de Empresa de Transporte Aéreo) para a realização de suas atividades.

A situação criada a partir dessa realidade – administração das operações pela empresa arrematante, porém registros contábeis nas empresas em Recuperação Judicial – em especial devido a falta de acesso aos documentos suporte que eram mantidos pela administração da empresa arrematante, prejudicando consideravelmente o registro e conciliação dos valores escriturados, e por conseqüência, atraso na divulgação das informações relativas às demonstrações contábeis trimestrais, bem como da informação anual relativa ao exercício de 2006.

Assim, embora os principais ativos e passivos que compõem a UPV – Unidade Produtiva VARIG tenham sido transferidos pela Companhia à arrematante, VRG Linhas Aéreas S.A, a dificuldade no levantamento e conciliação dos saldos que foram registrados na Companhia até a emissão do CHETA, estão demonstrados conforme abaixo:



4476

[Handwritten Signature]

S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) – “Em Recuperação Judicial”

NOTAS EXPLICATIVAS

<u>ATIVO</u>	<u>S.A.</u>	<u>UPV</u>	<u>TOTAL</u> <u>(saldo contábil)</u>
CIRCULANTE			
Disponibilidades	40.885	9.102	49.987
Contas a receber	172.278	150	172.428
Depósitos especiais	23.201	-	23.201
Impostos a recuperar	44.990	1.500	46.490
Estoques	225	-	225
Pagamentos antecipados	295	-	295
Outros créditos	-	2.771	2.771
Total do circulante	281.874	13.523	295.397
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Depósitos especiais	5.390	-	5.390
Depósitos judiciais	77.910	-	77.910
Total do realizável a longo prazo	83.300	-	83.300
PERMANENTE			
Investimentos	7.298	-	7.298
Imobilizado	16.401	-	16.401
Total do permanente	23.699	-	23.699
TOTAL DO ATIVO	388.873	13.523	402.396

[Handwritten mark]

[Handwritten mark]

[Handwritten signature]

447



S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) – “Em Recuperação Judicial”
NOTAS EXPLICATIVAS

<u>PASSIVO</u>	<u>S.A.</u>	<u>UPV</u>	<u>TOTAL</u> <u>(saldo contábil)</u>
CIRCULANTE			
Fornecedores	2.206	346	2.552
Empréstimos, financiamentos e debêntures	265	-	265
Financiamentos de obrigações fiscais	4.986.845	-	4.986.845
Taxas, impostos e contribuições	122.823	27.184	150.007
Salários e encargos sociais	9.789	-	9.789
Salários e encargos sociais em atraso	717.433	1.036	718.469
Arrendamento mercantil a pagar	772	-	772
Partes relacionadas	22.225	-	22.225
Contas a pagar	28.991	110.879	139.870
Provisões diversas	37	-	37
Total do circulante	5.891.386	139.445	6.030.831
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	7.488.184	-	7.488.184
Financiamentos de obrigações fiscais	969	-	969
Partes relacionadas	7.659	-	7.659
Provisões para contingências	1.740.328	1.967	1.742.295
Total do exigível a longo prazo	9.237.140	1.967	9.239.107
PASSIVO A DESCOBERTO			
Capital social realizado	248.514	-	248.514
Lucros (prejuízos) acumulados	(14.988.167)	(127.889)	(15.116.056)
Total passivo a descoberto	(14.739.653)	(127.889)	(14.867.542)
TOTAL DO PASSIVO	388.873	13.523	402.396







2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e disposições complementares da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006 refletem os ajustes e reclassificações resultantes de acordos efetuados com credores, segundo condições estabelecidas no Plano de Recuperação Judicial.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Classificação contábil

Os direitos realizáveis e as obrigações exigíveis após 12 meses da data do balanço são considerados como de longo prazo.

b) Disponibilidades

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios.

c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Constituída de acordo com a avaliação do grau de risco de realização dos créditos com os clientes, incluindo créditos de empresas em processo de falência, concordata ou cobrança judicial, sendo o seu montante considerado suficiente para a cobertura de prováveis perdas na realização das contas a receber.

d) Transações em moeda estrangeira

São contabilizadas pela taxa de conversão do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos em reais utilizando as taxas de câmbio em vigor nas datas de encerramento dos exercícios. As variações cambiais são reconhecidas na demonstração do resultado à medida que ocorrem.

e) Ativos e passivos sujeitos à atualização monetária

Itens sujeitos à variação monetária são atualizados com base nos índices definidos legalmente ou em contrato.

f) Estoques

São avaliados pelo custo médio das compras ou de produção, ou pelos valores de mercado ou de reposição, entre estes o que for menor. A provisão para obsolescência é registrada para os itens de consumíveis e reparáveis.

99999



S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) – “Em Recuperação Judicial”
NOTAS EXPLICATIVAS

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

Os demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo são demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos.

h) Investimentos

Os investimentos são apresentados pelo custo de aquisição e, se aplicável, deduzidos de depreciação e provisão para perda necessária para torná-los adequados ao valor provável de realização.

i) Imobilizado

É avaliado pelo custo, acrescido de reavaliações, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. As depreciações são computadas pelo método linear, tomando-se por base a vida útil estimada dos bens. Melhorias nos bens existentes são capitalizadas, enquanto custos de manutenção e reparos são lançados no resultado. Materiais alocados a projetos específicos são adicionados às imobilizações em andamento.

j) Empréstimos, financiamentos e debêntures

Atualizados com base nas variações monetárias e cambiais, acrescidos dos respectivos encargos incorridos até as datas de encerramento dos exercícios.

k) Imposto de renda e contribuição social

São computados com base nas disposições da legislação vigente, às alíquotas aplicáveis. Impostos diferidos ativos e passivos são reconhecidos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporais na extensão em que a sua realização seja provável.

l) Provisões

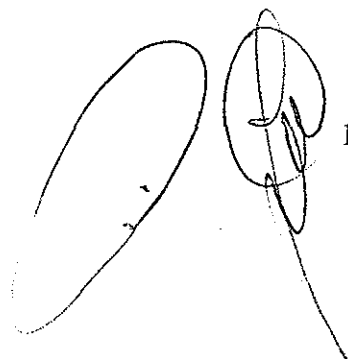
Provisões para contingências relacionadas a processos trabalhistas, tributários, cíveis e comerciais, nas instâncias administrativa e judicial, são reconhecidas tendo como base as opiniões dos assessores legais e as melhores estimativas da Administração sobre o provável resultado dos processos pendentes nas datas de encerramento dos exercícios.

m) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

Os demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo são demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações monetárias.

n) Reconhecimento da receita

Em decorrência da integração das atividades operacionais da Companhia com as partes relacionadas Rio Sul Linhas Aéreas S. A. e Nordeste Linhas Aéreas S. A., ambas em Recuperação Judicial, os resultados globais auferidos são distribuídos entre as empresas substancialmente em virtude da participação de cada uma delas no total da frota combinada em setembro de 2002.



4450



S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) – “Em Recuperação Judicial”
NOTAS EXPLICATIVAS

o) Plano de pensão

A Companhia patrocinava até 30 de abril de 2006 um plano de contribuição definida para seus funcionários, o qual foi liquidado conforme portaria da SPC nº. 371 de 11 de abril de 2006. Os custos correntes, relativos ao plano de contribuição definida, foram determinados pelo montante da contribuição requerida para o período e contabilizados pelo regime de competência. Os déficits atuariais determinados por época da liquidação do plano, foram reconhecidos no Balanço e no resultado do exercício.

p) Prejuízo por ação

Calculado com base no número de ações em circulação nas datas de encerramento dos exercícios.

q) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração compute estimativas e adote premissas relacionadas com ativos e passivos reportados, divulgação de ativos e passivos contingentes nas datas das demonstrações contábeis e montantes reportados de receitas e despesas para os respectivos períodos. Resultados reais podem diferir dessas estimativas.

r) Demonstrações contábeis do exercício anterior

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005 foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de comparabilidade.

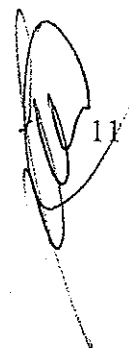
4. DISPONIBILIDADES

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Caixa e bancos	22.711	91.600
Aplicações Financeiras	<u>27.276</u>	<u>3.036</u>
	<u>49.987</u>	<u>94.636</u>

5. CONTAS A RECEBER

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
No país	528.110	471.256
No exterior	71.520	208.219
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(427.202)</u>	<u>(149.751)</u>
	<u>172.428</u>	<u>529.724</u>

Para constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a Companhia avaliou o grau de risco de realização dos créditos com cada cliente cuja composição estava disponível, provisionando todos os títulos vencidos há mais de 90 dias.



11

4451

S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) – “Em Recuperação Judicial”

NOTAS EXPLICATIVAS

6. OUTROS CRÉDITOS

	2006	2005
Venda de Bens Patrimoniais	-	140.301
Reserva Manutenção Reembolsável	-	44.754
Outros Créditos – Amadeus	1.065	1.928
Outros Créditos Provar	-	9.683
Outros Créditos	1.706	3.326
	<u>2.771</u>	<u>199.992</u>

7. DEPÓSITOS ESPECIAIS

	2006	2005
Garantia de contratos de arrendamento (b)	-	120.434
Depósitos em Garantia (a)	10.815	40.291
Depósito em Garantia BSP (b)	-	68.488
Depósito em Garantia – IATA (b)	-	50.910
Outros depósitos	17.776	11.833
	28.591	291.956
Menos - parcelas de curto prazo	(23.201)	(187.454)
Realizável a longo prazo	<u>5.390</u>	<u>104.502</u>

(a) Refere-se a depósito em garantia frente a mantenedoras de cartão de crédito.

(b) Os depósitos acima compuseram a Unidade Produtiva Varig – UPV, conforme definido no Plano de Recuperação Judicial, Edital de Alienação Judicial.

8. ESTOQUES

	2006	2005
Materiais de serviço de bordo	-	19.298
Consumíveis	113	5.771
Materiais diversos	112	5.973
	<u>225</u>	<u>31.042</u>

12

4450

S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) – “Em Recuperação Judicial”

NOTAS EXPLICATIVAS

9. PAGAMENTOS ANTECIPADOS

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Prêmio de seguros	168	27.185
Comissões de vendas a apropriar	-	81.653
Adiantamento a prestadores de serviços	-	59.909
Comissão de financiamento	7	2.016
Arrendamento mercantil	-	6.954
Outros	<u>120</u>	<u>16.644</u>
	<u>295</u>	<u>194.361</u>

10. INVESTIMENTOS

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Em sociedades coligadas:		
VEM - Varig Engenharia e Manutenção S.A.	-	43.981
Imóveis destinados a locação	7.173	8.710
Obras de Arte	89	89
Outros	<u>36</u>	<u>36</u>
	<u>7.298</u>	<u>52.816</u>

A Companhia não mais possuía participação de 5% e 10% nas suas antigas controladas Varig Logística S.A. e VEM - Varig Engenharia e Manutenção S.A., respectivamente. Foram dadas em dação de pagamento ao Instituto AERUS de Seguridade Social, conforme capítulo V, cláusula 29, itens “b” e “c” do plano de Recuperação Judicial.

4453



S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) – “Em Recuperação Judicial”
NOTAS EXPLICATIVAS

11. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas consolidadas são como segue:

	CIRCULANTE				LONGO PRAZO			
	ATIVO		PASSIVO		ATIVO		PASSIVO	
	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005
SATA - Serviços Auxiliares de Transporte Aéreo S.A .	-	-	-	2.799	-	-	-	43.845
Rio Sul Linha Aéreas S.A .- "Em Recuperação Judicial"	-	18.694	-	-	-	-	-	-
Nordeste Linhas Aéreas S.A .- "Em Recuperação Judicial"	-	-	21.380	732	-	-	-	-
Pluna Líneas Aéreas Uruguayas	-	-	-	-	-	1.729	-	-
Varig Logística S.A	-	-	-	-	-	71.628	-	-
VEM - Varig Engenharia e Manutenção S.A	-	-	-	15.951	-	-	-	87.630
Fundação Ruben Berta	-	-	-	-	-	-	7.659	33.440
Companhia Tropical de Hotéis	-	483	-	-	-	-	-	410
VARIG Participações em Transportes Aéreos S.A .	-	-	-	-	-	94.460	-	-
VARIG Participações em Serviços Complementares S.A .	-	-	-	-	-	372.290	-	-
FRB-Par Investimentos S.A .	-	-	-	-	-	2.281	-	-
Outras	-	208	845	2.004	-	-	-	-
	0	19.385	22.225	21.486	0	542.388	7.659	165.325

	Resultado Operacional	
	2006	2005
SATA - Serviços Auxiliares de Transporte Aéreo S.A	-	(78.823)
Rio Sul Linha Aéreas S.A .- "Em Recuperação Judicial"	-	(9.201)
Nordeste Linhas Aéreas S.A .- "Em Recuperação Judicial"	-	(87)
Varig Logística S.A	-	203.040
VEM - Varig Engenharia e Manutenção S.A	-	(261.384)
	-	(146.455)

Conforme correspondência datada de 4 de novembro de 2006, a Companhia firmou um acordo com a Pluna Líneas Aéreas Uruguayas para entrega da gestão e das ações que possuía dessa controlada, com ampla e irrestrita liberação, sem ônus, de todos os créditos e débitos que estavam pendentes entre as empresas. Dessa forma, a Companhia baixou o contas a receber e investimento referente a controlada.

4454
[Handwritten signature]

S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) – “Em Recuperação Judicial”
NOTAS EXPLICATIVAS

Os ativos e passivos de curto e longo prazos, junto a coligada Nordeste Linhas Aéreas S.A. - "Em Recuperação Judicial" referem-se, sobretudo, à conta corrente sem remuneração.

Já os ativos e passivos junto à Fundação Ruben Berta referem-se a contrato de mútuo, com juros anuais de 100% da taxa DI, acrescidos de 0,5% ao mês.

12. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação - %	2006		2005	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado técnico:					
Equipamentos de voo	3,3 a 20	30.580	(30.580)	-	12.368
Benfeitoria em aeronaves de terceiros	5 a 20	-	-	-	9.529
Equipamento de treinamento					
Simuladores de voo	10 a 14,2	8.231	(8.231)	-	251
Arrendamento de aeronaves	-	-	-	-	96.980
Equipamentos e instalações	10 a 20	97.835	(93.960)	3.875	23.017
Veículos	20	8.924	(8.924)	-	310
Imóveis	4 a 11	64.481	(51.955)	12.526	13.303
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5 a 25	-	-	-	20.259
		210.051	(193.650)	16.401	176.017
Imobilizações em andamento		-	-	-	9.199
		210.051	(193.650)	16.401	185.216

Os ativos imobilizados relacionados às operações de voo foram transferidos para a VRG Linhas Aéreas S.A. por constituírem a UPV arrematada em leilão, conforme descrito na nota explicativa nº 1.

Os contratos de arrendamento de aeronaves tiveram vigência até 19/07/2006 por terem sido incluídos na UPV, vendidos no leilão realizado em 20/07/2006, transferido ao arrematante e os custos reconhecidos no resultado pelo valor das respectivas contra prestações e da vida útil estimada das aeronaves.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

4455

S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) – “Em Recuperação Judicial”
 NOTAS EXPLICATIVAS

13. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

	2006		2005	
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Total
Financiamentos de taxas e contribuições	9	-	9	19
Refinanciamentos de arrendamento mercantil	256	-	256	260
Classe I				
Funcionários	-	370.865	370.865	
Classe II				
Aerus - Instituto Aerus de Seguridade Social	-	3.220.305	3.220.305	1.148.400
Debêntures - Infraero: Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária	-	187.857	187.857	199.426
Sojitz Corporation	-	98.257	98.257	142.823
Grupo Boeing	-	-	-	143.953
GE - Engines Services Incorporation	-	186.437	186.437	123.485
Brazilian American Merchant Bank (USA):	-	106.341	106.341	101.636
GE - Capital Aviation Services Incorporation-(JP MORGAN)	-	109.369	109.369	99.602
Petrobras Distribuidora S/A	-	57.571	57.571	57.435
Internacional Lease Finance Corp. (USA) (MERRILL LYNCH CREDIT)	-	36.241	36.241	43.409
GATX Third Aircraft Corporation East Trust sub 14GATX 737-800 Pa	-	20.581	20.581	21.285
Merril Lynch Internacional	-	-	-	15.258
Wells Fargo Bank Northwest (Wells Fargo Trust 07/04/2004)	-	13.592	13.592	12.812
Grupo Ansett: Ansett Worldwide Aviation Limited, Ansett Worldwide A	-	3.881	3.881	12.184
C.I.T. Leasing Corporation	-	11.473	11.473	10.906
Sunrock	-	13.879	13.879	-
Mitsui	-	2.980	2.980	-
Correção monetária conforme Plano de Recuperação Judicial	-	55.240	55.240	-
Outros empréstimos e financiamentos	-	31.054	31.054	-
Classe III				
Diversos fornecedores	-	869.677	869.677	-
IBM BRASIL - Indústria Máquinas e Equipamentos	-	21.388	21.388	8.025
Outros arrendadores diversos	-	1.633.955	1.633.955	-
Mitsui & Co., Ltd e Mitsui Leasing & Development, Ltd e Tombo Cap	-	4.352	4.352	55.921
Wells Fargo Bank Northwest, National Association (Wells Fargo - Cer	-	37.422	37.422	24.397
Sunrock Aircraft Corporation Limited	-	2.908	2.908	14.249
Itochu Airleasing BV	-	24.660	24.660	8.653
U.S. Bank Trust National Association	-	7.340	7.340	6.740
Correção Monetária conforme Plano de Recuperação Judicial	-	163.407	163.407	-
Outros empréstimos e financiamentos	-	197.152	197.152	221.257
	265	7.488.184	7.488.449	2.472.135

4456

S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) – “Em Recuperação Judicial”
NOTAS EXPLICATIVAS

O pagamento dos saldos em aberto, conforme Plano de Recuperação Judicial está condicionado ao fluxo das empresas em Recuperação Judicial (VARIG, RIO SUL e NORDESTE), e os novados com a realização dos Ativos alienados a SPE - Sociedade de Propósitos Específicos, conforme descritos na nota explicativa nº 20.

O total das obrigações junto ao Instituto Aerus de Seguridade Social em 31 de dezembro de 2006 estão demonstrados na nota explicativa nº 24.

As atualizações cambiais e financeiras previstas no Plano de Recuperação foram discutidas com os respectivos credores e foram lançadas de forma consolidada em contas específicas.

14. TAXAS, IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Taxas e contribuições por conta de terceiros em atraso	63.691	-
Taxas e contribuições por conta de terceiros	402	83.904
Cofins, PIS e ICMS em atraso	61.182	-
Cofins, PIS e ICMS	5.936	60.757
Taxas aeroportuárias	<u>18.796</u>	<u>31.047</u>
	<u>150.007</u>	<u>175.708</u>

15. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Salários a pagar	1.407	86.795
Previdência social	6.308	54.746
FGTS	534	30.475
Contribuições ao Instituto Aerus de Seguridade social	<u>1.540</u>	<u>1.536</u>
	<u>9.789</u>	<u>173.552</u>

16. VERBAS RESCISÓRIAS E ENCARGOS SOCIAIS EM ATRASO

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
FNDE – Salário Educação	15.798	-
Previdência Social – INSS - Contribuição empregados / empresa	129.431	-
Débito – INSS	30.806	25.493
Verbas rescisórias funcionários Brasil – Classe I	<u>542.434</u>	<u>-</u>
	<u>718.469</u>	<u>25.493</u>

4454
J

S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) – “Em Recuperação Judicial”
NOTAS EXPLICATIVAS

17. CONTAS A PAGAR

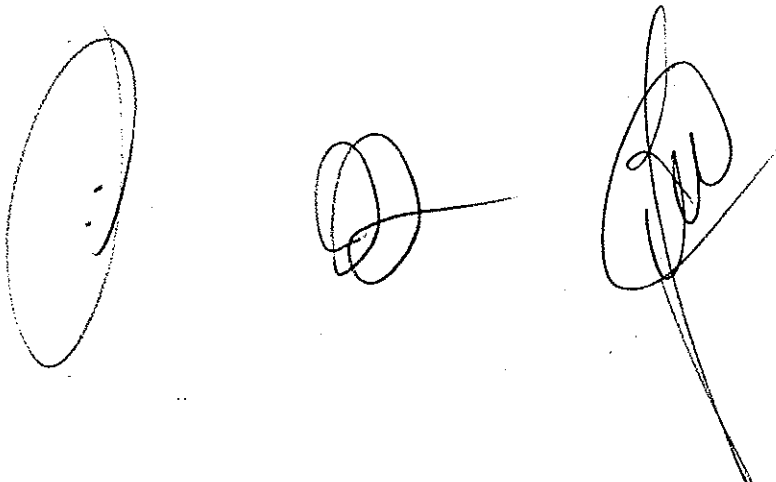
A composição dos saldos de contas a pagar é a seguinte:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Adiantamento Aero LB Participações S.A.	-	134.540
Notas promissórias a pagar	48.786	35.733
Serviços de "handling"	6.045	9.539
Congêneres a pagar	4.981	13.168
Adiantamento de serviços prestados	1.315	35.790
Seguros a pagar	5.123	26.928
Outras contas a pagar	73.619	28.226
	<u>139.869</u>	<u>283.924</u>

18. PROVISÕES DIVERSAS

As provisões diversas estão compostas como segue:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Revisão e reparos de aeronaves	-	228.389
Férias e encargos	37	97.603
Programa de milhagem - Smiles	-	78.990
Provisão para perda sobre investimentos em empresa coligada	-	13.318
Outras	-	16.403
	<u>37</u>	<u>434.703</u>
Menos- parcelas de curto prazo	<u>(37)</u>	<u>(421.385)</u>
Exigível a longo prazo	<u>-</u>	<u>13.318</u>



19. FINANCIAMENTOS DE OBRIGAÇÕES FISCAIS

A composição dos financiamentos de obrigações fiscais é como segue:

	2006	2005
PAES - Receita Federal	-	1.601.990
PAES - Instituto Nacional do Seguro Social – INSS	-	1.646.700
Tributos em atraso-Previdência Social (a)	2.547.820	
Tributos em atraso-Receita Federal (a)	2.435.768	
Parcelamento FGTS (b)	-	84.398
Parcelamento ICMS (c)	-	207
Parcelamento ISS (c)	4.226	3.696
	<u>4.987.814</u>	<u>3.336.991</u>
Menos- parcelas de curto prazo	<u>(4.986.845)</u>	<u>(263.501)</u>
Exigível a Longo prazo	<u>969</u>	<u>3.073.490</u>

a) Parcelamento especial - PAES - Receita Federal e INSS

A S.A foi excluída do PAES em 2006. Por esta razão, a dívida com a Receita Federal e INSS foi reclassificada para o curto prazo e os encargos financeiros, calculados pela taxa SELIC.

b) FGTS – Fundo de Garantia por Tempo de Serviço

Reclassificado para o PRJ.

c) Parcelamento de impostos estaduais e municipais

Por falta de pagamento, a S.A teve seus parcelamentos rescindidos.

Os financiamentos de obrigações fiscais nos quais a Companhia foi excluída pelas autoridades competentes não foram atualizadas conforme requerido em Lei para esses casos e, dessa forma, manteve-se a contabilização e a classificação das dívidas de acordo com as condições estabelecidas no programa.

4459



S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) – “Em Recuperação Judicial”
NOTAS EXPLICATIVAS

20. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 31 de dezembro de 2006, foi provisionado o montante de R\$ 1.742.295 (R\$ 1.718.622 em 31 de dezembro de 2005), o qual, conforme a Administração, baseada na opinião de parte de seus assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento. A classificação dos valores provisionados, segundo a natureza dos respectivos processos, é como segue:

<u>Natureza</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Tributos e tarifas não recolhidos por força de ações em andamento	1.546.339	1.551.627
Trabalhistas	178.193	149.232
Cíveis	17.763	17.763
	<u>1.742.295</u>	<u>1.718.622</u>

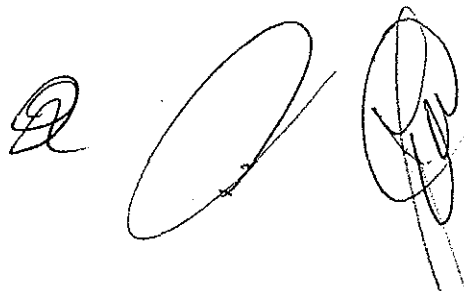
21. CAPITAL SOCIAL

O capital social, subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2006, representado por ações sem valor nominal, está composto como segue:

<u>Ações</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
Ordinárias	42.209.812	150.011
Preferenciais	27.716.721	98.503
	<u>69.926.533</u>	<u>248.514</u>

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 150.000.000 de ações, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará a espécie e a quantidade das ações a serem emitidas, o preço de emissão e as condições de colocação.

De acordo com o estatuto social da Companhia, os acionistas titulares de ações de qualquer espécie têm o direito a dividendos de, no mínimo, 25% sobre o lucro líquido do exercício, computados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, ou 6% ao ano, não cumulativos, calculados sobre o capital global da espécie e rateados entre os respectivos titulares, caso seja maior que o dividendo mínimo. As ações preferenciais não têm direito a voto; todavia, têm prioridade no reembolso do capital e dividendos 10% maiores que os atribuídos aos detentores de ações ordinárias (artigo 17, inciso I, da Lei nº 6.404/76, com redação dada pela Lei nº 9.457/97). De acordo com o Código Brasileiro de Aeronáutica (artigo 181, § 1º), as ações preferenciais em nenhuma hipótese adquirirão direito de voto e jamais poderão ser convertidas em ações ordinárias.



4460

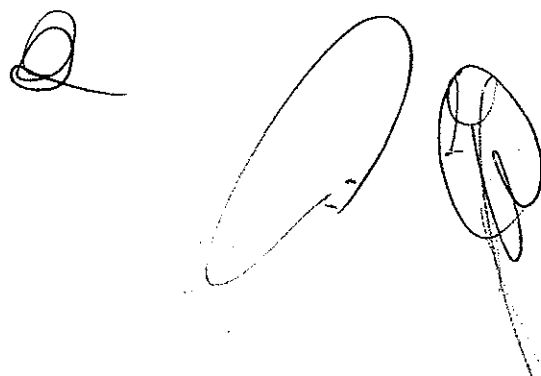
S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) – “Em Recuperação Judicial”
NOTAS EXPLICATIVAS

22. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2006, os saldos de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, para os quais não há prazo-limite para a utilização, são como segue:

<u>Ano</u>	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>
1994	86.863	236.934
1995	40.600	153.583
1996	-	23.692
1998	-	216.478
1999	31.761	38.836
2000	223.270	210.626
2001	-	-
2002	1.091.441	1.079.247
2003	3.090.490	3.078.302
2004	72.650	66.811
2005	124.336	124.336
2006	7.086.829	7.086.829
	<u>11.848.240</u>	<u>12.315.674</u>

O ano de 1997 não está aqui demonstrado, uma vez que para esse ano, não ocorreu a situação aqui descrita.


21

4461



S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) – “Em Recuperação Judicial”
NOTAS EXPLICATIVAS

O imposto de renda e a contribuição social sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporais estão demonstrados como segue:

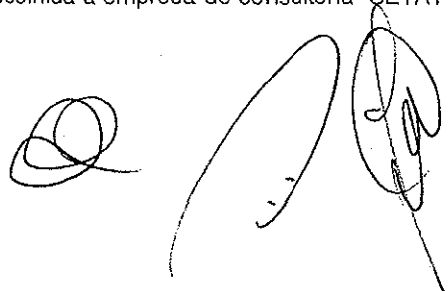
	2006	2005
Impostos diferidos ativos sobre:		
Prejuízos fiscais a compensar	2.962.060	1.190.353
Base negativa de contribuição social	1.108.411	470.596
	<u>4.070.471</u>	<u>1.660.949</u>
Impostos diferidos ativos sobre diferenças temporais:		
Provisão para tributos amparados liminar	72.334	527.553
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	246.571	64.700
Provisão para ajuste de estoque	-	-
Provisão para Perdas com Mútuo	614.117	1.147
Provisão para o Programa Smiles	-	26.857
Provisão para Manutenção e Equipamentos	-	83.664
Provisão para contingências	-	304.438
Provisões para participação nos resultados	-	5.448
Outras provisões temporariamente indedutíveis	-	27.698
	<u>933.022</u>	<u>1.041.505</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos:	5.003.493	2.702.454
Menos- Créditos não reconhecidos	<u>(5.003.493)</u>	<u>(2.702.454)</u>
Impostos diferidos ativos, líquidos	-	-
Créditos (débitos) no resultado do exercício	-	-

23. PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR

A Companhia era patrocinadora de Planos de Benefício administrados pelo Instituto AERUS de Seguridade Social que foram liquidados extrajudicialmente por determinação da Secretaria de Previdência Complementar, por meio da Portaria nº 371 de 11 de abril de 2006, publicada no Diário Oficial da União de 12 de abril de 2006.

Como consequência e tendo em vista a legislação vigente e as aprovações das Assembléias Gerais de Credores, o Instituto AERUS efetuou os cálculos atuariais dos planos patrocinados pela Companhia na data da liquidação (12 de abril de 2006), apurando um déficit total de R\$ 1.896.545, sendo R\$ 1.441.727 relativo a benefícios concedidos e R\$ 454.818 relativos a benefícios a conceder. O valor total atualizado até 31 de dezembro de 2006 com base no IGP-M e juros de 6% a.a., correspondente a R\$ 3.220.305, está reconhecido no passivo exigível a longo prazo no item “AERUS dívida sujeita ao PRJ” e, depois de homologado judicialmente, estará sujeito ao Plano de Recuperação Judicial.

A Empresa encerrou a avaliação sobre os critérios para a determinação do crédito referente ao déficit atuarial dos planos patrocinados junto ao AERUS. Foi escolhida a empresa de consultoria “SETAT Serviços



4462

S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) – “Em Recuperação Judicial”
NOTAS EXPLICATIVAS

Técnicos e Atuariais Ltda” – especialista na área atuarial, cadastrado no IBA com o registro CIBA-32 – para validar os conceitos apresentados pelo AERUS quando da elaboração dos cálculos relativos ao déficit acima referido. A empresa SETAT encaminhou em 20 de março de 2007 o seu parecer técnico.

O valor de R\$ 3.220.305 é composto por Contribuições Patrocinadoras não recolhidas ao AERUS e assumidas pela Varig, no montante global de R\$ 1.177.563, planos I e II; VARIG - R\$ 489.710

VPTA (Varig Participação Transporte Aéreos) – R\$ 315.252 , VPSC (Varig Participação Serviços Complementares) – R\$ 372.601.

O restante corresponde a dívida atuarial da Varig.

24. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

Os principais componentes das outras receitas (despesas) operacionais, líquidas são:

	2006	2005
Provisão para contingências	(25.983)	(48.975)
Juros contingência	(187.945)	(159.837)
Juros s/Empréstimos, Financ. e Debêntures	(40.086)	-
Passivo atuarial – AERUS	(1.209.128)	(321.318)
Gastos com reestruturação de frota	(61.230)	(18.314)
Receita pela expiração de bilhetes emitidos (a)	23.482	51.298
Ajuste Provisão Smiles	21.149	-
Ajuste Arrendamento Porões	(57.193)	-
Ajustes Faturamento IATA	(23.228)	-
Recuperação Judicial	(947.577)	(24.170)
Provisão para rescisão funcionários	(555.838)	-
Provisão para perdas	(1.005.536)	-
Outras despesas	(280.164)	(152.508)
	<u>(4.349.277)</u>	<u>(673.824)</u>

a) Refere-se a baixa de bilhetes de passagem aérea registrados no balanço patrimonial na rubrica transporte a executar, emitidos e não voados dentro da validade legal da passagem aérea.

25. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	2006	2005
Juros e Correção Financiamento AERUS	(173.750)	(52.700)
Juros e correção s/ reestruturação- Recuperação Judicial	(282.491)	(80.618)
Juros e Encargos sobre Financ./Empréstimos	(36.936)	(58.654)
Juros, Correção e multa de Impostos	(1.721.820)	(316.470)
Varição Cambial S/ Contas a pagar	36.130	47.650
Varição Cambial s/Financ./Empréstimos	54.352	70.914
Juros e Varição Cambial-Empresas do Grupo	24.647	19.667
Outras Receitas Financeiras	445.554	1.791
Outras	(5.830)	(24.760)
	<u>(1.660.144)</u>	<u>(393.180)</u>

4463

S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) – “Em Recuperação Judicial”
NOTAS EXPLICATIVAS

26. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Refere-se principalmente ao registro da baixa dos bens patrimoniais por força da aquisição da UPV.

27. SEGUROS

A Companhia mantém cobertura de seguros por montantes considerados pela Administração suficientes para a cobertura de eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

28. HABILITAÇÃO DE CRÉDITOS

As obrigações da Companhia para com seus credores para habilitação no Processo de Recuperação Judicial foram confirmadas até 31 de dezembro de 2006.



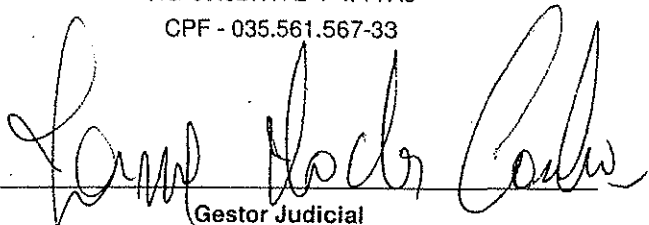
Licks Contadores Associados

Administrador Judicial

Gustavo Banho Licks

RG-09.327.172-4 IFP/RJ

CPF - 035.561.567-33



Gestor Judicial

Jaime Nader Canha

RG-07958627-7 IFP/RJ



Contador

Aldo de Oliveira


CRC-1SP270251

CPF - 007.734.408-10

4164
J

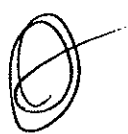
S.A. (Viação Aérea Rio-Grandense) – “Em Recuperação Judicial”

**Demonstrações Contábeis Referentes aos Exercícios Findos
em 31 de Dezembro de 2007 e de 2006**

4465


S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE)- "Em Recuperação Judicial"
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Em milhares de reais)

<u>ATIVO</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
CIRCULANTE		
Disponibilidades	9.684	49.987
Contas a receber	3.868	172.428
Partes relacionadas	10	-
Depósitos especiais	107.336	23.201
Impostos a recuperar	8.437	46.490
Estoques	112	225
Pagamentos antecipados	626	295
Outros créditos	<u>132</u>	<u>2.771</u>
Total do circulante	<u>130.205</u>	<u>295.397</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Depósitos especiais	1.384	5.390
Depósitos judiciais	<u>79.080</u>	<u>77.910</u>
Total do realizável a longo prazo	<u>80.464</u>	<u>83.300</u>
PERMANENTE		
Investimentos	5.660	7.298
Imobilizado	23.842	16.401
Diferido	<u>103</u>	-
Total do permanente	<u>29.605</u>	<u>23.699</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>240.274</u>	<u>402.396</u>



4166



S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE)- "Em Recuperação Judicial"
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Em milhares de reais)

<u>PASSIVO</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
CIRCULANTE		
Fornecedores	108.010	2.553
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	265
Financiamentos de obrigações fiscais	4.987.124	4.986.845
Taxas, impostos e contribuições	137.225	150.007
Salários e encargos sociais	27.011	9.789
Verbas rescisórias e encargos sociais em atraso	721.397	718.469
Arrendamento mercantil a pagar	2.721	772
Partes relacionadas	8.997	22.225
Contas a pagar	59.560	139.869
Provisões diversas	1.273	37
Total do circulante	6.053.318	6.030.831
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	7.581.332	7.488.184
Financiamentos de obrigações fiscais	969	969
Partes relacionadas	11.580	7.659
Provisões para contingências	1.741.767	1.742.295
Total do exigível a longo prazo	9.335.648	9.239.107
PASSIVO A DESCOBERTO		
Capital social realizado	248.514	248.514
Prejuízos acumulados	(15.397.206)	(15.116.056)
Total do passivo a descoberto	(15.148.692)	(14.867.542)
TOTAL DO PASSIVO	240.274	402.396







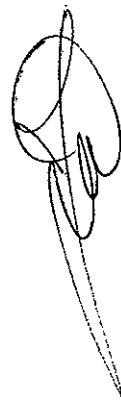
4467



S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE)-"Em Recuperação Judicial"
 DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
 (Em milhares de reais)

RECEITAS OPERACIONAIS	2007	2006
Receitas de voo	-	2.445.487
Outras receitas operacionais	85.014	225.742
Impostos sobre receita	(3.569)	(59.262)
Receita operacional líquida	81.445	2.611.967
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS		
Custos de voo	-	(2.656.940)
Resultado de acordos operacionais	-	47.320
Outros custos operacionais	(10.972)	(180.471)
	(10.972)	(2.790.091)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	70.473	(178.124)
DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas comerciais	-	(441.700)
Honorários da administração	-	(2.155)
Despesas administrativas	-	(114.805)
	-	(558.660)
RESULTADO DA ATIVIDADE	70.473	(736.784)
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS E VARIAÇÕES MONETÁRIAS		
Receitas financeiras	31.577	478.294
Despesas financeiras	(224.976)	(2.211.128)
Variações monetárias de obrigações e créditos	(6.529)	72.690
	(199.928)	(1.660.144)
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES	-	(87.725)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERAC. LÍQUIDAS	(148.248)	(4.349.277)
RESULTADO OPERACIONAL	(277.703)	(6.833.930)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(3.447)	(112.746)
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(281.150)	(6.946.676)
PREJUÍZO por ação no final do exercício em R\$	(4,02)	(99,34)




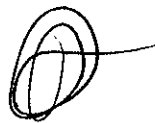




4168


S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE)-"Em Recuperação Judicial"
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007
(Em milhares de reais)

	<u>Capital social realizado</u>	<u>Reserva de reavaliação</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004	248.514	72.932	(6.765.538)	(6.444.092)
Realização da reserva de reavaliação	-	(72.932)	72.932	-
Prejuízo do exercício	-	-	(1.476.774)	(1.476.774)
SALDOS EM 31 de dezembro de 2005	248.514	-	(8.169.380)	(7.920.866)
Prejuízo do exercício	-	-	(6.946.676)	(6.946.676)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	248.514	-	(15.116.056)	(14.867.542)
Prejuízo do exercício	-	-	(281.150)	(281.150)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	248.514	-	(15.397.206)	(15.148.692)



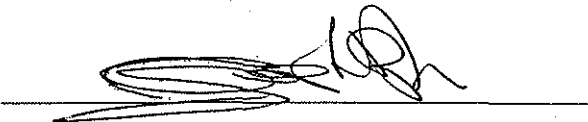
469

S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE)-"Em Recuperação Judicial"

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
 (Em milhares de reais)

	2007	2006
ORIGENS DE RECURSOS		
De terceiros		
Nas operações		
Financiamento a longo prazo	93.148	5.150.301
Redução do permanente		
Investimentos	1.638	45.518
Imobilizado	-	168.815
Redução do realizável a longo prazo	2.836	704.486
Total das origens	<u>97.622</u>	<u>6.069.120</u>
APLICAÇÃO DE RECURSOS		
Nas operações (vide abaixo)	277.758	11.003.414
Acréscimos do ativo permanente		
Diferido	103	-
Imobilizado técnico	7.442	-
Total das aplicações	<u>285.303</u>	<u>11.003.414</u>
REDUÇÃO (AUMENTO) NA INSUFICIÊNCIA DE CAPITAL CIRCULANTE REPRESENTADA POR		
Capital circulante no fim do exercício		
Ativo circulante	130.205	295.398
Passivo circulante	6.053.318	6.030.830
Capital circulante no início do exercício	(5.923.113)	(5.735.432)
REDUÇÃO (AUMENTO) NA INSUFICIÊNCIA DE CAPITAL CIRCULANTE	<u>(187.681)</u>	<u>(4.934.294)</u>
RECURSOS GERADOS DAS (APLICADOS NAS) OPERAÇÕES	<u>(277.758)</u>	<u>(11.003.414)</u>
DEMONSTRAÇÃO DOS RECURSOS APLICADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Prejuízo líquido do exercício	(281.150)	(6.946.676)
Depreciação e amortização	8.151	31.305
Financiamento de obrigações fiscais	-	(3.072.521)
Resultado de participação	-	(87.725)
Variações monetárias de créditos e obrigações	(6.514)	(52.076)
Partes Relacionadas	3.921	-
Baixa de investimentos	(1.638)	-
Constituição de provisões para contingências	(528)	(718.056)
Outros resultados	-	(157.665)
RECURSOS GERADOS DAS (APLICADOS NAS) OPERAÇÕES	<u>(277.758)</u>	<u>(11.003.414)</u>

2440
S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE)-"Em Recuperação Judicial"



Licks Contadores Associados

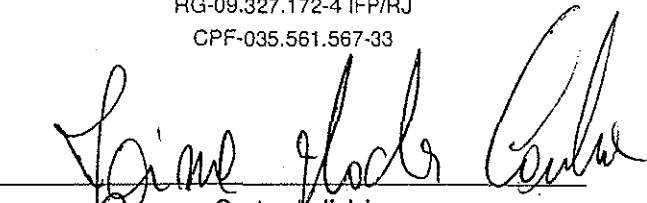
CNPJ-05.032.015/0001-55

Administrador Judicial

Gustavo Banho Licks

RG-09.327.172-4 IFP/RJ

CPF-035.561.567-33

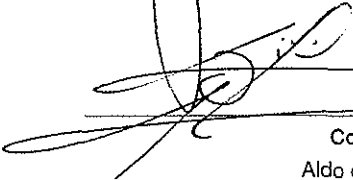


Gestor Judicial

Jaime Nader Canha

RG-07958627-7 IFP/RJ

CPF-939.544.927-68




Contador

Aldo de Oliveira

CRC-1SP270251

CPF - 007.734.408-10

441


1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e disposições complementares da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Classificação contábil

Os direitos realizáveis e as obrigações exigíveis após 12 meses da data do balanço são considerados como de longo prazo.

b) Disponibilidades

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios.

c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Constituída de acordo com a avaliação do grau de risco de realização dos créditos com os clientes, incluindo créditos de empresas em processo de falência, concordata ou cobrança judicial, sendo o seu montante considerado suficiente para a cobertura de prováveis perdas na realização das contas a receber.

d) Transações em moeda estrangeira

São contabilizadas pela taxa de conversão do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos em reais utilizando as taxas de câmbio em vigor nas datas de encerramento dos exercícios. As variações cambiais são reconhecidas na demonstração do resultado à medida que ocorrem.

e) Ativos e passivos sujeitos à atualização monetária




Itens sujeitos à variação monetária são atualizados com base nos índices definidos legalmente ou em contrato.

f) Estoques

São avaliados pelo custo médio das compras ou de produção, ou pelos valores de mercado ou de reposição, entre estes o que for menor. A provisão para obsolescência é registrada para os itens de consumíveis e reparáveis.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

Os demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo são demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos.

4470
P

h) Investimentos

Os investimentos são apresentados pelo custo de aquisição e, se aplicável, deduzidos de depreciação e provisão para perda necessária para torná-los adequados ao valor provável de realização.

i) Imobilizado

É avaliado pelo custo, acrescido de reavaliações, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. As depreciações são computadas pelo método linear, tomando-se por base a vida útil estimada dos bens. Melhorias nos bens existentes são capitalizadas, enquanto custos de manutenção e reparos são lançados no resultado. Materiais alocados a projetos específicos são adicionados às imobilizações em andamento.

j) Empréstimos, financiamentos e debêntures

Atualizados com base nas variações monetárias e cambiais, acrescidos dos respectivos encargos incorridos até as datas de encerramento dos exercícios.

k) Imposto de renda e contribuição social

São computados com base nas disposições da legislação vigente, às alíquotas aplicáveis. Impostos diferidos ativos e passivos são reconhecidos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporais na extensão em que a sua realização seja provável.

l) Provisões

Provisões para contingências relacionadas a processos trabalhistas, tributários, cíveis e comerciais, nas instâncias administrativa e judicial, são reconhecidas tendo como base as opiniões dos assessores legais e as melhores estimativas da Administração sobre o provável resultado dos processos pendentes nas datas de encerramento dos exercícios.

m) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo


Os demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo são demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações monetárias.

n) Plano de pensão

A Companhia patrocinava até 30 de abril de 2006 um plano de contribuição definida para seus funcionários, o qual foi liquidado conforme portaria da SPC nº. 371 de 11 de abril de 2006. Os custos correntes, relativos ao plano de contribuição definida, foram determinados pelo montante da contribuição requerida para o período e contabilizados pelo regime de competência. Os déficits atuariais determinados por época da liquidação do plano, foram reconhecidos no Balanço e no resultado do exercício.

Handwritten signatures and a circled number 2.

S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) – “Em Recuperação Judicial”
NOTAS EXPLICATIVAS – 2007

443


o) Prejuízo por ação

Calculado com base no número de ações em circulação nas datas de encerramento dos exercícios.

p) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração compute estimativas e adote premissas relacionadas com ativos e passivos reportados, divulgação de ativos e passivos contingentes nas datas das demonstrações contábeis e montantes reportados de receitas e despesas para os respectivos períodos. Resultados reais podem diferir dessas estimativas.

q) Demonstrações contábeis do exercício anterior

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006 foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de comparabilidade.

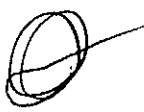

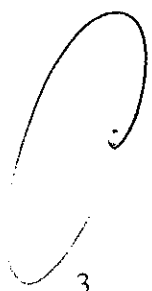
3. DISPONIBILIDADES

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Caixa e bancos	9.513	22.711
Aplicações Financeiras	171	27.276
	<u>9.684</u>	<u>49.987</u>

4. CONTAS A RECEBER

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
No país	478.017	528.110
No exterior	218	71.520
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(474.367)	(427.202)
	<u>3.868</u>	<u>172.428</u>

Para constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a Companhia avaliou o grau de risco de realização dos créditos com cada cliente cuja composição estava disponível, provisionando todos os títulos vencidos há mais de 90 dias.




3

S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) – “Em Recuperação Judicial”
 NOTAS EXPLICATIVAS – 2007

4444


5. OUTROS CRÉDITOS

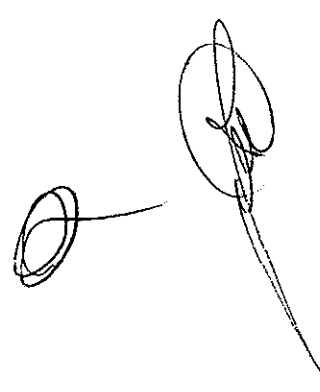
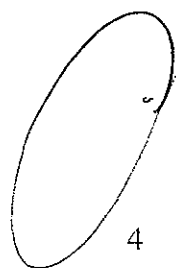
	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Venda de Bens Patrimoniais	-	-
Reserva Manutenção Reembolsável	-	-
Outros Créditos – Amadeus	-	1.065
Outros Créditos Provar	-	-
Outros Créditos	<u>132</u>	<u>1.706</u>
	<u>132</u>	<u>2.771</u>

6. DEPÓSITOS ESPECIAIS

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Depósitos Judiciais – Debêntures - PRJ	100.000	-
Depósitos em Garantia	-	10.815
Outros depósitos	<u>8.720</u>	<u>17.776</u>
	108.720	28.591
Menos - parcelas de curto prazo	<u>(107.336)</u>	<u>(23.201)</u>
Realizável a longo prazo	<u>1.384</u>	<u>5.390</u>

7. ESTOQUES

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Materiais de serviço de bordo	-	-
Consumíveis	-	113
Materiais diversos	<u>112</u>	<u>112</u>
	<u>112</u>	<u>225</u>

S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) – “Em Recuperação Judicial”
NOTAS EXPLICATIVAS – 2007

8. PAGAMENTOS ANTECIPADOS

475

	2007	2006
Prêmio de seguros	516	168
Comissões de vendas a apropriar	-	-
Adiantamento a prestadores de serviços	-	-
Comissão de financiamento	-	7
Arrendamento mercantil	-	-
Outros	110	120
	<u>626</u>	<u>295</u>

9. INVESTIMENTOS

	2007	2006
Em sociedades coligadas:		
Imóveis destinados a locação	5.575	7.173
Obras de Arte	49	89
Outros	36	36
	<u>5.660</u>	<u>7.298</u>

10. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS


As transações com partes relacionadas consolidadas são como segue:

	CIRCULANTE				LONGO PRAZO			
	ATIVO		PASSIVO		ATIVO		PASSIVO	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006
SATA - Serviços Auxiliares de Transporte Aéreo S.A.	-	-	8.429	-	-	-	-	-
Nordeste Linhas Aéreas S.A. - "Em Recuperação Judicial"	-	-	-	21.380	-	-	-	-
Fundação Ruben Berta	-	-	-	-	-	-	11.580	7.659
Outras	10	-	568	845	-	-	-	-
	<u>10</u>	<u>-</u>	<u>8.997</u>	<u>22.225</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>11.580</u>	<u>7.659</u>

Os ativos e passivos de curto e longo prazos, junto a coligada Nordeste Linhas Aéreas S.A. - "Em Recuperação Judicial" referem-se, sobretudo, à conta corrente sem remuneração.



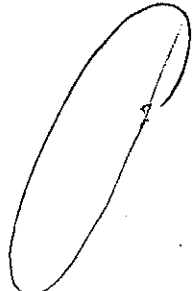
Já os ativos e passivos junto à Fundação Ruben Berta referem-se a contrato de mútuo, com juros anuais de 100% da taxa DI, acrescidos de 0,5% ao mês.

S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) – “Em Recuperação Judicial”
 NOTAS EXPLICATIVAS – 2007

4476


11. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação - %	2007		2006	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado técnico:					
Equipamentos de voo	3,3 a 20	111.668	101.834	9.834	-
Benfeitoria em aeronaves de terceiros	5 a 20	-	-	-	-
Equipamento de treinamento		5.354	5.119	235	-
Simuladores de voo	10 a 14,2	-	-	-	-
Arrendamento de aeronaves	-	-	-	-	-
Equipamentos e instalações	10 a 20	99.942	94.376	5.566	3.875
Veículos	20	4.127	4.046	81	-
Imóveis	4 a 11	64.481	56.923	7.558	12.526
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5 a 25	-	-	-	-
		285.572	262.298	23.274	16.401
Outros	-	568	-	568	-
		286.140	262.298	23.842	16.401

S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) – “Em Recuperação Judicial”
NOTAS EXPLICATIVAS – 2007

12. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

	2007		2006
	Curto prazo	Longo prazo	Total
Financiamentos de taxas e contribuições	-	-	9
Refinanciamentos de arrendamento mercantil	-	-	256
Classe I			
Funcionários	-	397.931	397.931
Classe II			
Aerus - Instituto Aerus de Seguridade Social	-	3.659.876	3.659.876
Debêntures - Infraero: Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária	-	187.857	187.857
Sojitz Corporation	-	98.257	98.257
GE - Engines Services Incorporation	-	185.993	185.993
Brazilian American Merchant Bank (USA):	-	107.620	107.620
GE - Capital Aviation Services Incorporation-(JP MORGAN)	-	109.109	109.369
Petrobras Distribuidora S/A	-	57.571	57.571
Internacional Lease Finance Corp. (USA) (MERRILL LYNCH CREDIT)	-	36.241	36.241
GATX Third Aircraft Corporation East Trust sub 14GATX 737-800 Pa	-	20.581	20.581
Wells Fargo Bank Northwest (Wells Fargo Trust 07/04/2004)	-	13.723	13.592
Grupo Ansett: Ansett Worldwide Aviation Limited, Ansett Worldwide A	-	3.881	3.881
C.I.T. Leasing Corporation	-	11.473	11.473
Sunrock	-	13.879	13.879
Mitsui	-	2.980	2.980
Correção monetária conforme Plano de Recuperação Judicial		(10.593)	(10.593)
Outros empréstimos e financiamentos	-	31.098	31.098
Classe III			
Diversos fornecedores	-	695.382	695.382
IBM BRASIL - Indústria Máquinas e Equipamentos	-	21.388	21.388
Outros arrendadores diversos	-	1.589.326	1.589.326
Mitsui & Co., Ltd e Mitsui Leasing & Development, Ltd e Tombo Cap	-	4.352	4.352
Wells Fargo Bank Northwest, National Association (Wells Fargo - Cer	-	37.422	37.422
Sunrock Aircraft Corporation Limited	-	-	2.908
Itochu Airleasing BV	-	24.660	24.660
U.S. Bank Trust National Association	-	7.340	7.340
Correção Monetária conforme Plano de Recuperação Judicial	-	76.546	163.407
Outros empréstimos e financiamentos	-	197.439	197.152
		7.581.332	7.581.332
			7.488.449

O pagamento dos saídos em aberto, conforme Plano de Recuperação Judicial está condicionado ao fluxo das empresas em Recuperação Judicial (VARIG, RIO SUL e NORDESTE), e os novados com a realização dos Ativos alienados a SPE - Sociedade de Propósitos Específicos.

O total das obrigações junto ao Instituto Aerus de Seguridade Social em 31 de dezembro de 2007 está demonstrados na nota explicativa nº 22.

S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) – “Em Recuperação Judicial”

NOTAS EXPLICATIVAS – 2007

As atualizações cambiais e financeiras previstas no Plano de Recuperação foram discutidas com os respectivos credores e foram lançadas de forma consolidada em contas específicas.

13. TAXAS, IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Taxas e contribuições por conta de terceiros em atraso	63.732	63.691
Taxas e contribuições por conta de terceiros	1.285	402
Cofins, PIS e ICMS em atraso	61.182	61.182
Cofins, PIS e ICMS	6.080	5.936
Taxas aeroportuárias	<u>4.946</u>	<u>18.796</u>
	<u>137.225</u>	<u>150.007</u>

14. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Salários a pagar	2.345	1.407
Previdência social	18.737	6.308
FGTS	4.389	534
Contribuições ao Instituto Aerus de Seguridade social	<u>1.540</u>	<u>1.540</u>
	<u>27.011</u>	<u>9.789</u>

15. VERBAS RESCISÓRIAS E ENCARGOS SOCIAIS EM ATRASO

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
FNDE – Salário Educação	17.357	15.798
Previdência Social – INSS - Contribuição empregados / empresa	129.431	129.431
Débito – INSS/NFLD's	30.806	30.806
Verbas rescisórias funcionários Brasil – Classe I	<u>543.803</u>	<u>542.434</u>
	<u>721.397</u>	<u>718.469</u>

S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) – “Em Recuperação Judicial”
NOTAS EXPLICATIVAS – 2007

16. CONTAS A PAGAR

A composição dos saldos de contas a pagar é a seguinte:

	2007	2006
Notas promissórias a pagar	48.699	48.786
Serviços de "handling"	3.858	6.045
Congêneres a pagar	2.197	4.981
Adiantamento de serviços prestados	4.335	1.315
Seguros a pagar	100	5.123
Outras contas a pagar	371	73.619
	<u>59.560</u>	<u>139.869</u>

449

17. PROVISÕES DIVERSAS – FOLHA DE PAGAMENTO

	2007	2006
Férias e encargos	1.273	37
	<u>1.273</u>	<u>37</u>

18. FINANCIAMENTOS DE OBRIGAÇÕES FISCAIS

A composição dos financiamentos de obrigações fiscais é como segue:

	2007	2006
PAES - Receita Federal	-	-
PAES - Instituto Nacional do Seguro Social – INSS	-	-
Tributos em atraso-Previdência Social (a)	2.548.099	2.547.820
Tributos em atraso-Receita Federal (a)	2.435.768	2.435.768
Parcelamento ICMS (b)	226	226
Parcelamento ISS (b)	4.000	4.000
	<u>4.988.093</u>	<u>4.987.814</u>
Menos- parcelas de curto prazo	<u>(4.987.124)</u>	<u>(4.986.845)</u>
Exigível a Longo prazo	<u>969</u>	<u>969</u>

a) Parcelamento especial - PAES - Receita Federal e INSS

A S.A foi excluída do PAES em 2006. Por esta razão, a dívida com a Receita Federal e INSS foi reclassificada para o curto prazo e os encargos financeiros, calculados pela taxa SELIC.

b) Parcelamento de impostos estaduais e municipais

Por falta de pagamento, a S.A teve seus parcelamentos rescindidos.

S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) – “Em Recuperação Judicial”
NOTAS EXPLICATIVAS – 2007

19. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 31 de dezembro de 2007, foi provisionado o montante de R\$ 1.741.767 (R\$ 1.742.295 em 31 de dezembro de 2006), o qual, conforme a Administração, baseada na opinião de parte de seus assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento. A classificação dos valores provisionados, segundo a natureza dos respectivos processos, é como segue:

<u>Natureza</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Tributos e tarifas não recolhidos por força de ações em andamento	1.547.889	1.546.339
Trabalhistas	176.114	178.193
Cíveis	17.764	17.763
	<u>1.741.767</u>	<u>1.742.295</u>

20. CAPITAL SOCIAL

O capital social, subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2007, representado por ações sem valor nominal, está composto como segue:

<u>Ações</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
Ordinárias	42.209.812	150.011
Preferenciais	27.716.721	98.503
	<u>69.926.533</u>	<u>248.514</u>

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 150.000.000 de ações, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará a espécie e a quantidade das ações a serem emitidas, o preço de emissão e as condições de colocação.

De acordo com o estatuto social da Companhia, os acionistas titulares de ações de qualquer espécie têm o direito a dividendos de, no mínimo, 25% sobre o lucro líquido do exercício, computados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, ou 6% ao ano, não cumulativos, calculados sobre o capital global da espécie e rateados entre os respectivos titulares, caso seja maior que o dividendo mínimo. As ações preferenciais não têm direito a voto; todavia, têm prioridade no reembolso do capital e dividendos 10% maiores que os atribuídos aos detentores de ações ordinárias (artigo 17, inciso I, da Lei nº 6.404/76, com redação dada pela Lei nº 9.457/97). De acordo com o Código Brasileiro de Aeronáutica (artigo 181, § 1º), as ações preferenciais em nenhuma hipótese adquirirão direito de voto e jamais poderão ser convertidas em ações ordinárias.

S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) – “Em Recuperação Judicial”
NOTAS EXPLICATIVAS – 2007

4481

21. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2006, os saldos de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social para os quais não há prazo-limite para a utilização, são como segue:

<u>Ano</u>	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>
1994	86.863	236.934
1995	40.600	153.583
1996	-	23.692
1998	-	216.478
1999	31.761	38.836
2000	223.270	210.626
2001	-	-
2002	1.091.441	1.079.247
2003	3.090.490	3.078.302
2004	72.650	66.811
2005	124.336	124.336
2006	1.940.053	2.250.304
2007	598.614	598.614
	<u>7.300.078</u>	<u>8.077.763</u>

O ano de 1997 não está aqui demonstrado, uma vez que para esse ano, não ocorreu à situação aqui descrita.

22. PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR

A Companhia era patrocinadora de Planos de Benefício administrados pelo Instituto AERUS de Seguridade Social que foram liquidados extrajudicialmente por determinação da Secretaria de Previdência Complementar, por meio da Portaria nº 371 de 11 de abril de 2006, publicada no Diário Oficial da União de 12 de abril de 2006.

Como consequência e tendo em vista a legislação vigente e as aprovações das Assembléias Gerais de Credores, o Instituto AERUS efetuou os cálculos atuariais dos planos patrocinados pela Companhia na data da liquidação (12 de abril de 2006), apurando um déficit total de R\$ 1.896.545, sendo R\$ 1.441.727 relativo a benefícios concedidos e R\$ 454.818 relativos a benefícios a conceder. O valor total atualizado até 31 de dezembro de 2007 com base no IGP-M e juros de 6% a.a., correspondente a R\$ 3.659.876, que está reconhecido no passivo exigível a longo prazo no item "AERUS dívida sujeita ao PRJ" e, depois de homologado judicialmente, estará sujeito ao Plano de Recuperação Judicial.

A Empresa encerrou a avaliação sobre os critérios para a determinação do crédito referente ao déficit atuarial dos planos patrocinados junto ao AERUS. Foi escolhida a empresa de consultoria "SETAT Serviços Técnicos e Atuariais Ltda" – especialista na área atuarial, cadastrado no IBA com o registro CIBA-32 – para validar os conceitos apresentados pelo AERUS quando da elaboração dos cálculos relativos ao déficit acima referido. A empresa SETAT encaminhou em 20 de março de 2007 o seu parecer técnico.

S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) – “Em Recuperação Judicial”

NOTAS EXPLICATIVAS – 2007

4482

O valor de R\$ 3.659.876 é composto por Contribuições Patrocinadoras não recolhidas ao AERUS assumidas pela Varig, no montante global de R\$ 1.326.853, planos I e II; VARIG - R\$ 551.796 VPTA (Varig Participação Transporte Aéreos) – R\$ 355.219 , VPSC (Varig Participação Serviços Complementares) – R\$ 419.838.

O restante corresponde a dívida atuarial da Varig.

23. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

Os principais componentes das outras receitas (despesas) operacionais, líquidas são:

	2007	2006
Provisão para contingências	(1.379)	(25.983)
Juros contingência	(1.499)	(187.945)
Juros s/Empréstimos, Financ. e Debêntures	-	(40.086)
Passivo atuarial – AERUS	-	(1.209.128)
Gastos com reestruturação de frota	(2.496)	(61.230)
Receita pela expiração de bilhetes emitidos (a)	983	23.482
Ajuste Provisão Smiles	-	21.149
Ajuste Arrendamento Porões	-	(57.193)
Ajustes Faturamento IATA	3	(23.228)
Recuperação Judicial	(31.126)	(947.577)
Provisão para rescisão funcionários	-	(555.838)
Provisão para perdas	(201.467)	(1.005.536)
Outras despesas	88.733	(280.164)
	<u>(148.248)</u>	<u>(4.349.277)</u>

a) Refere-se a baixa de bilhetes de passagem aérea registrados no balanço patrimonial na rubrica transporte a executar, emitidos e não voados dentro da validade legal da passagem aérea.

24. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	2007	2006
Juros e Correção Financiamento AERUS	(401.145)	(173.750)
Juros e correção s/ reestruturação- Recuperação Judicial	184.047	(282.491)
Juros e Encargos sobre Financ./Empréstimos	(2)	(36.936)
Juros, Correção e multa de Impostos	(68.650)	(1.721.820)
Varição Cambial S/ Contas a pagar	(11.245)	36.130
Varição Cambial s/Financ./Empréstimos	1.939	54.352
Juros e Varição Cambial-Empresas do Grupo	24.221	24.647
Outras Receitas Financeiras	3.907	445.554
Outras	67.000	(5.830)
	<u>(199.928)</u>	<u>(1.660.144)</u>

25. SEGUROS

A Companhia mantém cobertura de seguros por montantes considerados pela Administração suficientes para a cobertura de eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

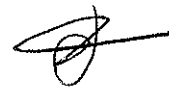
4183

Licks Contadores Associados
CNPJ-05.032.015/0001-55
Administrador Judicial
Gustavo Banho Licks
RG-09.327.172-4 IFP/RJ
CPF-035.561.567-33

Gestor Judicial
Jaime Nader Canha
RG-07958627-7 IFP/RJ
CPF-939.544.927-68

Contador
Aldo de Oliveira
CRC-1SP270251
CPF - 007.734.408-10

4484



S.A. (Viação Aérea Rio-Grandense) – “Em Recuperação Judicial”

**Demonstrações Contábeis Referentes aos Exercícios Findos
em 31 de Dezembro de 2008 e de 2007**

4485
J

S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE)-"Em Recuperação Judicial"
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007
(Em milhares de reais)

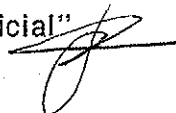
<u>ATIVO</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
CIRCULANTE		
Disponibilidades	5.250	9.684
Contas a receber	2.412	3.868
Partes relacionadas	10	10
Depósitos especiais	5.940	107.336
Impostos a recuperar	8.480	8.437
Estoques	112	112
Pagamentos antecipados	743	626
Outros créditos	21	132
Total do circulante	22.968	130.205
NÃO CIRCULANTE		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Depósitos especiais	-	1.384
Depósitos judiciais	81.211	79.080
Investimentos	5.252	5.660
Imobilizado	25.551	23.842
Diferido	54	103
Total do não circulante	112.068	110.069
TOTAL DO ATIVO	135.036	240.274

4486

S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE)-"Em Recuperação Judicial"
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007
(Em milhares de reais)

<u>PASSIVO</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
CIRCULANTE		
Fornecedores	93.545	108.010
Financiamentos de obrigações fiscais	5.764.351	4.987.124
Taxas, impostos e contribuições	106.660	137.225
Salários e encargos sociais	2.122	27.011
Verbas rescisórias e encargos sociais em atraso	814.454	721.397
Arrendamento mercantil a pagar	3.590	2.721
Partes relacionadas	13.589	8.997
Contas a pagar	58.663	59.560
Provisões diversas	733	1.273
Total do circulante	6.857.707	6.053.318
NÃO CIRCULANTE		
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	9.005.184	7.581.332
Financiamentos de obrigações fiscais	-	969
Partes relacionadas	11.580	11.580
Provisões para contingências	1.945.438	1.741.767
Total do não circulante	10.962.202	9.335.648
PASSIVO A DESCOBERTO		
Capital social realizado	248.514	248.514
Prejuízos acumulados	(17.933.387)	(15.397.206)
Total do passivo a descoberto	(17.684.873)	(15.148.692)
TOTAL DO PASSIVO	135.036	240.274

4187



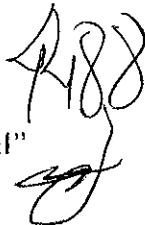
S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE)-"Em Recuperação Judicial"
 DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007
 (Em milhares de reais, exceto o prejuízo por ação)

	2008	2007
RECEITAS OPERACIONAIS		
Receita bruta de atividades	-	-
Outras receitas das atividades	13.592	85.014
Tributos	<u>(1.212)</u>	<u>(3.569)</u>
Receita líquida das atividades	12.380	81.445
 CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS		
Custos das atividades	-	-
Resultado de acordos das atividades	-	-
Outros custos das atividades	<u>(9.891)</u>	<u>(10.972)</u>
	(9.891)	(10.972)
 LUCRO OPERACIONAL BRUTO	2.489	70.473
DESPESAS OPERACIONAIS		
Vendas	-	-
Despesas administrativas/gerais	-	-
 RESULTADO DAS ATIVIDADES	2.489	70.473
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS E VARIAÇÕES MONETÁRIAS		
Receitas financeiras	2.695	31.577
Despesas financeiras	(881.481)	(224.976)
Variações monetárias de obrigações e créditos	<u>(1.092.965)</u>	<u>(6.529)</u>
	(1.971.751)	(199.928)
 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERAC. LÍQUIDAS	(555.985)	(148.248)
PREJUÍZO LÍQUIDO OPERACIONAL	(2.525.247)	(277.703)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	<u>(10.934)</u>	<u>(3.447)</u>
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>(2.536.181)</u>	<u>(281.150)</u>
PREJUÍZO por ação no final do exercício em R\$	<u>(36,27)</u>	<u>(4,02)</u>









S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE)-“Em Recuperação Judicial”
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008
(Em milhares de reais)

	<u>Capital social realizado</u>	<u>Reserva de reavaliação</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004	248.514	72.932	(6.765.538)	(6.444.092)
Realização da reserva de reavaliação	-	(72.932)	72.932	-
Prejuízo do exercício	-	-	(1.476.774)	(1.476.774)
SALDOS EM 31 de dezembro de 2005	248.514	-	(8.169.380)	(7.920.866)
Prejuízo do exercício	-	-	(6.946.676)	(6.946.676)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	248.514	-	(15.116.056)	(14.867.542)
Prejuízo do exercício	-	-	(281.150)	(281.150)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	248.514	-	(15.397.206)	(15.148.692)
Prejuízo do exercício	-	-	(2.536.181)	(2.536.181)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	<u>248.514</u>	<u>-</u>	<u>(17.933.387)</u>	<u>(17.684.873)</u>







4489

S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE)-"Em Recuperação Judicial"

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007
 (Em milhares de reais)

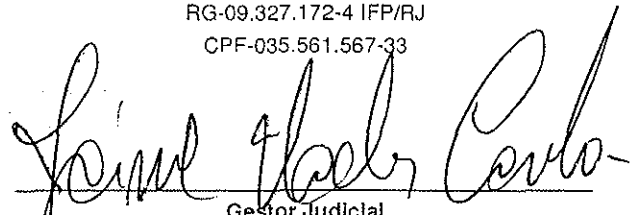
	2008	2007
Atividade operacional		
Prejuízo do período	(2.536.181)	(281.150)
Ajustes p/ reconciliar o prejuízo ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	4.473	8.151
Varição nos ativos e passivos operacionais:		
Diminuição/aumento de contas a receber	(1.456)	(68.560)
Diminuição/ aumento empresas relacionadas	-	10
Empresas relacionadas	4.592	(13.228)
Diminuição/aumento de impostos a recuperar	42	(38.053)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	(265)
Diminuição/aumento depósitos especiais	(101.397)	84.135
Estoques	-	(113)
Contas a pagar	(743)	(80.197)
Imobilizado	1.708	7.442
Arrendamento mercantil	869	1.949
Diminuição/aumento pagamentos antecipados	117	330
Diminuição/aumento outros créditos	(110)	(102.639)
Diminuição/aumento depósitos especiais	747	(2.836)
Fornecedores	(14.464)	105.457
Aumento de obrigações trabalhistas	35.203	20.149
Taxas Impostos e contribuições	2.244	(12.891)
Provisão para contingências	203.672	(529)
Provisões Diversas	(539)	1.235
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(2.401.223)	(371.603)
Atividades de investimentos:		
Investimentos	(407)	(1.638)
Diferido	(48)	103
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	(455)	(1.535)
Atividades de financiamentos:		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.423.852	93.148
Financiamento de obrigações fiscais	777.227	279
Financiamento de obrigações fiscais	(969)	-
Varição Cambial de créditos	206.002	320.014
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	2.406.112	413.441
Acréscimo líquido de caixa	(4.434)	40.303
Disponibilidades no início do exercício	9.684	49.987
Disponibilidade no final do exercício	5.250	9.684

4490
#

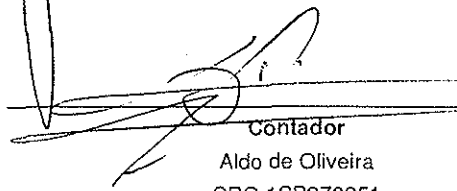
S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE)-"Em Recuperação Judicial"



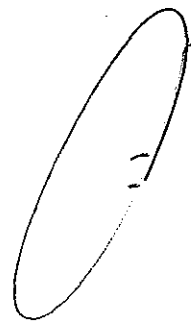
Licks Contadores Associados
CNPJ-05.032.015/0001-55
Administrador Judicial
Gustavo Banho Licks
RG-09.327.172-4 IFP/RJ
CPF-035.561.567-33



Gestor Judicial
Jaime Nader Canha
RG-07958627-7 IFP/RJ
CPF-939.544.927-68



Contador
Aldo de Oliveira
CRC-1SP270251
CPF - 007.734.408-10



1491



1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e disposições complementares da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Classificação contábil

Os direitos realizáveis e as obrigações exigíveis após 12 meses da data do balanço são considerados como de longo prazo.

b) Disponibilidades

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios.

c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Constituída de acordo com a avaliação do grau de risco de realização dos créditos com os clientes, incluindo créditos de empresas em processo de falência, concordata ou cobrança judicial, sendo o seu montante considerado suficiente para a cobertura de prováveis perdas na realização das contas a receber.

d) Transações em moeda estrangeira

São contabilizadas pela taxa de conversão do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos em reais utilizando as taxas de câmbio em vigor nas datas de encerramento dos exercícios. As variações cambiais são reconhecidas na demonstração do resultado à medida que ocorrem.

e) Ativos e passivos sujeitos à atualização monetária

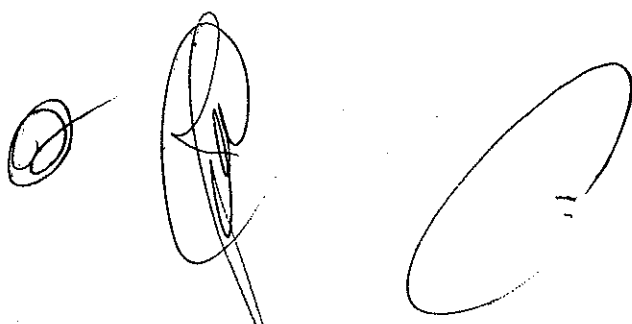
Itens sujeitos à variação monetária são atualizados com base nos índices definidos legalmente ou em contrato.

f) Estoques

São avaliados pelo custo médio das compras ou de produção, ou pelos valores de mercado ou de reposição, entre estes o que for menor. A provisão para obsolescência é registrada para os itens de consumíveis e reparáveis.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

Os demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo são demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos.



4490
de

h) Investimentos

Os investimentos são apresentados pelo custo de aquisição e, se aplicável, deduzidos de depreciação e provisão para perda necessária para torná-los adequados ao valor provável de realização.

i) Imobilizado

É avaliado pelo custo, acrescido de reavaliações, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. As depreciações são computadas pelo método linear, tomando-se por base a vida útil estimada dos bens. Melhorias nos bens existentes são capitalizadas, enquanto custos de manutenção e reparos são lançados no resultado. Materiais alocados a projetos específicos são adicionados às imobilizações em andamento.

j) Empréstimos, financiamentos e debêntures

Atualizados com base nas variações monetárias e cambiais, acrescidos dos respectivos encargos incorridos até as datas de encerramento dos exercícios.

k) Imposto de renda e contribuição social

São computados com base nas disposições da legislação vigente, às alíquotas aplicáveis. Impostos diferidos ativos e passivos são reconhecidos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporais na extensão em que a sua realização seja provável.

l) Provisões

Provisões para contingências relacionadas a processos trabalhistas, tributários, cíveis e comerciais, nas instâncias administrativa e judicial, são reconhecidas tendo como base as opiniões dos assessores legais e as melhores estimativas da Administração sobre o provável resultado dos processos pendentes nas datas de encerramento dos exercícios.

m) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

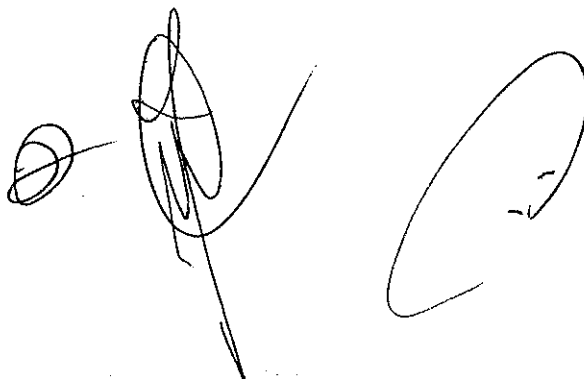
Os demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo são demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações monetárias.

n) Plano de pensão

A Companhia patrocinava até 30 de abril de 2006 um plano de contribuição definida para seus funcionários, o qual foi liquidado conforme portaria da SPC nº. 371 de 11 de abril de 2006. Os custos correntes, relativos ao plano de contribuição definida, foram determinados pelo montante da contribuição requerida para o período e contabilizados pelo regime de competência. Os déficits atuariais determinados por época da liquidação do plano, foram reconhecidos no Balanço e no resultado do exercício.

o) Prejuízo por ação

Calculado com base no número de ações em circulação nas datas de encerramento dos exercícios.



S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) – “Em Recuperação Judicial”

NOTAS EXPLICATIVAS - 2008

4493

p) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração compute estimativas e adote premissas relacionadas com ativos e passivos reportados, divulgação de ativos e passivos contingentes nas datas das demonstrações contábeis e montantes reportados de receitas e despesas para os respectivos períodos. Resultados reais podem diferir dessas estimativas.

q) Demonstrações contábeis do exercício anterior

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007 foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de comparabilidade.

3. DISPONIBILIDADES

	2008	2007
Caixa e bancos	5.239	9.513
Aplicações Financeiras	11	171
	<u>5.250</u>	<u>9.684</u>

4. CONTAS A RECEBER

	2008	2007
No país	392.458	478.017
No exterior	9.808	218
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(399.854)	(474.367)
	<u>2.412</u>	<u>3.868</u>

Para constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a Companhia avaliou o grau de risco de realização dos créditos com cada cliente cuja composição estava disponível, provisionando todos os títulos vencidos há mais de 90 dias.

5. OUTROS CRÉDITOS

	2008	2007
Venda de Bens Patrimoniais	-	-
Reserva Manutenção Reembolsável	-	-
Outros Créditos – Amadeus	-	-
Outros Créditos Provar	-	-
Outros Créditos	<u>21</u>	<u>132</u>
	<u>21</u>	<u>132</u>

S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) – “Em Recuperação Judicial”

NOTAS EXPLICATIVAS - 2008

6. DEPÓSITOS ESPECIAIS

	2008	2007
Depósitos Judiciais – Debêntures - PRJ	1.454	100.000
Depósitos em Garantia	-	-
Outros depósitos	4.486	8.720
	5.940	108.720
Menos - parcelas de curto prazo	(5.940)	(107.336)
Realizável a longo prazo	-	1.384

4495

7. ESTOQUES

	2008	2007
Materiais de serviço de bordo	-	-
Consumíveis	-	-
Materiais diversos	112	112
	112	112

8. PAGAMENTOS ANTECIPADOS

	2008	2007
Prêmio de seguros	610	516
Comissões de vendas a apropriar	-	-
Adiantamento a prestadores de serviços	-	-
Comissão de financiamento	-	-
Arrendamento mercantil	-	-
Outros	133	110
	743	626

9. INVESTIMENTOS

	2008	2007
Em sociedades coligadas:		
Imóveis destinados a locação	5.167	5.575
Obras de Arte	49	49
Outros	36	36
	5.252	5.660

S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) – “Em Recuperação Judicial”

NOTAS EXPLICATIVAS - 2008

10. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas consolidadas são como segue:

	CIRCULANTE				LONGO PRAZO			
	ATIVO		PASSIVO		ATIVO		PASSIVO	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007
SATA - Serviços Auxiliares de Transporte Aéreo S.A.	-	-	7.783	8.429	-	-	-	-
Nordeste Linhas Aéreas S.A. - "Em Recuperação Judicial"	-	-	5.352	-	-	-	-	-
Fundação Ruben Berta	-	-	-	-	-	-	11.580	11.580
Outras	10	10	454	568	-	-	-	-
	10	10	13.589	8.997	-	-	11.580	11.580

Os ativos e passivos de curto e longo prazos, junto a coligada Nordeste Linhas Aéreas S.A. - "Em Recuperação Judicial" referem-se, sobretudo, à conta corrente sem remuneração.

Já o ativo e passivo junto à Fundação Ruben Berta refere-se a contrato de mútuo, com juros anuais de 100% da taxa DI, acrescidos de 0,5% ao mês.

11. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação - %	Custo	2008		2007	
			Depreciação acumulada	Líquido	Depreciação acumulada	Líquido
Imobilizado técnico:						
Equipamentos de voo	3,3 a 20	111.668	102.683	8.985	9.834	
Benfeitoria em aeronaves de terceiros	5 a 20	-	-	-	-	
Equipamento de treinamento		7.051	6.418	633	235	
Simuladores de voo	10 a 14,2	-	-	-	-	
Arrendamento de aeronaves	-	-	-	-	-	
Equipamentos e instalações	10 a 20	71.925	69.156	2.769	5.566	
Veículos	20	3.958	3.930	28	81	
Imóveis	4 a 11	62.399	52.259	10.140	7.558	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5 a 25	35.608	32.813	2.795	-	
		292.609	267.259	25.350	23.274	
Outros	-	201	-	201	568	
		292.810	267.259	25.551	23.842	

4496


S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) – “Em Recuperação Judicial”
 NOTAS EXPLICATIVAS - 2008

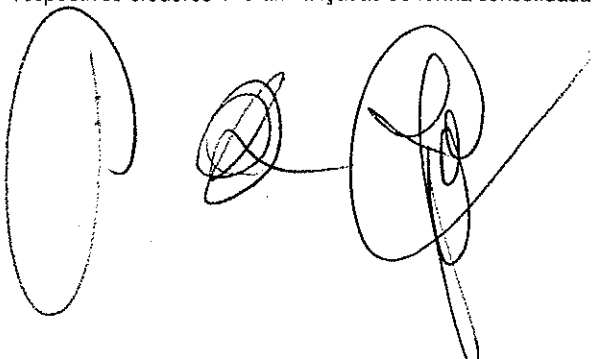
12. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

	2008		2007
	Curto prazo	Longo prazo	Total
Classe I			
Funcionários	-	391.561	391.561
397.931			
Classe II			
Aerus - Instituto Aerus de Seguridade Social	-	4.201.890	4.201.890
3.659.876			
Debêntures - Infraero: Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária	-	185.544	185.544
187.857			
Sojitz Corporation	-	97.240	97.240
98.257			
GE - Engines Services Incorporation	-	184.067	184.067
185.993			
Brazilian American Merchant Bank (USA):	-	106.378	106.378
107.620			
GE - Capital Aviation Services Incorporation-(JP MORGAN)	-	107.978	107.978
109.109			
Petrobras Distribuidora S/A	-	56.862	56.862
57.571			
Internacional Lease Finance Corp. (USA) (MERRILL LYNCH CREDIT)	-	35.860	35.860
36.241			
GATX Third Aircraft Corporation East Trust sub 14GATX 737-800 Pa	-	20.369	20.369
20.581			
Wells Fargo Bank Northwest (Wells Fargo Trust 07/04/2004)	-	13.580	13.580
13.723			
Grupo Ansett: Ansett Worldwide Aviation Limited, Ansett Worldwide A	-	3.841	3.841
3.881			
C.I.T. Leasing Corporation	-	11.355	11.355
11.473			
Sunrock	-	13.735	13.735
13.879			
Mitsui	-	2.950	2.950
2.980			
Correção monetária conforme Plano de Recuperação Judicial	-	198.856	198.856
(10.593)			
Outros empréstimos e financiamentos	-	30.119	30.119
31.098			
Classe III			
Diversos fornecedores	-	547.047	548.047
695.382			
IBM BRASIL - Indústria Máquinas e Equipamentos	-	21.386	21.386
21.388			
Outros arrendadores diversos	-	1.731.010	1.731.010
1.589.326			
Mitsui & Co., Ltd e Mitsui Leasing & Development, Ltd e Tombo Cap	-	4.344	4.344
4.352			
Wells Fargo Bank Northwest, National Association (Wells Fargo - Cer	-	36.071	36.071
37.422			
Itochu Airleasing BV	-	24.617	24.617
24.660			
U.S. Bank Trust National Association	-	7.340	7.340
7.340			
Correção Monetária conforme Plano de Recuperação Judicial	-	773.013	773.013
76.546			
Outros empréstimos e financiamentos	-	197.171	197.171
197.439			
		9.005.184	9.005.184
			7.581.332

O pagamento dos saldos em aberto, conforme Plano de Recuperação Judicial está condicionado ao fluxo das empresas em Recuperação Judicial (VARIG, RIO SUL e NORDESTE), e os novados com a realização dos Ativos alienados a SPE - Sociedade de Propósitos Específicos.

O total das obrigações junto ao Instituto Aerus de Seguridade Social em 31 de dezembro de 2008 está demonstrado na nota explicativa nº 22.

As atualizações cambiais e financeiras previstas no Plano de Recuperação foram discutidas com os respectivos credores e foram lançadas de forma consolidada em contas específicas.



S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) – “Em Recuperação Judicial”

NOTAS EXPLICATIVAS - 2008

13. TAXAS, IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Taxas e contribuições por conta de terceiros em atraso	23.105	63.732
Taxas e contribuições por conta de terceiros	1.372	1.285
Cofins, PIS e ICMS em atraso	76.377	61.182
Cofins, PIS e ICMS	674	6.080
Taxas aeroportuárias	<u>5.132</u>	<u>4.946</u>
	<u>106.660</u>	<u>137.225</u>

14. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Salários a pagar	-	2.345
Previdência social	238	18.737
FGTS	281	4.389
Contribuições ao Instituto Aerus de Seguridade social	<u>1.603</u>	<u>1.540</u>
	<u>2.122</u>	<u>27.011</u>

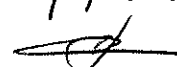
15. VERBAS RESCISÓRIAS E ENCARGOS SOCIAIS EM ATRASO

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
FNDE – Salário Educação	18.918	17.357
Previdência Social – INSS - Contribuição empregados / empresa	162.391	129.431
Débito – INSS/NFLD's	37.621	30.806
Verbas rescisórias funcionários Brasil – Classe I	<u>595.524</u>	<u>543.803</u>
	<u>814.454</u>	<u>721.397</u>

S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) – “Em Recuperação Judicial”

NOTAS EXPLICATIVAS - 2008

16. CONTAS A PAGAR

4498


A composição dos saldos de contas a pagar é a seguinte:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Notas promissórias a pagar	48.687	48.699
Serviços de "handling"	5.091	3.858
Congêneres a pagar	-	2.197
Adiantamento de serviços prestados	3.483	4.335
Seguros a pagar	59	100
Outras contas a pagar	1.343	371
	<u>58.663</u>	<u>59.560</u>

17. PROVISÕES DIVERSAS – FOLHA DE PAGAMENTO

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Férias e encargos	733	1.273
	<u>733</u>	<u>1.273</u>

18. FINANCIAMENTOS DE OBRIGAÇÕES FISCAIS

A composição dos financiamentos de obrigações fiscais é como segue:

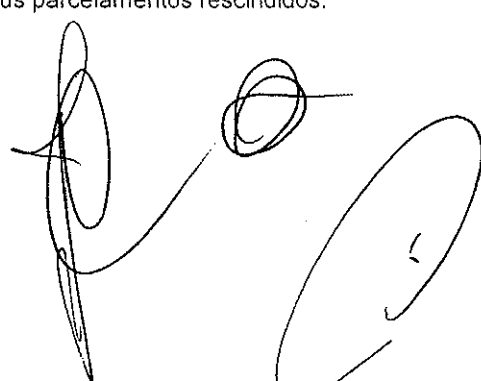
	<u>2008</u>	<u>2007</u>
PAES - Receita Federal	-	-
PAES - Instituto Nacional do Seguro Social – INSS	-	-
Tributos em atraso-Previdência Social (a)	2.937.601	2.548.099
Tributos em atraso-Receita Federal (a)	2.819.530	2.435.768
Parcelamento ICMS (b)	-	226
Parcelamento ISS (b)	7.220	4.000
	<u>5.764.351</u>	<u>4.988.093</u>
Menos- parcelas de curto prazo	<u>(5.764.351)</u>	<u>(4.987.124)</u>
Exigível a Longo prazo	-	969

a) Parcelamento especial - PAES - Receita Federal e INSS

A S.A foi excluída do PAES em 2006. Por esta razão, a dívida com a Receita Federal e INSS foi reclassificada para o curto prazo e os encargos financeiros, calculados pela taxa SELIC.

b) Parcelamento de impostos estaduais e municipais

Por falta de pagamento, a S.A teve seus parcelamentos rescindidos.



S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) – “Em Recuperação Judicial”

NOTAS EXPLICATIVAS - 2008

4499

19. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 31 de dezembro de 2007, foi provisionado o montante de R\$ 1.945.438 (R\$ 1.741.767 em 31 de dezembro de 2007), o qual, conforme a Administração, baseada na opinião de parte de seus assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento. A classificação dos valores provisionados, segundo a natureza dos respectivos processos, é como segue:

<u>Natureza</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Tributos e tarifas não recolhidos por força de ações em andamento	1.750.749	1.547.889
Trabalhistas	176.925	176.114
Cíveis	17.764	17.764
	<u>1.945.438</u>	<u>1.741.767</u>

20. CAPITAL SOCIAL

O capital social, subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2007, representado por ações sem valor nominal, está composto como segue:

<u>Ações</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
Ordinárias	42.209.812	150.011
Preferenciais	27.716.721	98.503
	<u>69.926.533</u>	<u>248.514</u>

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 150.000.000 de ações, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará a espécie e a quantidade das ações a serem emitidas, o preço de emissão e as condições de colocação.

De acordo com o estatuto social da Companhia, os acionistas titulares de ações de qualquer espécie têm o direito a dividendos de, no mínimo, 25% sobre o lucro líquido do exercício, computados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, ou 6% ao ano, não cumulativos, calculados sobre o capital global da espécie e rateados entre os respectivos titulares, caso seja maior que o dividendo mínimo. As ações preferenciais não têm direito a voto; todavia, têm prioridade no reembolso do capital e dividendos 10% maiores que os atribuídos aos detentores de ações ordinárias (artigo 17, inciso I, da Lei nº 6.404/76, com redação dada pela Lei nº 9.457/97). De acordo com o Código Brasileiro de Aeronáutica (artigo 181, § 1º), as ações preferenciais em nenhuma hipótese adquirirão direito de voto e jamais poderão ser convertidas em ações ordinárias.

S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) – “Em Recuperação Judicial”

NOTAS EXPLICATIVAS - 2008

4500

21. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2006, os saldos de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, para os quais não há prazo-limite para a utilização, são como segue:

Ano	Imposto de renda	Contribuição social
1994	86.863	236.934
1995	40.600	153.583
1996	-	23.692
1998	-	216.478
1999	31.761	38.836
2000	223.270	210.626
2001	-	-
2002	1.091.441	1.079.247
2003	3.090.490	3.078.302
2004	72.650	66.811
2005	124.336	124.336
2006	1.940.053	2.250.304
2007	598.614	598.614
2008	598.614	598.614
	<u>7.898.692</u>	<u>8.676.377</u>

O ano de 1997 não está aqui demonstrado, uma vez que para esse ano, não ocorreu a situação aqui descrita.

22. PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR

A Companhia era patrocinadora de Planos de Benefício administrados pelo Instituto AERUS de Seguridade Social que foram liquidados extrajudicialmente por determinação da Secretaria de Previdência Complementar, por meio da Portaria nº 371 de 11 de abril de 2006, publicada no Diário Oficial da União de 12 de abril de 2006.

Como consequência e tendo em vista a legislação vigente e as aprovações das Assembléias Gerais de Credores, o Instituto AERUS efetuou os cálculos atuariais dos planos patrocinados pela Companhia na data da liquidação (12 de abril de 2006), apurando um déficit total de R\$ 1.896.545, sendo R\$ 1.441.727 relativo a benefícios concedidos e R\$ 454.818 relativos a benefícios a conceder. O valor total atualizado até 31 de dezembro de 2008 com base no IGP-M e juros de 6% a.a., correspondente a R\$ 4.201.890, que está reconhecido no passivo exigível a longo prazo no item "AERUS dívida sujeita ao PRJ" e, depois de homologado judicialmente, estará sujeito ao Plano de Recuperação Judicial.

A Empresa encerrou a avaliação sobre os critérios para a determinação do crédito referente ao déficit atuarial dos planos patrocinados junto ao AERUS. Foi escolhida a empresa de consultoria "SETAT Serviços Técnicos e Atuariais Ltda" – especialista na área atuarial, cadastrado no IBA com o registro CIBA-32 – para validar os conceitos apresentados pelo AERUS quando da elaboração dos cálculos relativos ao déficit acima referido. A empresa SETAT encaminhou em 20 de março de 2007 o seu parecer técnico.

S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) – “Em Recuperação Judicial”

NOTAS EXPLICATIVAS - 2008

4501
R

O valor de R\$ 4.201.890 é composto por Contribuições Patrocinadoras não recolhidas ao AERUS e assumidas pela Varig, no montante global de R\$ 1.510.600, planos I e II; VARIG - R\$ 628.173 VPTA (Varig Participação Transporte Aéreos) – R\$ 404.428, VPSC (Varig Participação Serviços Complementares) – R\$ 477.999.

O restante corresponde a dívida atuarial da Varig.

23. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

Os principais componentes das outras receitas (despesas) operacionais, líquidas são:

	2008	2007
Provisão para contingências	(829)	(1.379)
Juros contingência	(3.191)	(1.499)
Gastos com reestruturação de frota	-	(2.496)
Receita pela expiração de bilhetes emitidos (a)	-	983
Ajustes Faturamento IATA	-	3
Recuperação Judicial	(30.601)	(31.126)
Provisão para perdas	72.182	(201.467)
Outras despesas	(593.546)	88.733
	<u>(555.985)</u>	<u>(148.248)</u>


a) Refere-se a baixa de bilhetes de passagem aérea registrados no balanço patrimonial na rubrica transporte a executar, emitidos e não voados dentro da validade legal da passagem aérea.

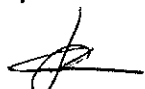
24. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	2008	2007
Juros e Correção Financiamento AERUS	(521.770)	(401.145)
Juros e correção s/ reestruturação-Recuperação Judicial	(525.470)	184.047
Juros e Encargos sobre Financ./Empréstimos	-	(2)
Juros, Correção e multa de Impostos	(681.704)	(68.650)
Varição Cambial S/ Contas a pagar	9.813	(11.245)
Varição Cambial s/Financ./Empréstimos	-	1.939
Juros e Varição Cambial-Empresas do Grupo	2.285	24.221
Outras Receitas Financeiras	21	3.907
Outras	(254.926)	67.000
	<u>(1.971.751)</u>	<u>(199.928)</u>

25. SEGUROS

A Companhia mantém cobertura de seguros por montantes considerados pela Administração suficientes para a cobertura de eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.



4502




Licks Contadores Associados

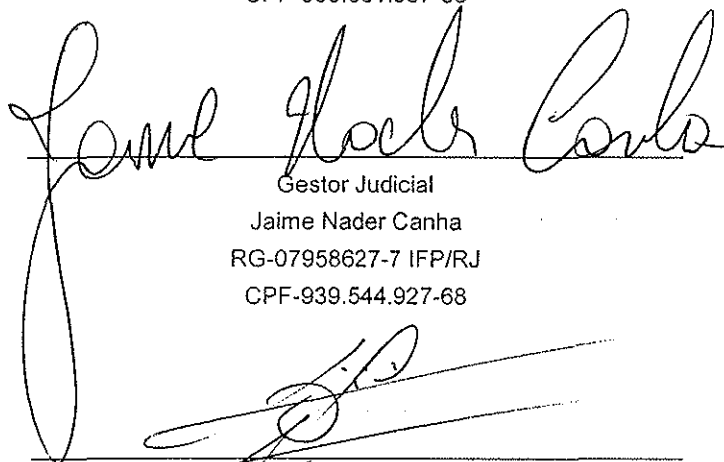
CNPJ-05.032.015/0001-55

Administrador Judicial

Gustavo Banho Licks

RG-09.327.172-4 IFP/RJ

CPF-035.561.567-33



Gestor Judicial

Jaime Nader Canha

RG-07958627-7 IFP/RJ

CPF-939.544.927-68




Contador

Aldo de Oliveira

CRC-1SP270251

CPF - 007.734.408-10

4503



S.A. (Viação Aérea Rio-Grandense) – “Em Recuperação Judicial”

**Demonstrações Contábeis Referentes aos Exercícios Findos
em 31 de Dezembro de 2009 e de 2008**

4504
Z

S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE)-“Em Recuperação Judicial”
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Em milhares de reais)

ATIVO	2009	2008
CIRCULANTE		
Disponibilidades	1.363	5.250
Contas a receber	909	2.412
Partes relacionadas	9	10
Depósitos especiais	8.250	5.940
Impostos a recuperar	8.489	8.480
Estoques	112	112
Pagamentos antecipados	521	743
Outros créditos	1	21
Total do circulante	19.654	22.968
NÃO CIRCULANTE		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Depósitos judiciais	72.305	81.211
Investimentos	4.843	5.252
Imobilizado	10.064	25.551
Diferido	4	54
Total do não circulante	87.216	112.068
TOTAL DO ATIVO	106.870	135.036

Handwritten mark resembling a stylized 'Z' or a signature.

Large handwritten signature or mark.

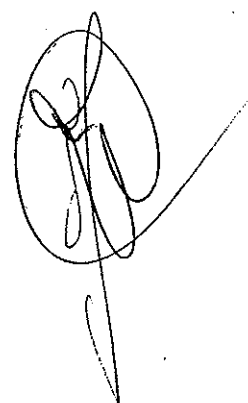
Large handwritten signature or mark.

4505
#

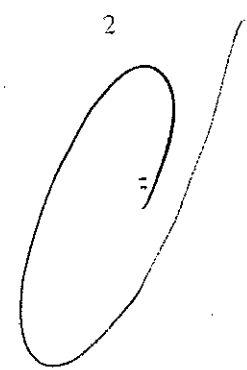
S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE)-"Em Recuperação Judicial"
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Em milhares de reais)

<u>PASSIVO</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
CIRCULANTE		
Fornecedores	77.441	93.545
Financiamentos de obrigações fiscais	6.099.387	5.764.351
Taxas, impostos e contribuições	107.971	106.660
Salários e encargos sociais	2.024	2.122
Verbas rescisórias e encargos sociais em atraso	830.925	814.454
Arrendamento mercantil a pagar	2.674	3.590
Partes relacionadas	14.515	13.589
Contas a pagar	56.624	58.663
Provisões diversas	980	733
Total do circulante	7.192.541	6.857.707
NÃO CIRCULANTE		
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	8.675.427	9.005.184
Partes relacionadas	11.580	11.580
Provisões para contingências	1.769.225	1.945.438
Total do não circulante	10.456.232	10.962.202
PASSIVO A DESCOBERTO		
Capital social realizado	248.514	248.514
Prejuízos acumulados	(17.790.417)	(17.933.387)
Total do passivo a descoberto	(17.541.903)	(17.684.873)
TOTAL DO PASSIVO	106.870	135.036

0



2



4506

S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRADENSE)-"Em Recuperação Judicial"
 DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
 (Em milhares de reais, exceto o prejuízo por ação)

	2009	2008
RECEITAS OPERACIONAIS		
Receita bruta de atividades	-	-
Outras receitas das atividades	8.596	13.592
Tributos	(789)	(1.212)
Receita líquida das atividades	7.807	12.380
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS		
Custos das atividades	-	-
Resultado de acordos das atividades	-	-
Outros custos das atividades	(2.891)	(9.891)
	(2.891)	(9.891)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	4.916	2.489
DESPESAS OPERACIONAIS		
Vendas	-	-
Despesas administrativas/gerais	-	-
RESULTADO DAS ATIVIDADES	4.916	2.489
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS E VARIAÇÕES MONETÁRIAS		
Receitas financeiras	77	2.695
Despesas financeiras	(778.824)	(881.481)
Variações monetárias de obrigações e créditos	689.195	(1.092.965)
	(89.552)	(1.971.751)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERAC. LÍQUIDAS	240.048	(555.985)
PREJUÍZO LIQUÍDO OPERACIONAL	155.412	(2.525.247)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(12.442)	(10.934)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	142.970	(2.536.181)
LUCRO (PREJUÍZO) por ação no final do exercício em R\$	2,04	(36,27)

4507

S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE)-“Em Recuperação Judicial”
 DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009
 (Em milhares de reais)

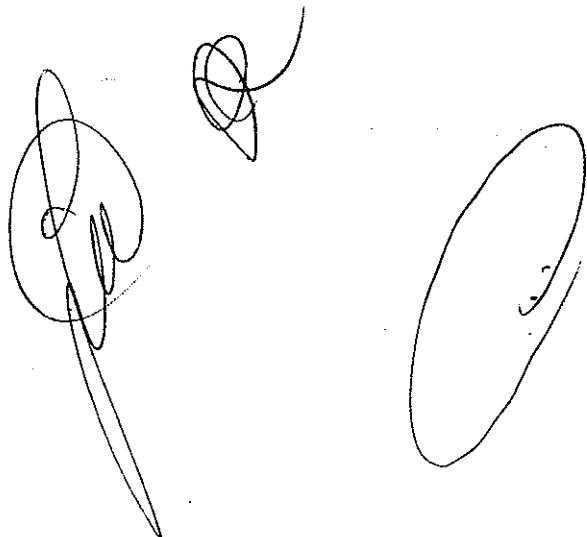
	Capital social realizado	Reserva de reavaliação	Prejuízos acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004	248.514	72.932	(6.765.538)	(6.444.092)
Realização da reserva de reavaliação	-	(72.932)	72.932	-
Prejuízo do exercício	-	-	(1.476.774)	(1.476.774)
SALDOS EM 31 de dezembro de 2005	248.514	-	(8.169.380)	(7.920.866)
Prejuízo do exercício	-	-	(6.946.676)	(6.946.676)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	248.514	-	(15.116.056)	(14.867.542)
Prejuízo do exercício	-	-	(281.150)	(281.150)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	248.514	-	(15.397.206)	(15.148.692)
Prejuízo do exercício	-	-	(2.536.181)	(2.536.181)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	248.514	-	(17.933.387)	(17.684.873)
Lucro líquido do período	-	-	142.970	142.970
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	248.514	-	(17.790.417)	(17.541.903)

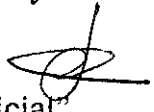
9508
f

S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE)-"Em Recuperação Judicial"

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Em milhares de reais)

	2009	2008
Atividade operacional		
Prejuízo do período	142.970	(2.536.181)
Ajustes para reconciliar o prejuízo ao caixa gerado pelas atividades operacionais :		
Depreciação e amortização	2.824	4.473
Variação nos ativos e passivos operacionais:		
Diminuição/aumento de contas a receber	(1.503)	(1.456)
Diminuição/aumento empresas relacionadas	(1)	-
Diminuição/aumento empresas relacionadas	926	4.592
Aumento de impostos a recuperar	10	42
Aumento/diminuição de depósitos especiais	2.312	(101.397)
Aumento/diminuição de contas a pagar	(2.236)	(743)
Diminuição/aumento do imobilizado	(15.486)	1.708
Diminuição/aumento de arrendamento mercantil	(916)	869
Diminuição/aumento de pagamentos antecipados	(222)	117
Diminuição/aumento de outros créditos	(21)	(110)
Diminuição/aumento de depósitos especiais	(8.906)	747
Diminuição/aumento de fornecedores	(16.105)	(14.464)
Aumento de obrigações trabalhistas	4.624	35.203
Taxas Impostos e contribuições	12.562	2.244
Diminuição/aumento de provisão para contingências	(176.213)	203.672
Diminuição/aumento de provisões Diversas	248	(539)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(55.133)	(2.401.223)
Atividades de investimentos:		
Investimentos	(410)	(407)
Diferido	(51)	(48)
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	(461)	(455)
Atividades de financiamentos:		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(329.758)	1.423.852
Financiamento de obrigações fiscais	335.036	777.227
Financiamento de obrigações fiscais	-	(969)
Variação Cambial de créditos	46.429	206.002
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	51.707	2.406.112
Acréscimo líquido de caixa	(3.887)	(4.434)
Disponibilidades no início do exercício	5.250	9.684
Disponibilidade no final do exercício	1.363	5.250



4509


S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE)-"Em Recuperação Judicial"



Licks Contadores Associados

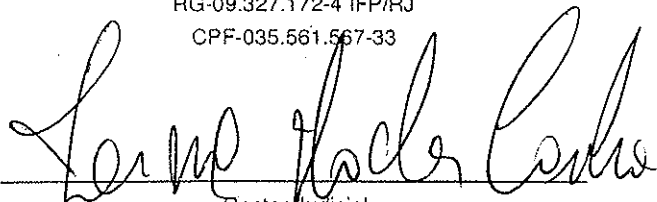
CNPJ-05.032.015/0001-55

Administrador Judicial

Gustavo Banho Licks

RG-09.327.172-4 IFP/RJ

CPF-035.561.567-33



Gestor Judicial

Jaime Nader Canha

RG-07958627-7 IFP/RJ

CPF-939.544.927-68

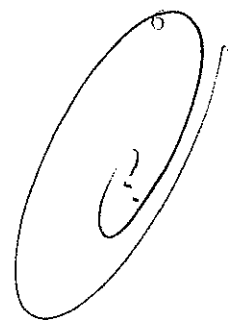


Contador

Aldo de Oliveira

CRC-1SP270251

CPF - 007.734.408-10



1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e disposições complementares da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Classificação contábil

Os direitos realizáveis e as obrigações exigíveis após 12 meses da data do balanço são considerados como de longo prazo.

b) Disponibilidades

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios.

c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Constituída de acordo com a avaliação do grau de risco de realização dos créditos com os clientes, incluindo créditos de empresas em processo de falência, concordata ou cobrança judicial, sendo o seu montante considerado suficiente para a cobertura de prováveis perdas na realização das contas a receber.

d) Transações em moeda estrangeira

São contabilizadas pela taxa de conversão do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos em reais utilizando as taxas de câmbio em vigor nas datas de encerramento dos exercícios. As variações cambiais são reconhecidas na demonstração do resultado à medida que ocorrem.

e) Ativos e passivos sujeitos à atualização monetária

Itens sujeitos à variação monetária são atualizados com base nos índices definidos legalmente ou em contrato.

f) Estoques

São avaliados pelo custo médio das compras ou de produção, ou pelos valores de mercado ou de reposição, entre estes, o que for menor. A provisão para obsolescência é registrada para os itens de consumíveis e reparáveis.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

Os demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo são demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos.

1

4511
2

h) Investimentos

Os investimentos são apresentados pelo custo de aquisição e, se aplicável, deduzidos de depreciação e provisão para perda necessária para torná-los adequados ao valor provável de realização.

i) Imobilizado

É avaliado pelo custo, acrescido de reavaliações, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. As depreciações são computadas pelo método linear, tomando-se por base a vida útil estimada dos bens. Melhorias nos bens existentes são capitalizadas, enquanto custos de manutenção e reparos são lançados no resultado. Materiais alocados a projetos específicos são adicionados às imobilizações em andamento.

j) Empréstimos, financiamentos e debêntures

Atualizados com base nas variações monetárias e cambiais, acrescidos dos respectivos encargos incorridos até as datas de encerramento dos exercícios.

k) Imposto de renda e contribuição social

São computados com base nas disposições da legislação vigente, às alíquotas aplicáveis. Impostos diferidos ativos e passivos são reconhecidos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporais na extensão em que a sua realização seja provável.

l) Provisões

Provisões para contingências relacionadas a processos trabalhistas, tributários, cíveis e comerciais, nas instâncias administrativa e judicial, são reconhecidas tendo como base as opiniões dos assessores legais e as melhores estimativas da Administração sobre o provável resultado dos processos pendentes nas datas de encerramento dos exercícios.

m) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

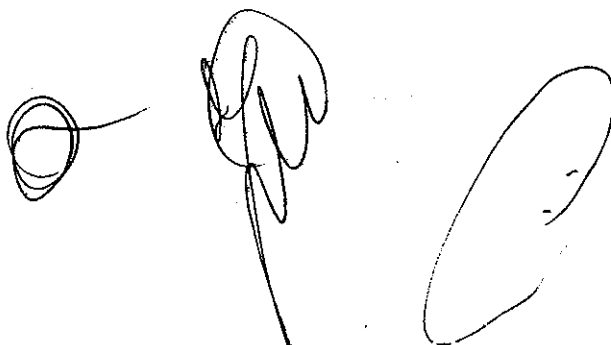
Os demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo são demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações monetárias.

n) Plano de pensão

A Companhia patrocinava até 30 de abril de 2006 um plano de contribuição definida para seus funcionários, o qual foi liquidado conforme portaria da SPC nº. 371 de 11 de abril de 2006. Os custos correntes, relativos ao plano de contribuição definida, foram determinados pelo montante da contribuição requerida para o período e contabilizados pelo regime de competência. Os déficits atuariais determinados por época da liquidação do plano, foram reconhecidos no Balanço e no resultado do exercício.

o) Prejuízo por ação

Calculado com base no número de ações em circulação nas datas de encerramento dos exercícios.




S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) – “Em Recuperação Judicial”
NOTAS EXPLICATIVAS - 2009

p) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração compute estimativas e ~~seja~~ premissas relacionadas com ativos e passivos reportados, divulgação de ativos e passivos contingentes nas datas das demonstrações contábeis e montantes reportados de receitas e despesas para os respectivos períodos. Resultados reais podem diferir dessas estimativas.

q) Demonstrações contábeis do exercício anterior

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008 foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de comparabilidade.

4512


3. DISPONIBILIDADES

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Caixa e bancos	1.363	5.239
Aplicações Financeiras	-	11
	<u>1.363</u>	<u>5.250</u>

4. CONTAS A RECEBER

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
No país	389.356	392.458
No exterior	7.701	9.808
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(396.148)	(399.854)
	<u>909</u>	<u>2.412</u>


Para constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a Companhia avaliou o grau de risco de realização dos créditos com cada cliente cuja composição estava disponível, provisionando todos os títulos vencidos há mais de 90 dias.





S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) – “Em Recuperação Judicial”

NOTAS EXPLICATIVAS - 2009

4513


5. OUTROS CRÉDITOS

	2009	2008
Venda de Bens Patrimoniais	-	-
Reserva Manutenção Reembolsável	-	-
Outros Créditos – Amadeus	-	-
Outros Créditos Provar	-	-
Outros Créditos	1	21
	<u>1</u>	<u>21</u>

6. DEPÓSITOS ESPECIAIS

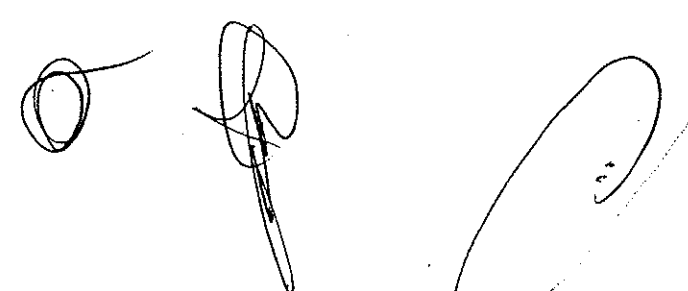
	2009	2008
Depósitos Judiciais – Debêntures - PRJ	1.454	1.454
Outros depósitos	6.796	4.486
	<u>8.250</u>	<u>5.940</u>

7. ESTOQUES


	2009	2008
Materiais de serviço de bordo	-	-
Consumíveis	-	-
Materiais diversos	112	112
	<u>112</u>	<u>112</u>

8. PAGAMENTOS ANTECIPADOS

	2009	2008
Prêmio de seguros	39	610
Outros	482	133
	<u>521</u>	<u>743</u>



S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) – “Em Recuperação Judicial”
NOTAS EXPLICATIVAS - 2009

4519


9. INVESTIMENTOS

	2009	2008
Imóveis destinados a locação	4.758	5.167
Obras de Arte	49	49
Outros	36	36
	<u>4.843</u>	<u>5.252</u>

10. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas consolidadas são como segue:

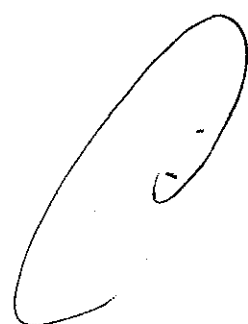
	CIRCULANTE				LONGO PRAZO			
	ATIVO		PASSIVO		ATIVO		PASSIVO	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
SATA - Serviços Auxiliares de Transporte Aéreo S.A.	-	-	7.801	7.783	-	-	-	-
Nordeste Linhas Aéreas S.A. - "Em Recuperação Judicial"	-	-	6.260	5.352	-	-	-	-
Piuna Líneas Aéreas Uruguayas	-	-	-	-	-	-	-	-
Varig Logística S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Ruben Berta	-	-	-	-	-	-	11.580	11.580
FRB - Par Investimentos S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras	9	10	454	454	-	-	-	-
	<u>9</u>	<u>10</u>	<u>14.515</u>	<u>13.589</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>11.580</u>	<u>11.580</u>

Os ativos e passivos de curto e longo prazo, junto à coligada Nordeste Linhas Aéreas S.A. - "Em Recuperação Judicial" referem-se, sobretudo, à conta corrente sem remuneração.

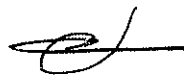
Já o ativo e passivo junto à Fundação Ruben Berta refere-se a contrato de mutuo, com juros anuais de 100% da taxa DI, acrescidos de 0,5% ao mês.







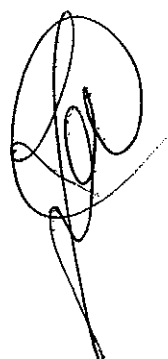
S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) – “Em Recuperação Judicial”
 NOTAS EXPLICATIVAS - 2009

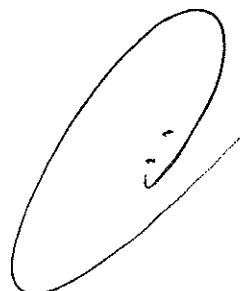
4515


11. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação - %	2009		2008	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado técnico:					
Equipamentos de voo	3,3 a 20	-	-	-	8.985
Benfeitoria em aeronaves de terceiros	5 a 20	-	-	-	-
Equipamento de treinamento		7.051	6.499	552	633
Simuladores de voo	10 a 14,2				
Arrendamento de aeronaves					
Equipamentos e instalações	10 a 20	7.808	7.585	223	2.769
Veículos	20	39	39	-	28
Imóveis	4 a 11	53.774	44.496	9.278	10.140
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5 a 25	5.338	5.338	-	2.795
Outros		11	-	11	201
		74.021	63.957	10.064	25.551







4516

S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) – “Em Recuperação Judicial”
NOTAS EXPLICATIVAS - 2009

12. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

	2009		2008
	Curto prazo	Longo prazo	Total
Classe I			
Funcionários	-	409.116	409.116
Classe II			
Aerus - Instituto Aerus de Seguridade Social	-	4.404.215	4.404.215
Debêntures - Infraero: Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária	-	185.544	185.544
Sojitz Corporation	-	97.240	97.240
GE - Engines Services Incorporation	-	184.067	184.067
Brazilian American Merchant Bank (USA):	-	106.378	106.378
GE - Capital Aviation Services Incorporation-(JP MORGAN)	-	107.978	107.978
Petrobras Distribuidora S/A	-	56.862	56.862
Internacional Lease Finance Corp. (USA) (MERRILL LYNCH CREDIT)	-	35.860	35.860
GATX Third Aircraft Corporation East Trust sub 14GATX 737-800 Pa	-	20.369	20.369
Wells Fargo Bank Northwest (Wells Fargo Trust 07/04/2004)	-	13.580	13.580
Grupo Ansett: Ansett Worldwide Aviation Limited, Ansett Worldwide A	-	3.841	3.841
C.I.T. Leasing Corporation	-	11.355	11.355
Sunrock	-	13.735	13.735
Mitsui	-	2.950	2.950
Correção monetária conforme Plano de Recuperação Judicial	-	56.041	56.041
Outros empréstimos e financiamentos	-	30.119	30.119
Classe III			
Diversos fornecedores	-	548.047	548.047
IBM BRASIL - Indústria Máquinas e Equipamentos	-	21.386	21.386
Outros arrendadores diversos	-	1.731.010	1.731.010
Mitsui & Co., Ltd e Mitsui Leasing & Development, Ltd e Tombo Cap	-	4.344	4.344
Wells Fargo Bank Northwest, National Association (Wells Fargo - Cer	-	36.071	36.071
Itochu Air Leasing BV	-	24.617	24.617
U.S. Bank Trust National Association	-	7.340	7.340
Correção Monetária conforme Plano de Recuperação Judicial	-	366.191	366.191
Outros empréstimos e financiamentos	-	197.171	197.171
	-	8.675.427	8.675.427
			9.005.184

O pagamento dos saldos em aberto, conforme Plano de Recuperação Judicial está condicionado ao fluxo das empresas em Recuperação Judicial (VARIG, RIO SUL e NORDESTE), e os novados com a realização dos Ativos alienados a SPE - Sociedade de Propósitos Específicos.

O total das obrigações junto ao Instituto Aerus de Seguridade Social em 31 de dezembro de 2009 está demonstrado na nota explicativa nº 22.

As atualizações cambiais e financeiras previstas no Plano de Recuperação foram discutidas com os respectivos credores e foram lançadas de forma consolidada em contas específicas.

S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) – “Em Recuperação Judicial”
 NOTAS EXPLICATIVAS - 2009

4517

13. TAXAS, IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Taxas e contribuições por conta de terceiros em atraso	24.270	23.105
Taxas e contribuições por conta de terceiros	34	1.372
Cofins, PIS e ICMS em atraso	79.372	76.377
Cofins, PIS e ICMS	734	674
Taxas aeroportuárias	<u>3.561</u>	<u>5.132</u>
	<u>107.971</u>	<u>106.660</u>

14. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Salários a pagar	-	-
Previdência social	41	238
FGTS	380	281
Contribuições ao Instituto Aerus de Seguridade social	<u>1.603</u>	<u>1.603</u>
	<u>2.024</u>	<u>2.122</u>

15. VERBAS RESCISÓRIAS E ENCARGOS SOCIAIS EM ATRASO

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
FNDE – Salário Educação	20.174	18.918
Previdência Social – INSS - Contribuição empregados / empresa	174.140	162.391
Débito – INSS/NFLD's	40.311	37.621
Verbas rescisórias funcionários Brasil – Classe I	<u>596.300</u>	<u>595.524</u>
	<u>830.925</u>	<u>814.454</u>

S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) – “Em Recuperação Judicial”
NOTAS EXPLICATIVAS - 2009

16. CONTAS A PAGAR

4518


A composição dos saldos de contas a pagar é a seguinte:

	2009	2008
Adiantamento Aero LB Participações S.A.	-	-
Notas promissórias a pagar	48.687	48.687
Serviços de "handling"	3.784	5.091
Congêneres a pagar	-	-
Adiantamento de serviços prestados	3.247	3.483
Seguros a pagar	23	59
Outras contas a pagar	883	1.343
	<u>56.624</u>	<u>58.663</u>

17. PROVISÕES DIVERSAS – FOLHA DE PAGAMENTO

As provisões diversas estão compostas como segue:

	2009	2008
Férias e encargos	980	733
	<u>980</u>	<u>733</u>

18. FINANCIAMENTOS DE OBRIGAÇÕES FISCAIS

A composição dos financiamentos de obrigações fiscais é como segue:

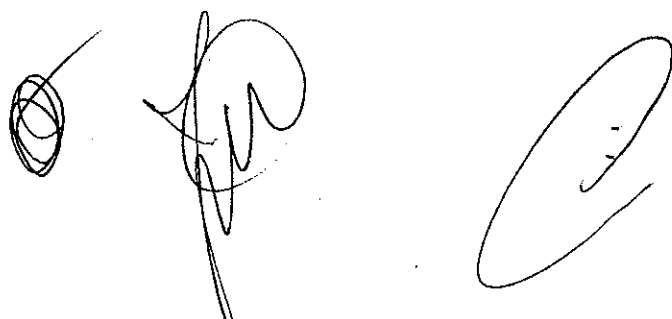
	2009	2008
PAES - Receita Federal	-	-
PAES - Instituto Nacional do Seguro Social – INSS	-	-
Tributos em atraso-Previdência Social (a)	3.105.644	2.937.601
Tributos em atraso-Receita Federal (a)	2.984.980	2.819.530
Parcelamento ISS (b)	8.763	7.220
	<u>6.099.387</u>	<u>5.764.351</u>

a) Parcelamento especial - PAES - Receita Federal e INSS

A S.A foi excluída do PAES em 2006. Por esta razão, a dívida com a Receita Federal e INSS foi reclassificada para o curto prazo e os encargos financeiros, calculados pela taxa SELIC.

b) Parcelamento de impostos municipais.

Por falta de pagamento, a S.A teve seus parcelamentos rescindidos.



S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) – “Em Recuperação Judicial”

NOTAS EXPLICATIVAS - 2009

4519
P

19. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 31 de dezembro de 2009, foi provisionado o montante de R\$ 1.769.225 (R\$ 1.945.438 em 31 de dezembro de 2008), o qual, conforme a Administração, baseada na opinião de parte de seus assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento. A classificação dos valores provisionados, segundo a natureza dos respectivos processos, é como segue:

<u>Natureza</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Tributos e tarifas não recolhidos por força de ações em andamento (a)	1.574.536	1.750.749
Trabalhistas	176.925	176.925
Cíveis	17.764	17.764
	<u>1.769.225</u>	<u>1.945.438</u>

a) Redução de valor devido a baixa da contingência de R\$ 263.957, relativa ao adicional ao Fundo Aeroviário, em face de decisão definitiva do STJ, no Recurso Especial 1.012.531- RJ, transitada em julgado em 22/10/2009.

20. CAPITAL SOCIAL


O capital social, subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2009, representado por ações sem valor nominal, está composto como segue:

<u>Ações</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
Ordinárias	42.209.812	150.011
Preferenciais	27.716.721	98.503
	<u>69.926.533</u>	<u>248.514</u>

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 150.000.000 de ações, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará a espécie e a quantidade das ações a serem emitidas, o preço de emissão e as condições de colocação.

De acordo com o estatuto social da Companhia, os acionistas titulares de ações de qualquer espécie têm o direito a dividendos de, no mínimo, 25% sobre o lucro líquido do exercício, computados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, ou 6% ao ano, não cumulativos, calculados sobre o capital global da espécie e rateados entre os respectivos titulares, caso seja maior que o dividendo mínimo. As ações preferenciais não têm direito a voto; todavia, têm prioridade no reembolso do capital e dividendos 10% maiores que os atribuídos aos detentores de ações ordinárias (artigo 17, inciso I, da Lei nº 6.404/76, com redação dada pela Lei nº 9.457/97). De acordo com o Código Brasileiro de Aeronáutica (artigo 181, § 1º), as ações preferenciais em nenhuma hipótese adquirirão direito de voto e jamais poderão ser convertidas em ações ordinárias.

S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) – “Em Recuperação Judicial”
NOTAS EXPLICATIVAS - 2009

1520


21. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2006, os saldos de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social para os quais não há prazo-limite para a utilização, são como segue:

Ano	Imposto de renda	Contribuição social
1994	86.863	236.934
1995	40.600	153.583
1996	-	23.692
1998	-	216.478
1999	31.761	38.836
2000	223.270	210.626
2001	-	-
2002	1.091.441	1.079.247
2003	3.090.490	3.078.302
2004	72.650	66.811
2005	124.336	124.336
2006	1.940.053	2.250.304
2007	598.614	598.614
2008	598.614	598.614
2009	-	-
	<u>7.898.692</u>	<u>8.676.377</u>




O ano de 1997 não está aqui demonstrado, uma vez que para esse ano, não ocorreu a situação aqui descrita.

22. PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR

A Companhia era patrocinadora de Planos de Benefício administrados pelo Instituto AERUS de Seguridade Social que foram liquidados extrajudicialmente por determinação da Secretaria de Previdência Complementar, por meio da Portaria nº 371 de 11 de abril de 2006, publicada no Diário Oficial da União de 12 de abril de 2006.

Como consequência e tendo em vista a legislação vigente e as aprovações das Assembléias Gerais de Credores, o Instituto AERUS efetuou os cálculos atuariais dos planos patrocinados pela Companhia na data da liquidação (12 de abril de 2006), apurando um déficit total de R\$ 1.896.545, sendo R\$ 1.441.727 relativo a benefícios concedidos e R\$ 454.818 relativos a benefícios a conceder. O valor total atualizado até 31 de dezembro de 2009 com base no IGP-M e juros de 6% a.a., correspondente a R\$ 4.404.215, que está reconhecido no passivo exigível a longo prazo no item “AERUS dívida sujeita ao PRJ” e, depois de homologado judicialmente, estará sujeito ao Plano de Recuperação Judicial.

A Empresa encerrou a avaliação sobre os critérios para a determinação do crédito referente ao déficit atuarial dos planos patrocinados junto ao AERUS. Foi escolhida a empresa de consultoria “SETAT Serviços Técnicos e Atuariais Ltda” – especialista na área atuarial, cadastrado no IBA com o registro CIBA-32 – para

4521

validar os conceitos apresentados pelo AERUS quando da elaboração dos cálculos relativos ao déficit acima referido. A empresa SETAT encaminhou em 20 de março de 2007 o seu parecer técnico.

O valor de R\$ 4.404.215 é composto por Contribuições Patrocinadoras não recolhidas ao AERUS e assumidas pela Varig, no montante global de R\$ 1.602.532, planos I e II; VARIG - R\$ 666.402, VPTA (Varig Participação Transporte Aéreos) - R\$ 429.041, VPSC - (Varig Participação Serviços Complementares) - R\$ 507.089.

O restante corresponde a dívida atuarial da Varig.

23. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

Os principais componentes das outras receitas (despesas) operacionais, líquidas são:

	2009	2008
Provisão para contingências	-	(829)
Juros contingência	(969)	(3.191)
Recuperação Judicial	(18.737)	(30.601)
Provisão para perdas	5.076	72.182
Outras despesas	254.678	(593.546)
	<u>(240.048)</u>	<u>(555.985)</u>

24. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	2009	2008
Juros e Correção Financiamento AERUS	(202.326)	(521.770)
Juros e correção s/ reestruturação- Recuperação Judicial	557.104	(525.470)
Juros, Correção e multa de Impostos	(462.257)	(681.704)
Varição Cambial S/ Contas a pagar	1.654	9.813
Juros e Varição Cambial-Empresas do Grupo	-	2.285
Outras Receitas Financeiras	13	21
Outras	16.260	(254.926)
	<u>(89.552)</u>	<u>(1.971.751)</u>

25. SEGUROS

A Companhia mantém cobertura de seguros por montantes considerados pela Administração suficientes para a cobertura de eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

4522
✍



Licks Contadores Associados

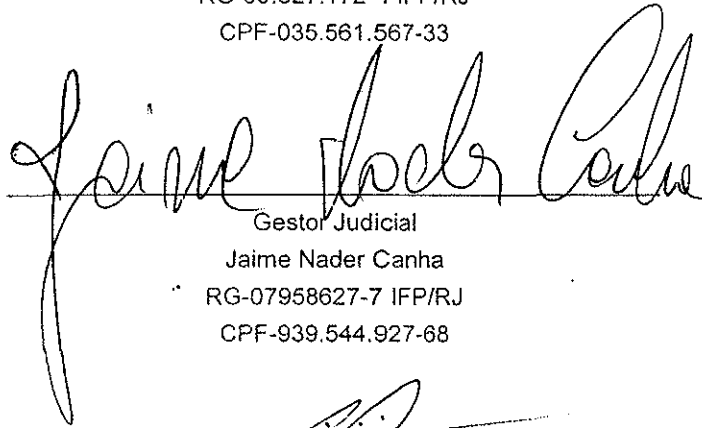
CNPJ-05.032.015/0001-55

Administrador Judicial

Gustavo Banho Licks

RG-09.327.172-4 IFP/RJ

CPF-035.561.567-33

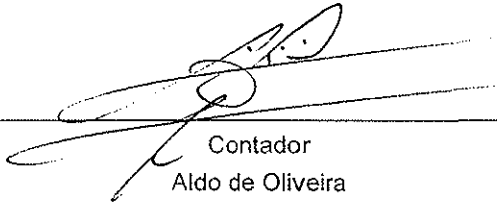


Gestor Judicial

Jaime Nader Canha

RG-07958627-7 IFP/RJ

CPF-939.544.927-68



Contador

Aldo de Oliveira

CRC-1SP270251

CPF - 007.734.408-10

4523
~~4523~~

S.A. (Viação Aérea Rio-Grandense) – “FALIDO”

**Demonstrações Contábeis Referentes aos Exercícios Findos
em 30 de Junho de 2010 e de 31 de Dezembro 2009**

4524
J

S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE)-“Em Recuperação Judicial”
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE Junho de 2010 e 31 DE DEZEMBRO DE 2009
(Em milhares de reais)

<u>ATIVO</u>	<u>Jun/2010</u>	<u>Dez/2009</u>
CIRCULANTE		
Disponibilidades	1.141	1.363
Contas a receber	594	909
Partes relacionadas	-	9
Depósitos especiais	7.246	8.250
Impostos a recuperar	-	8.489
Estoques	112	112
Pagamentos antecipados	605	521
Outros créditos	5	1
Total do circulante	9.703	19.654
NÃO CIRCULANTE		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Depósitos judiciais	72.201	72.305
Investimentos	4.661	4.843
Imobilizado	9.594	10.064
Diferido	-	4
Total do não circulante	86.456	87.216
TOTAL DO ATIVO	96.159	106.870

4505
[Handwritten signature]

S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE)-“Em Recuperação Judicial”
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE Junho de 2010 e 31 DE DEZEMBRO DE 2009
(Em milhares de reais)

<u>PASSIVO</u>	<u>Jun/2010</u>	<u>Dez/2009</u>
CIRCULANTE		
Fornecedores	71.017	77.441
Empréstimos, financiamentos e debêntures	12	-
Financiamentos de obrigações fiscais	6.246.323	6.099.387
Taxas, impostos e contribuições	104.153	107.971
Salários e encargos sociais	409	2.024
Verbas rescisórias e encargos sociais em atraso	863.703	830.925
Arrendamento mercantil a pagar	2.893	2.674
Partes relacionadas	12.809	14.515
Contas a pagar	1.153	56.624
Provisões diversas	1.548	980
Total do circulante	7.304.020	7.192.541
NÃO CIRCULANTE		
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	9.215.299	8.675.427
Partes relacionadas	11.580	11.580
Provisões para contingências	1.807.512	1.769.225
Total do não circulante	11.034.391	10.456.232
PASSIVO A DESCOBERTO		
Capital social realizado	248.514	248.514
Prejuízos acumulados	(18.490.766)	(17.790.417)
Total do passivo a descoberto	(18.242.252)	(17.541.903)
TOTAL DO PASSIVO	96.159	106.870

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

4526

S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE)-“Em Recuperação Judicial”

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 31 DE DEZEMBRO DE 2009
(Em milhares de reais, exceto o prejuízo por ação)

	Jun/2010	Dez/2009
RECEITAS OPERACIONAIS		
Receita bruta de atividades	-	-
Outras receitas das atividades	3.941	8.596
Tributos	(362)	(789)
Receita líquida das atividades	3.579	7.807
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS		
Custos das atividades	-	-
Resultado de acordos das atividades	-	-
Outros custos das atividades	(1.330)	(2.891)
	(1.330)	(2.891)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	2.249	4.916
DESPESAS OPERACIONAIS		
Vendas	-	-
Despesas administrativas/gerais	(464)	-
RESULTADO DAS ATIVIDADES	1.785	4.916
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS E VARIAÇÕES MONETÁRIAS		
Receitas financeiras	560	77
Despesas financeiras	(336.828)	(778.824)
Variações monetárias de obrigações e créditos	(266.828)	689.195
	(603.096)	(89.552)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERAC. LÍQUIDAS	(99.039)	240.048
PREJUÍZO LÍQUIDO OPERACIONAL	(700.349)	155.412
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-	(12.442)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(700.349)	142.970
LUCRO (PREJUÍZO) por ação no final do exercício em R\$	(10,02)	2,04

4507
P

S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE)-“Em Recuperação Judicial”
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 31 DE DEZEMBRO DE 2009
(Em milhares de reais)

	<u>Capital social realizado</u>	<u>Reserva de reavaliação</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004	248.514	72.932	(6.765.538)	(6.444.092)
Realização da reserva de reavaliação	-	(72.932)	72.932	-
Prejuízo do exercício	-	-	(1.476.774)	(1.476.774)
SALDOS EM 31 de dezembro de 2005	248.514	-	(8.169.380)	(7.920.866)
Prejuízo do exercício	-	-	(6.946.676)	(6.946.676)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	248.514	-	(15.116.056)	(14.867.542)
Prejuízo do exercício	-	-	(281.150)	(281.150)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	248.514	-	(15.397.206)	(15.148.692)
Prejuízo do exercício	-	-	(2.536.181)	(2.536.181)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	248.514	-	(17.933.387)	(17.684.873)
Lucro líquido do período	-	-	142.970	142.970
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	248.514	-	(17.790.417)	(17.541.903)
Prejuízo do exercício	-	-	(700.349)	(700.349)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010	<u>248.514</u>	<u>-</u>	<u>(18.490.766)</u>	<u>(18.242.252)</u>

4528

S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE)-“Em Recuperação Judicial”
 DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 31 DE DEZEMBRO DE 2009
 (Em milhares de reais)

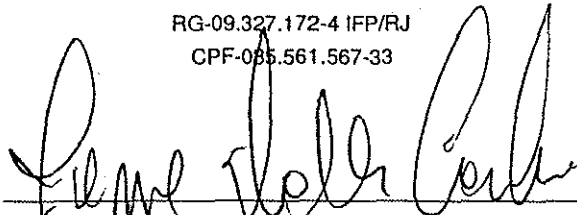
	<u>Jun/2010</u>	<u>Dez/2009</u>
Atividade operacional		
Prejuízo do período	(700.350)	142.970
Ajustes para reconciliar o prejuízo ao caixa gerado pelas atividades operacionais :		
Depreciação e amortização	1.189	2.824
Provisão para perdas	6.246	
Varição nos ativos e passivos operacionais:		
Diminuição/aumento de contas a receber	1.675	(1.503)
Diminuição/aumento empresas relacionadas	(9)	(1)
Diminuição/aumento empresas relacionadas	(1.706)	926
Aumento de impostos a recuperar	(8.489)	10
Aumento/diminuição de depósitos especiais	(1.005)	2.312
Aumento/diminuição de contas a pagar	(55.445)	(2.236)
Diminuição/aumento do imobilizado	(470)	(15.486)
Diminuição/aumento de arrendamento mercantil	219	(916)
Diminuição/aumento de pagamentos antecipados	84	(222)
Diminuição/aumento de outros créditos	(1.985)	(21)
Diminuição/aumento de depósitos especiais	(105)	(8.906)
Diminuição/aumento de fornecedores	(6.424)	(16.105)
Aumento de obrigações trabalhistas	30.460	4.624
Taxas Impostos e contribuições	(3.141)	12.562
Diminuição/aumento de provisão para contingências	38.287	(176.213)
Diminuição/aumento de provisões Diversas	568	248
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>(700.401)</u>	<u>(55.133)</u>
Atividades de investimentos:		
Investimentos	(182)	(410)
Diferido	(4)	(51)
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	<u>(186)</u>	<u>(461)</u>
Atividades de financiamentos:		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	539.872	(329.758)
Financiamento de obrigações fiscais	146.936	335.036
Financiamento de obrigações fiscais		
Empréstimos, financiamentos e debentures	12	
Varição Cambial de créditos	13.545	46.429
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	<u>700.365</u>	<u>51.707</u>
Acréscimo líquido de caixa	(222)	(3.887)
Disponibilidades no início do exercício	1.363	5.250
Disponibilidade no final do exercício	<u>1.141</u>	<u>1.363</u>

4529
[Handwritten mark]

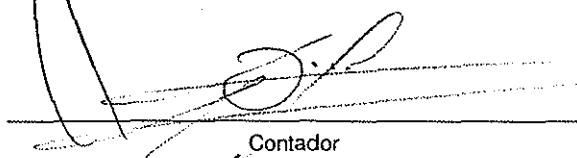
S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE)-"Em Recuperação Judicial"



Licks Contadores Associados
CNPJ-05.032.015/0001-55
Administrador Judicial
Gustavo Banho Licks
RG-09.327.172-4 IFP/RJ
CPF-055.561.567-33



Gestor Judicial
Jaime Nader Canha
RG-07958627-7 IFP/RJ
CPF-939.544.927-68



Contador
Aldo de Oliveira
CRC-1SP270251
CPF - 007.734.408-10

4530
✱

S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) – “Em Recuperação Judicial”
NOTAS EXPLICATIVAS – 30 DE JUNHO DE 2010

1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e disposições complementares da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Classificação contábil

Os direitos realizáveis e as obrigações exigíveis após 12 meses da data do balanço são considerados como de longo prazo.

b) Disponibilidades

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios.

c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Constituída de acordo com a avaliação do grau de risco de realização dos créditos com os clientes, incluindo créditos de empresas em processo de falência, concordata ou cobrança judicial, sendo o seu montante considerado suficiente para a cobertura de prováveis perdas na realização das contas a receber.

d) Transações em moeda estrangeira

São contabilizadas pela taxa de conversão do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos em reais utilizando as taxas de câmbio em vigor nas datas de encerramento dos exercícios. As variações cambiais são reconhecidas na demonstração do resultado à medida que ocorrem.

e) Ativos e passivos sujeitos à atualização monetária

Itens sujeitos à variação monetária são atualizados com base nos índices definidos legalmente ou em contrato.

f) Estoques

São avaliados pelo custo médio das compras ou de produção, ou pelos valores de mercado ou de reposição, entre estes, o que for menor. A provisão para obsolescência é registrada para os itens de consumíveis e reparáveis.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

Os demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo são demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos.

4531

S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) – “Em Recuperação Judicial”

NOTAS EXPLICATIVAS – 30 DE JUNHO DE 2010

h) Investimentos

Os investimentos são apresentados pelo custo de aquisição e, se aplicável, deduzidos de depreciação e provisão para perda necessária para torná-los adequados ao valor provável de realização.

i) Imobilizado

É avaliado pelo custo, acrescido de reavaliações, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. As depreciações são computadas pelo método linear, tomando-se por base a vida útil estimada dos bens. Melhorias nos bens existentes são capitalizadas, enquanto custos de manutenção e reparos são lançados no resultado. Materiais alocados a projetos específicos são adicionados às imobilizações em andamento.

j) Empréstimos, financiamentos e debêntures

Atualizados com base nas variações monetárias e cambiais, acrescidos dos respectivos encargos incorridos até as datas de encerramento dos exercícios.

k) Imposto de renda e contribuição social

São computados com base nas disposições da legislação vigente, às alíquotas aplicáveis. Impostos diferidos ativos e passivos são reconhecidos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporais na extensão em que a sua realização seja provável.

l) Provisões

Provisões para contingências relacionadas a processos trabalhistas, tributários, cíveis e comerciais, nas instâncias administrativa e judicial, são reconhecidas tendo como base as opiniões dos assessores legais e as melhores estimativas da Administração sobre o provável resultado dos processos pendentes nas datas de encerramento dos exercícios.

m) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

Os demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo são demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações monetárias.

n) Plano de pensão

A Companhia patrocinava até 30 de abril de 2006 um plano de contribuição definida para seus funcionários, o qual foi liquidado conforme portaria da SPC nº. 371 de 11 de abril de 2006. Os custos correntes, relativos ao plano de contribuição definida, foram determinados pelo montante da contribuição requerida para o período e contabilizados pelo regime de competência. Os déficits atuariais determinados por época da liquidação do plano, foram reconhecidos no Balanço e no resultado do exercício.

o) Prejuízo por ação

Calculado com base no número de ações em circulação nas datas de encerramento dos exercícios.

4530
✍

S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) – “Em Recuperação Judicial”
NOTAS EXPLICATIVAS – 30 DE JUNHO DE 2010

p) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração compute estimativas e adote premissas relacionadas com ativos e passivos reportados, divulgação de ativos e passivos contingentes nas datas das demonstrações contábeis e montantes reportados de receitas e despesas para os respectivos períodos. Resultados reais podem diferir dessas estimativas.

q) Demonstrações contábeis do exercício anterior

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008 foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de comparabilidade.

3. DISPONIBILIDADES

	<u>Jun/2010</u>	<u>Dez/2009</u>
Caixa e bancos	1.141	1.363
Aplicações Financeiras		
	<u>1.141</u>	<u>1.363</u>

4. CONTAS A RECEBER

	<u>Jun/2010</u>	<u>Dez/2009</u>
No país	398.786	389.356
No exterior	(3.285)	7.701
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(394.907)</u>	<u>(396.148)</u>
	<u>594</u>	<u>909</u>

Para constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a Companhia avaliou o grau de risco de realização dos créditos com cada cliente cuja composição estava disponível, provisionando todos os títulos vencidos há mais de 90 dias.

✍

✍

✍

4533

S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) – “Em Recuperação Judicial”
 NOTAS EXPLICATIVAS – 30 DE JUNHO DE 2010

5. OUTROS CRÉDITOS

	<u>Jun/2010</u>	<u>Dez/2009</u>
Venda de Bens Patrimoniais	-	-
Reserva Manutenção Reembolsável	-	-
Outros Créditos – Amadeus	-	-
Outros Créditos Provar	-	-
Outros Créditos	<u>5</u>	<u>1</u>
	<u>5</u>	<u>1</u>

6. DEPÓSITOS ESPECIAIS


	<u>Jun/2010</u>	<u>Dez/2009</u>
Depósitos Judiciais – Debêntures - PRJ	1.105	1.454
Outros depósitos	<u>6.141</u>	<u>6.796</u>
	<u>7.246</u>	<u>8.250</u>

7. ESTOQUES

	<u>Jun/2010</u>	<u>Dez/2009</u>
Materiais de serviço de bordo	-	-
Consumíveis	-	-
Materiais diversos	<u>112</u>	<u>112</u>
	<u>112</u>	<u>112</u>

8. PAGAMENTOS ANTECIPADOS

	<u>Jun/2010</u>	<u>Dez/2009</u>
Prêmio de seguros	24	39
Outros	<u>581</u>	<u>482</u>
	<u>605</u>	<u>521</u>

4539


S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) – “Em Recuperação Judicial”
 NOTAS EXPLICATIVAS – 30 DE JUNHO DE 2010

9. INVESTIMENTOS

	Jun/2009	Dez/2009
Imóveis destinados a locação	4.576	4.758
Obras de Arte	49	49
Outros	36	36
	4.661	4.843

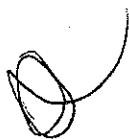
10. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

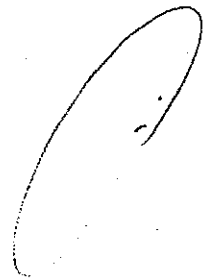
As transações com partes relacionadas consolidadas são como segue:

	CIRCULANTE				LONGO PRAZO			
	ATIVO		PASSIVO		ATIVO		PASSIVO	
	Jun/2010	2009	Jun/2010	2009	Jun/2010	Dez/2009	Jun/2010	Dez/2009
SATA - Serviços Auxiliares de Transporte Aéreo S.A.	-	-	7.824	7.801	-	-	-	-
Nordeste Linhas Aéreas S.A. - "Em Recuperação Judicial"	-	-	4.531	6.260	-	-	-	-
Pluna Líneas Aéreas Uruguayas	-	-	-	-	-	-	-	-
Varig Logística S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Ruben Berta	-	-	-	-	-	-	11.580	11.580
FRB – Par Investimentos S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras	-	9	454	454	-	-	-	-
	-	9	12.809	14.515	-	-	11.580	11.580

Os ativos e passivos de curto e longo prazo, junto à coligada Nordeste Linhas Aéreas S.A. - "Em Recuperação Judicial" referem-se, sobretudo, à conta corrente sem remuneração.

Já o ativo e passivo junto à Fundação Ruben Berta refere-se a contrato de mutuo, com juros anuais de 100% da taxa DI, acrescidos de 0,5% ao mês.





4535

S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) – “Em Recuperação Judicial”
 NOTAS EXPLICATIVAS – 30 DE JUNHO DE 2010

11. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação - %	Custo	Jun/2010	Dez/2009	
			Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado técnico:					
Equipamentos de voo	3,3 a 20	-	-	-	-
Benfeitoria em aeronaves de terceiros	5 a 20	-	-	-	-
Equipamento de treinamento		7.051	6.539	512	552
Simuladores de voo	10 a 14,2				
Arrendamento de aeronaves					
Equipamentos e instalações	10 a 20	7.808	7.671	137	223
Veículos	20	-	-	-	-
Imóveis	4 a 11	53.774	44.829	8.945	9.278
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5 a 25	-	-	-	-
Outros		-	-	-	11
		68.633	59.039	9.594	10.064

4536

S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) – “Em Recuperação Judicial”

NOTAS EXPLICATIVAS – 30 DE JUNHO DE 2010

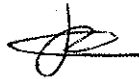
12. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

	Jun/2010		Dez/2009	
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Total
Contas Garantia Brasil	12	-	12	-
Classe I				
Funcionários	-	424.903	424.903	409.116
Classe II				
Aerus - Instituto Aerus de Seguridade Social	-	4.792.608	4.792.608	4.404.215
Debêntures - Infraero: Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária	-	185.544	185.544	185.544
Sojitz Corporation	-	97.240	97.240	97.240
GE - Engines Services Incorporation	-	184.067	184.067	184.067
Brazilian American Merchant Bank (USA):	-	106.378	106.378	106.378
GE - Capital Aviation Services Incorporation-(JP MORGAN)	-	107.978	107.978	107.978
Petrobras Distribuidora S/A	-	56.862	56.862	56.862
Internacional Lease Finance Corp. (USA) (MERRILL LYNCH CREDIT)	-	35.860	35.860	35.860
GATX Third Aircraft Corporation East Trust sub 14GATX 737-800 Pa	-	20.369	20.369	20.369
Wells Fargo Bank Northwest (Wells Fargo Trust 07/04/2004)	-	13.580	13.580	13.580
Grupo Ansett: Ansett Worldwide Aviation Limited, Ansett Worldwide A	-	3.841	3.841	3.841
C.I.T. Leasing Corporation	-	11.355	11.355	11.355
Sunrock	-	13.735	13.735	13.735
Mitsui	-	2.950	2.950	2.950
Correção monetária conforme Plano de Recuperação Judicial	-	90.469	90.469	56.041
Outros empréstimos e financiamentos	-	30.119	30.119	30.119
Classe III				
Diversos fornecedores	-	548.047	548.047	548.047
IBM BRASIL - Indústria Máquinas e Equipamentos	-	21.386	21.386	21.386
Outros arrendadores diversos	-	1.652.023	1.652.023	1.731.010
Mitsui & Co., Ltd e Mitsui Leasing & Development, Ltd e Tombo Cap	-	4.344	4.344	4.344
Wells Fargo Bank Northwest, National Association (Wells Fargo - Cer	-	36.071	36.071	36.071
Itochu Air Leasing BV	-	24.617	24.617	24.617
U.S. Bank Trust National Association	-	7.340	7.340	7.340
Correção Monetária conforme Plano de Recuperação Judicial	-	546.442	546.442	366.191
Outros empréstimos e financiamentos	-	197.171	197.171	197.171
	12	9.215.299	9.215.311	8.675.427

O pagamento dos saldos em aberto, conforme Plano de Recuperação Judicial está condicionado ao fluxo das empresas em Recuperação Judicial (VARIG, RIO SUL e NORDESTE), e os novados com a realização dos Ativos alienados a SPE - Sociedade de Propósitos Específicos.

O total das obrigações junto ao Instituto Aerus de Seguridade Social em 30 de junho de 2010 está demonstrado na nota explicativa nº 22.

As atualizações cambiais e financeiras previstas no Plano de Recuperação foram discutidas com os respectivos credores e foram lançadas de forma consolidada em contas específicas.

4537


S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) – “Em Recuperação Judicial”
NOTAS EXPLICATIVAS – 30 DE JUNHO DE 2010

13. TAXAS, IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

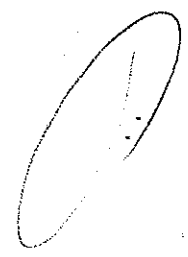
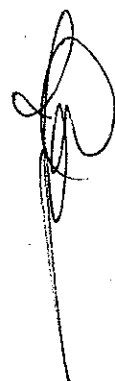
	<u>Jun/2010</u>	<u>Dez/2009</u>
Taxas e contribuições por conta de terceiros em atraso	22.534	24.270
Taxas e contribuições por conta de terceiros	55	34
Cofins, PIS e ICMS em atraso	79.372	79.372
Cofins, PIS e ICMS	1.133	734
Taxas aeroportuárias	1.059	3.561
	<u>104.153</u>	<u>107.971</u>

14. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

	<u>Jun/2010</u>	<u>Dez/2009</u>
Salários a pagar	-	-
Previdência social	33	41
FGTS	31	380
Contribuições ao Instituto Aerus de Seguridade social	-	1.603
	<u>64</u>	<u>2.024</u>

15. VERBAS RESCISÓRIAS E ENCARGOS SOCIAIS EM ATRASO

	<u>Jun/2010</u>	<u>Dez/2009</u>
FNDE – Salário Educação	20.732	20.174
Previdência Social – INSS - Contribuição empregados / empresa	174.849	174.140
Débito – INSS/NFLD's	41.213	40.311
Verbas rescisórias funcionários Brasil – Classe I	626.909	596.300
	<u>863.703</u>	<u>830.925</u>



4538
[Handwritten signature]

S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) – “Em Recuperação Judicial”
NOTAS EXPLICATIVAS – 30 DE JUNHO DE 2010

16. CONTAS A PAGAR

A composição dos saldos de contas a pagar é a seguinte:

	<u>Jun/2010</u>	<u>Dez/2009</u>
Adiantamento Aero LB Participações S.A.	-	-
Notas promissórias a pagar	-	48.687
Serviços de "handling"	592	3.784
Congêneres a pagar	-	-
Adiantamento de serviços prestados	104	3.247
Seguros a pagar	-	23
Outras contas a pagar	<u>455</u>	<u>883</u>
	<u>1.151</u>	<u>56.624</u>

17. PROVISÕES DIVERSAS – FOLHA DE PAGAMENTO

As provisões diversas estão compostas como segue:

	<u>Jun/2010</u>	<u>Dez/2009</u>
Férias e encargos	<u>1.548</u>	<u>980</u>
	<u>1.548</u>	<u>980</u>

18. FINANCIAMENTOS DE OBRIGAÇÕES FISCAIS

A composição dos financiamentos de obrigações fiscais é como segue:

	<u>Jun/2010</u>	<u>Dez/2009</u>
PAES - Receita Federal	-	-
PAES - Instituto Nacional do Seguro Social – INSS	-	-
Tributos em atraso-Previdência Social (a)	3.179.684	3.105.644
Tributos em atraso-Receita Federal (a)	3.057.876	2.984.980
Parcelamento ISS (b)	<u>8.763</u>	<u>8.763</u>
	<u>6.246.323</u>	<u>6.099.387</u>

a) Parcelamento especial - PAES - Receita Federal e INSS

A S.A foi excluída do PAES em 2006. Por esta razão, a dívida com a Receita Federal e INSS foi reclassificada para o curto prazo e os encargos financeiros, calculados pela taxa SELIC.

b) Parcelamento de impostos municipais.

Por falta de pagamento, a S.A teve seus parcelamentos rescindidos.

4539
J

S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) – “Em Recuperação Judicial”

NOTAS EXPLICATIVAS – 30 DE JUNHO DE 2010

19. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 30 de junho de 2010, foi provisionado o montante de R\$ 1.807.512 (R\$ 1.769.225 em 31 de dezembro de 2009), o qual, conforme a Administração, baseada na opinião de parte de seus assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento. A classificação dos valores provisionados, segundo a natureza dos respectivos processos, é como segue:

<u>Natureza</u>	<u>Jun/2010</u>	<u>Dez/2009</u>
Tributos e tarifas não recolhidos por força de ações em andamento (a)	1.612.979	1.574.536
Trabalhistas	176.779	176.925
Cíveis	17.754	17.764
	<u>1.807.512</u>	<u>1.769.225</u>

a) Redução de valor devido a baixa da contingência de R\$ 263.957, relativa ao adicional ao Fundo Aeroviário, em face de decisão definitiva do STJ, no Recurso Especial 1.012.531- RJ, transitada em julgado em 22/10/2009.

20. CAPITAL SOCIAL

O capital social, subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2009, representado por ações sem valor nominal, está composto como segue:

<u>Ações</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
Ordinárias	42.209.812	150.011
Preferenciais	27.716.721	98.503
	<u>69.926.533</u>	<u>248.514</u>

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 150.000.000 de ações, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará a espécie e a quantidade das ações a serem emitidas, o preço de emissão e as condições de colocação.

De acordo com o estatuto social da Companhia, os acionistas titulares de ações de qualquer espécie têm o direito a dividendos de, no mínimo, 25% sobre o lucro líquido do exercício, computados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, ou 6% ao ano, não cumulativos, calculados sobre o capital global da espécie e rateados entre os respectivos titulares, caso seja maior que o dividendo mínimo. As ações preferenciais não têm direito a voto; todavia, têm prioridade no reembolso do capital e dividendos 10% maiores que os atribuídos aos detentores de ações ordinárias (artigo 17, inciso I, da Lei nº 6.404/76, com redação dada pela Lei nº 9.457/97). De acordo com o Código Brasileiro de Aeronáutica (artigo 181, § 1º), as ações preferenciais em nenhuma hipótese adquirirão direito de voto e jamais poderão ser convertidas em ações ordinárias.

4540

S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) – “Em Recuperação Judicial”
NOTAS EXPLICATIVAS – 30 DE JUNHO DE 2010

21. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2006, os saldos de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, para os quais não há prazo-limite para a utilização, são como segue:

Ano	Imposto de renda	Contribuição social
1994	86.863	236.934
1995	40.600	153.583
1996	-	23.692
1998	-	216.478
1999	31.761	38.836
2000	223.270	210.626
2001	-	-
2002	1.091.441	1.079.247
2003	3.090.490	3.078.302
2004	72.650	66.811
2005	124.336	124.336
2006	1.940.053	2.250.304
2007	598.614	598.614
2008	598.614	598.614
2009	-	-
	<u>7.898.692</u>	<u>8.676.377</u>

O ano de 1997 não está aqui demonstrado, uma vez que para esse ano, não ocorreu a situação aqui descrita.

22. PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR

A Companhia era patrocinadora de Planos de Benefício administrados pelo Instituto AERUS de Seguridade Social que foram liquidados extrajudicialmente por determinação da Secretaria de Previdência Complementar, por meio da Portaria nº 371 de 11 de abril de 2006, publicada no Diário Oficial da União de 12 de abril de 2006.

Como consequência e tendo em vista a legislação vigente e as aprovações das Assembléias Gerais de Credores, o Instituto AERUS efetuou os cálculos atuariais dos planos patrocinados pela Companhia na data da liquidação (12 de abril de 2006), apurando um déficit total de R\$ 1.896.545, sendo R\$ 1.441.727 relativo a benefícios concedidos e R\$ 454.818 relativos a benefícios a conceder. O valor total atualizado até 31 de dezembro de 2009 com base no IGP-M e juros de 6% a.a., correspondente a R\$ 4.792.608, que está reconhecido no passivo exigível a longo prazo no item "AERUS dívida sujeita ao PRJ" e, depois de homologado judicialmente, estará sujeito ao Plano de Recuperação Judicial.

A Empresa encerrou a avaliação sobre os critérios para a determinação do crédito referente ao déficit atuarial dos planos patrocinados junto ao AERUS. Foi escolhida a empresa de consultoria "SETAT Serviços Técnicos e Atuariais Ltda" – especialista na área atuarial, cadastrado no IBA com o registro CIBA-32 – para

4541
✱

S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) – “Em Recuperação Judicial”
NOTAS EXPLICATIVAS – 30 DE JUNHO DE 2010

validar os conceitos apresentados pelo AERUS quando da elaboração dos cálculos relativos ao déficit acima referido. A empresa SETAT encaminhou em 20 de março de 2007 o seu parecer técnico.

23. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

Os principais componentes das outras receitas (despesas) operacionais, líquidas são:


	<u>Jun/2010</u>	<u>Dez/2009</u>
Provisão para contingências	-	-
Juros contingência	(38.439)	(969)
Recuperação Judicial	(5.948)	(18.737)
Provisão para perdas	(6.247)	5.076
Outras despesas	<u>(48.405)</u>	<u>254.678</u>
	<u>(99.039)</u>	<u>240.048</u>

24. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO


	<u>Jun/2010</u>	<u>Dez/2009</u>
Juros e Correção Financiamento AERUS	(388.392)	(202.326)
Juros e correção s/ reestruturação- Recuperação Judicial	(40.696)	557.104
Juros, Correção e multa de impostos	(201.163)	(462.257)
Varição Cambial S/ Contas a pagar	(349)	1.654
Juros e Varição Cambial- Empresas do Grupo	-	-
Outras Receitas Financeiras	2	13
Outras	<u>27.502</u>	<u>16.260</u>
	<u>(603.096)</u>	<u>(89.552)</u>

25. SEGUROS

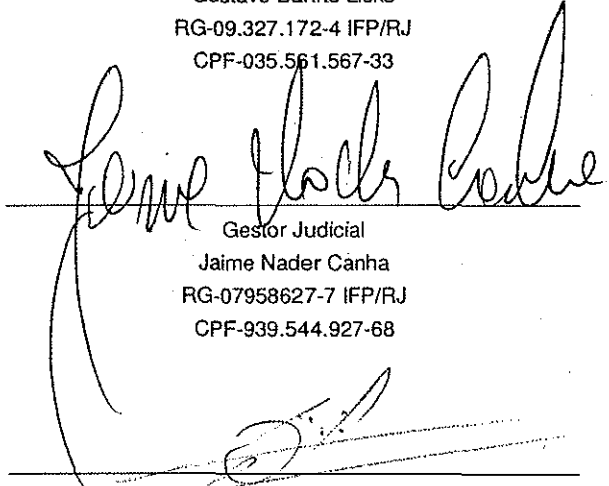
A Companhia mantém cobertura de seguros por montantes considerados pela Administração suficientes para a cobertura de eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

4542


S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) – “Em Recuperação Judicial”
NOTAS EXPLICATIVAS – 30 DE JUNHO DE 2010



Licks Contadores Associados
CNPJ-05.032.015/0001-55
Administrador Judicial
Gustavo Banho Licks
RG-09.327.172-4 IFP/RJ
CPF-035.561.567-33



Gestor Judicial
Jaime Nader Canha
RG-07958627-7 IFP/RJ
CPF-939.544.927-68



Contador
Aldo de Oliveira
CRC-1SP270251
CPF - 007.734.408-10

4543
Q

S.A. (Viação Aérea Rio-Grandense) – “FALIDO”

**Demonstrações Contábeis Referentes aos Exercícios Findos
em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009**

4544
P

S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) "FALIDO"
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009
(Em milhares de reais)

<u>ATIVO</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
CIRCULANTE		
Disponibilidades	1.012	1.363
Contas a receber	935	909
Partes relacionadas	-	9
Depósitos especiais	6.034	8.250
Impostos a recuperar	-	8.489
Estoques	112	112
Pagamentos antecipados	332	521
Outros créditos	5	1
Total do circulante	8.430	19.654
NÃO CIRCULANTE		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Depósitos judiciais	72.819	72.305
Investimentos	4.546	4.843
Imobilizado	9.243	10.064
Diferido	-	4
Total do não circulante	86.608	87.216
TOTAL DO ATIVO	95.038	106.870

4545
J

S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) "FALIDO"
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009
(Em milhares de reais)

<u>PASSIVO</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
CIRCULANTE		
Fornecedores	69.683	77.441
Empréstimos, financiamentos e debêntures	31	-
Financiamentos de obrigações fiscais	6.261.528	6.099.387
Taxas, impostos e contribuições	105.938	107.971
Salários e encargos sociais	465	2.024
Verbas rescisórias e encargos sociais em atraso	866.448	830.925
Arrendamento mercantil a pagar	2.926	2.674
Partes relacionadas	11.098	14.515
Contas a pagar	1.542	56.624
Provisões diversas	1.653	980
Total do circulante	7.321.312	7.192.541
NÃO CIRCULANTE		
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	9.297.906	8.675.427
Partes relacionadas	11.580	11.580
Provisões para contingências	1.820.733	1.769.225
Total do não circulante	11.130.219	10.456.232
PASSIVO A DESCOBERTO		
Capital social realizado	248.514	248.514
Prejuízos acumulados	(18.605.007)	(17.790.417)
Total do passivo a descoberto	(18.356.493)	(17.541.903)
TOTAL DO PASSIVO	95.038	106.870

4546


S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) "FALIDO"

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009

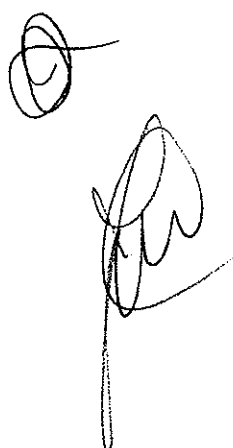
(Em milhares de reais, exceto o prejuízo por ação)

	2010	2009
RECEITAS OPERACIONAIS		
Receita bruta de atividades	-	-
Outras receitas das atividades	7.975	8.596
Tributos	(737)	(789)
Receita líquida das atividades	7.238	7.807
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS		
Custos das atividades	-	-
Resultado de acordos das atividades	-	-
Outros custos das atividades	(2.597)	(2.891)
	(2.597)	(2.891)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	4.641	4.916
DESPESAS OPERACIONAIS		
Vendas	-	-
Despesas administrativas/gerais	(1.023)	-
RESULTADO DAS ATIVIDADES	3.618	4.916
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS E VARIAÇÕES MONETÁRIAS		
Receitas financeiras	807	77
Déspesas financeiras	(421.486)	(778.824)
Variações monetárias de obrigações e créditos	(288.396)	689.195
	(709.075)	(89.552)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERAC. LÍQUIDAS	(109.134)	240.048
PREJUÍZO LÍQUIDO OPERACIONAL	(814.590)	155.412
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-	(12.442)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(814.590)	142.970
LUCRO (PREJUÍZO) por ação no final do exercício em R\$	(11,65)	2,04

454


S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) "FALIDO"
 DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009
 (Em milhares de reais)

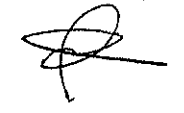
	Capital social realizado	Reserva de reavaliação	Prejuízos acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004	248.514	72.932	(6.765.538)	(6.444.092)
Realização da reserva de reavaliação	-	(72.932)	72.932	-
Prejuízo do exercício	-	-	(1.476.774)	(1.476.774)
SALDOS EM 31 de dezembro de 2005	248.514	-	(8.169.380)	(7.920.866)
Prejuízo do exercício	-	-	(6.946.676)	(6.946.676)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	248.514	-	(15.116.056)	(14.867.542)
Prejuízo do exercício	-	-	(281.150)	(281.150)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	248.514	-	(15.397.206)	(15.148.692)
Prejuízo do exercício	-	-	(2.536.181)	(2.536.181)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	248.514	-	(17.933.387)	(17.684.873)
Lucro líquido do período	-	-	142.970	142.970
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	248.514	-	(17.790.417)	(17.541.903)
Prejuízo do exercício	-	-	(814.590)	(814.590)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	248.514	-	(18.605.007)	(18.356.493)

4548

S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) "FALIDO"
 DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009
 (Em milhares de reais)

	2010	2009
Atividade operacional		
Prejuízo do período	(814.591)	142.970
Ajustes para reconciliar o prejuízo ao caixa gerado pelas atividades operacionais :		
Depreciação e amortização	659	2.824
Variação nos ativos e passivos operacionais:		
Diminuição/aumento de contas a receber	2.390	(1.503)
Diminuição/aumento empresas relacionadas	(9)	(1)
Diminuição/aumento empresas relacionadas	(3.417)	926
Aumento de impostos a recuperar	(8.489)	10
Aumento/diminuição de depósitos especiais	(2.217)	2.312
Aumento/diminuição de contas a pagar	(55.055)	(2.236)
Diminuição/aumento do imobilizado	(822)	(15.486)
Diminuição/aumento de arrendamento mercantil	252	(916)
Diminuição/aumento de pagamentos antecipados	(189)	(222)
Diminuição/aumento de outros créditos	(2.360)	(21)
Diminuição/aumento de depósitos especiais	515	(8.906)
Diminuição/aumento de fornecedores	(7.758)	(16.105)
Aumento de obrigações trabalhistas	31.402	4.624
Taxas Impostos e contribuições	502	12.562
Diminuição/aumento de provisões para contingências	51.508	(176.213)
Diminuição/aumento de provisões Diversas	673	248
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(807.006)	(55.133)
Atividades de investimentos:		
Investimentos	(297)	(410)
Diferido	(4)	(51)
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	(301)	(461)
Atividades de financiamentos:		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	622.480	(329.758)
Financiamento de obrigações fiscais	162.141	335.036
Empréstimos, financiamentos e debêntures	31	-
Variação Cambial de créditos	22.304	46.429
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	806.956	51.707
Acréscimo líquido de caixa	(351)	(3.887)
Disponibilidades no início do exercício	1.363	5.250
Disponibilidade no final do exercício	1.012	1.363

4549


S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) "FALIDO"


Licks Contadores Associados

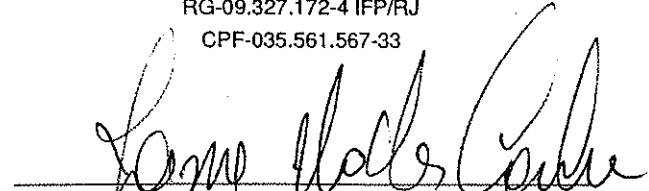
CNPJ-05.032.015/0001-55

Administrador Judicial

Gustavo Banho Licks

RG-09.327.172-4 IFP/RJ

CPF-035.561.567-33



Gestor Judicial

Gestor Judicial

Jaime Nader Canha

RG-07958627-7 IFP/RJ

CPF-939.544.927-68


Contador

Contador

Aldo de Oliveira

CRC-1SP270251

CPF - 007.734.408-10

1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e disposições complementares da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Classificação contábil

Os direitos realizáveis e as obrigações exigíveis após 12 meses da data do balanço são considerados como de longo prazo.

b) Disponibilidades

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até às datas de encerramento dos exercícios.

c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Constituída de acordo com a avaliação do grau de risco de realização dos créditos com os clientes, incluindo créditos de empresas em processo de falência, concordata ou cobrança judicial, sendo o seu montante considerado suficiente para a cobertura de prováveis perdas na realização das contas a receber.

d) Transações em moeda estrangeira

São contabilizadas pela taxa de conversão do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos em reais utilizando as taxas de câmbio em vigor nas datas de encerramento dos exercícios. As variações cambiais são reconhecidas na demonstração do resultado à medida que ocorrem.

e) Ativos e passivos sujeitos à atualização monetária

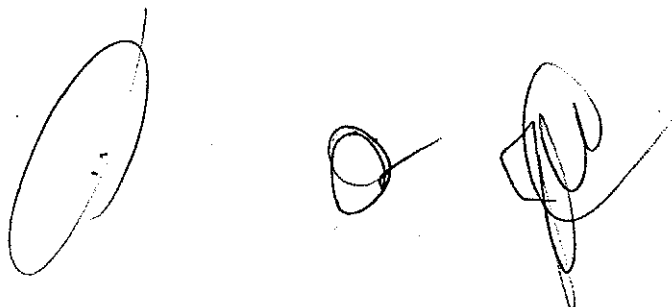
Itens sujeitos à variação monetária são atualizados com base nos índices definidos legalmente ou em contrato.

f) Estoques

São avaliados pelo custo médio das compras ou de produção, ou pelos valores de mercado ou de reposição, entre estes, o que for menor. A provisão para obsolescência é registrada para os itens de consumíveis e reparáveis.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

Os demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo são demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos.



4551

S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) "FALIDO"

NOTAS EXPLICATIVAS – 2010

h) Investimentos

Os investimentos são apresentados pelo custo de aquisição e, se aplicável, deduzidos de depreciação e provisão para perda necessária para torná-los adequados ao valor provável de realização.

i) Imobilizado

É avaliado pelo custo, acrescido de reavaliações, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. As depreciações são computadas pelo método linear, tomando-se por base a vida útil estimada dos bens. Melhorias nos bens existentes são capitalizadas, enquanto custos de manutenção e reparos são lançados no resultado. Materiais alocados a projetos específicos são adicionados às imobilizações em andamento.

j) Empréstimos, financiamentos e debêntures

Atualizados com base nas variações monetárias e cambiais, acrescidos dos respectivos encargos incorridos até as datas de encerramento dos exercícios.

k) Imposto de renda e contribuição social

São computados com base nas disposições da legislação vigente, às alíquotas aplicáveis. Impostos diferidos ativos e passivos são reconhecidos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporais na extensão em que a sua realização seja provável.

l) Provisões

Provisões para contingências relacionadas a processos trabalhistas, tributários, cíveis e comerciais, nas instâncias administrativa e judicial, são reconhecidas tendo como base as opiniões dos assessores legais e as melhores estimativas da Administração sobre o provável resultado dos processos pendentes nas datas de encerramento dos exercícios.

m) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

Os demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo são demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações monetárias.

n) Plano de pensão

A Companhia patrocinava até 30 de abril de 2006 um plano de contribuição definida para seus funcionários, o qual foi liquidado conforme portaria da SPC nº. 371 de 11 de abril de 2006. Os custos correntes, relativos ao plano de contribuição definida, foram determinados pelo montante da contribuição requerida para o período e contabilizados pelo regime de competência. Os déficits atuariais determinados por época da liquidação do plano, foram reconhecidos no Balanço e no resultado do exercício.

o) Prejuízo por ação

Calculado com base no número de ações em circulação nas datas de encerramento dos exercícios.

4552



S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) "FALIDO"
NOTAS EXPLICATIVAS – 2010

p) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração compute estimativas e adote premissas relacionadas com ativos e passivos reportados, divulgação de ativos e passivos contingentes nas datas das demonstrações contábeis e montantes reportados de receitas e despesas para os respectivos períodos. Resultados reais podem diferir dessas estimativas.

q) Demonstrações contábeis do exercício anterior

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de comparabilidade.

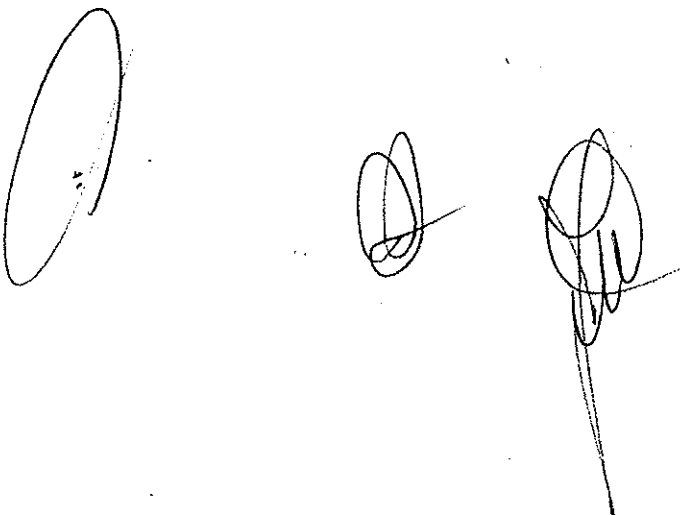
3. DISPONIBILIDADES

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Caixa e bancos	1.012	1.363
Aplicações Financeiras	-	-
	<u>1.012</u>	<u>1.363</u>

4. CONTAS A RECEBER

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
No país	393.200	389.356
No exterior	1.453	7.701
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(393.718)</u>	<u>(396.148)</u>
	<u>935</u>	<u>909</u>

Para constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a Companhia avaliou o grau de risco de realização dos créditos com cada cliente cuja composição estava disponível, provisionando todos os títulos vencidos há mais de 90 dias.



4553

S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) "FALIDO"

NOTAS EXPLICATIVAS – 2010

5. OUTROS CRÉDITOS

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Venda de Bens Patrimoniais	-	-
Reserva Manutenção Reembolsável	-	-
Outros Créditos – Amadeus	-	-
Outros Créditos Provar	-	-
Outros Créditos	<u>5</u>	<u>1</u>
	<u>5</u>	<u>1</u>

6. DEPÓSITOS ESPECIAIS

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Depósitos Judiciais – Debêntures - PRJ	34	1.454
Outros depósitos	<u>6.000</u>	<u>6.796</u>
	<u>6.034</u>	<u>8.250</u>

7. ESTOQUES

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Materiais de serviço de bordo	-	-
Consumíveis	-	-
Materiais diversos	<u>112</u>	<u>112</u>
	<u>112</u>	<u>112</u>

8. PAGAMENTOS ANTECIPADOS

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Prêmio de seguros	32	39
Outros	<u>300</u>	<u>482</u>
	<u>332</u>	<u>521</u>

4554

S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) "FALIDO"
NOTAS EXPLICATIVAS - 2010

9. INVESTIMENTOS

	2010	2009
Imóveis destinados a locação	4.460	4.758
Obras de Arte	49	49
Outros	36	36
	<u>4.545</u>	<u>4.843</u>

10. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas consolidadas são como segue:

	CIRCULANTE				LONGO PRAZO			
	ATIVO		PASSIVO		ATIVO		PASSIVO	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009
SATA - Serviços Auxiliares de Transporte Aéreo S.A.	-	-	7.824	7.801	-	-	-	-
Nordeste Linhas Aéreas S.A. - "Em Recuperação Judicial"	-	-	2.820	6.260	-	-	-	-
Pluna Lineas Aéreas Uruguayas	-	-	-	-	-	-	-	-
Varig Logística S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Ruben Berta	-	-	-	-	-	-	11.580	11.580
FRB - Par Investimentos S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras	-	9	454	454	-	-	-	-
	-	9	11.098	14.515	-	-	11.580	11.580

Os ativos e passivos de curto e longo prazo, junto à coligada Nordeste Linhas Aéreas S.A. - "Em Recuperação Judicial" referem-se, sobretudo, à conta corrente sem remuneração.

Já o ativo e passivo junto à Fundação Ruben Berta refere-se a contrato de mutuo, com juros anuais de 100% da taxa DI, acrescidos de 0,5% ao mês.

4555

S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) "FALIDO"
NOTAS EXPLICATIVAS – 2010

11. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação - %	2010		2009	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado técnico:					
Equipamentos de voo	3,3 a 20	-	-	-	-
Benfeitoria em aeronaves de terceiros	5 a 20	-	-	-	-
Equipamento de treinamento		7.051	6.580	471	552
Simuladores de voo	10 a 14,2	-	-	-	-
Arrendamento de aeronaves					
Equipamentos e instalações	10 a 20	7.810	7.651	159	223
Veículos	20	-	-	-	-
Imóveis	4 a 11	53.774	45.161	8.613	9.278
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5 a 25	-	-	-	-
Outros		-	-	-	11
		68.635	59.392	9.243	10.064

4556

S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) "FALIDO"

NOTAS EXPLICATIVAS – 2010

12. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

	2010		2009	
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Total
Contas Garantia Brasil	31	-	31	-
Classe I				
Funcionários	-	429.966	429.966	409.116
Classe II				
Aerus - Instituto Aerus de Seguridade Social	-	4.883.956	4.883.956	4.404.215
Debêntures - Infraero: Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária	-	185.544	185.544	185.544
Soviets Corporation	-	97.240	97.240	97.240
GE - Engines Services Incorporation	-	184.067	184.067	184.067
Brazilian American Merchant Bank (USA):	-	106.378	106.378	106.378
GE - Capital Aviation Services Incorporation-(JP MORGAN)	-	107.978	107.978	107.978
Petrobras Distribuidora S/A	-	56.862	56.862	56.862
Internacional Lease Finance Corp. (USA) (MERRILL LYNCH CREDIT)	-	35.860	35.860	35.860
GATX Third Aircraft Corporation East Trust sub 14GATX 737-800 Pa	-	20.369	20.369	20.369
Wells Fargo Bank Northwest (Wells Fargo Trust 07/04/2004)	-	13.580	13.580	13.580
Grupo Ansett: Ansett Worldwide Aviation Limited, Ansett Worldwide A	-	3.841	3.841	3.841
C.I.T. Leasing Corporation	-	11.355	11.355	11.355
Sunrock	-	13.735	13.735	13.735
Mitsui	-	2.950	2.950	2.950
Correção monetária conforme Plano de Recuperação Judicial	-	84.829	84.829	56.041
Outros empréstimos e financiamentos	-	30.119	30.119	30.119
Classe III				
Diversos fornecedores	-	548.047	548.047	548.047
IBM BRASIL - Indústria Máquinas e Equipamentos	-	21.386	21.386	21.386
Outros arrendadores diversos	-	1.652.023	1.652.023	1.731.010
Mitsui & Co., Ltd e Mitsui Leasing & Development, Ltd e Tombo Cap	-	4.344	4.344	4.344
Wells Fargo Bank Northwest, National Association (Wells Fargo - Cer	-	36.071	36.071	36.071
Itochu Air Leasing BV	-	24.617	24.617	24.617
U.S. Bank Trust National Association	-	7.340	7.340	7.340
Correção Monetária conforme Plano de Recuperação Judicial	-	538.279	538.279	366.191
Outros empréstimos e financiamentos	-	197.171	197.171	197.171
	31	9.297.907	9.297.938	8.675.427

O pagamento dos saldos em aberto, conforme Plano de Recuperação Judicial está condicionado ao fluxo das empresas em Recuperação Judicial (VARIG, RIO SUL e NORDESTE), e os novados com a realização dos Ativos alienados a SPE - Sociedade de Propósitos Específicos.

O total das obrigações junto ao Instituto Aerus de Seguridade Social em 31 de dezembro de 2010 está demonstrado na nota explicativa nº 22.

As atualizações cambiais e financeiras previstas no Plano de Recuperação foram discutidas com os respectivos credores e foram lançadas de forma consolidada em contas específicas.

4557
CP

S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) "FALIDO"
NOTAS EXPLICATIVAS – 2010

13. TAXAS, IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Taxas e contribuições por conta de terceiros em atraso	23.377	24.270
Taxas e contribuições por conta de terceiros	52	34
Cofins, PIS e ICMS em atraso	80.355	79.372
Cofins, PIS e ICMS	1.517	734
Taxas aeroportuárias	637	3.561
	<u>105.938</u>	<u>107.971</u>

14. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Salários a pagar	-	-
Previdência social	144	41
FGTS	43	380
Contribuições ao Instituto Aerus de Seguridade social	-	1.603
	<u>187</u>	<u>2.024</u>

15. VERBAS RESCISÓRIAS E ENCARGOS SOCIAIS EM ATRASO

	<u>2010</u>	<u>/2009</u>
FNDE – Salário Educação	20.963	20.174
Previdência Social – INSS - Contribuição empregados / empresa	176.708	174.140
Débito – INSS/NFLD's	41.514	40.311
Verbas rescisórias funcionários Brasil – Classe I	627.263	596.300
	<u>866.488</u>	<u>830.925</u>

4550

S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) "FALIDO"
NOTAS EXPLICATIVAS – 2010

16. CONTAS A PAGAR

A composição dos saldos de contas a pagar é a seguinte:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Adiantamento Aero LB Participações S.A.	-	-
Notas promissórias a pagar	-	48.687
Serviços de "handling"	579	3.784
Congêneres a pagar	-	-
Adiantamento de serviços prestados	59	3.247
Seguros a pagar	21	23
Outras contas a pagar	800	883
	<u>1.459</u>	<u>56.624</u>

17. PROVISÕES DIVERSAS – FOLHA DE PAGAMENTO

As provisões diversas estão compostas como segue:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Férias e encargos	1.653	980
	<u>1.653</u>	<u>980</u>

18. FINANCIAMENTOS DE OBRIGAÇÕES FISCAIS

A composição dos financiamentos de obrigações fiscais é como segue:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
PAES - Receita Federal	-	-
PAES - Instituto Nacional do Seguro Social – INSS	-	-
Tributos em atraso-Previdência Social (a)	3.169.757	3.105.644
Tributos em atraso-Receita Federal (a)	3.082.175	2.984.980
Parcelamento ISS (b)	9.596	8.763
	<u>6.261.528</u>	<u>6.099.387</u>

a) Parcelamento especial - PAES - Receita Federal e INSS

A S.A. foi excluída do PAES em 2006. Por esta razão, a dívida com a Receita Federal e INSS foi reclassificada para o curto prazo e os encargos financeiros, calculados pela taxa SELIC.

b) Parcelamento de impostos municipais.

Por falta de pagamento, a S.A. teve seus parcelamentos rescindidos.

4559



S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) "FALIDO"

NOTAS EXPLICATIVAS – 2010

19. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 31 de dezembro de 2009, foi provisionado o montante de R\$ 1.769.225 (R\$ 1.945.438 em 31 de dezembro de 2008), o qual, conforme a Administração, baseada na opinião de parte de seus assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento. A classificação dos valores provisionados, segundo a natureza dos respectivos processos, é como segue:

<u>Natureza</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Tributos e tarifas não recolhidos por força de ações em andamento (a)	1.626.199	1.574.536
Trabalhistas	176.780	176.925
Cíveis	17.754	17.764
	<u>1.820.733</u>	<u>1.769.225</u>

a) Redução de valor devido a baixa da contingência de R\$ 263.957, relativa ao adicional ao Fundo Aeroaviário, em face de decisão definitiva do STJ, no Recurso Especial 1.012.531- RJ, transitada em julgado em 22/10/2009.

20. CAPITAL SOCIAL

O capital social, subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2009, representado por ações sem valor nominal, está composto como segue:

<u>Ações</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
Ordinárias	42.209.812	150.011
Preferenciais	27.716.721	98.503
	<u>69.926.533</u>	<u>248.514</u>

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 150.000.000 de ações, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará a espécie e a quantidade das ações a serem emitidas, o preço de emissão e as condições de colocação.

De acordo com o estatuto social da Companhia, os acionistas titulares de ações de qualquer espécie têm o direito a dividendos de, no mínimo, 25% sobre o lucro líquido do exercício, computados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, ou 6% ao ano, não cumulativos, calculados sobre o capital global da espécie e rateados entre os respectivos titulares, caso seja maior que o dividendo mínimo. As ações preferenciais não têm direito a voto; todavia, têm prioridade no reembolso do capital e dividendos 10% maiores que os atribuídos aos detentores de ações ordinárias (artigo 17, inciso I, da Lei nº 6.404/76, com redação dada pela Lei nº 9.457/97). De acordo com o Código Brasileiro de Aeronáutica (artigo 181, § 1º), as ações preferenciais em nenhuma hipótese adquirirão direito de voto e jamais poderão ser convertidas em ações ordinárias.

4 560


S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) "FALIDO"
NOTAS EXPLICATIVAS – 2010

21. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2006, os saldos de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, para os quais não há prazo-limite para a utilização, são como segue:

<u>Ano</u>	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>
1994	86.863	236.934
1995	40.600	153.583
1996	-	23.692
1998	-	216.478
1999	31.761	38.836
2000	223.270	210.626
2001	-	-
2002	1.091.441	1.079.247
2003	3.090.490	3.078.302
2004	72.650	66.811
2005	124.336	124.336
2006	1.940.053	2.250.304
2007	598.614	598.614
2008	598.614	598.614
2009	-	-
2010	-	-
	<u>7.898.692</u>	<u>8.676.377</u>

O ano de 1997 não está aqui demonstrado, uma vez que para esse ano, não ocorreu a situação aqui descrita.

22. PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR

A Companhia era patrocinadora de Planos de Benefício administrados pelo Instituto AERUS de Seguridade Social que foram liquidados extrajudicialmente por determinação da Secretaria de Previdência Complementar, por meio da Portaria n° 371 de 11 de abril de 2006, publicada no Diário Oficial da União de 12 de abril de 2006.

Como consequência e tendo em vista a legislação vigente e as aprovações das Assembléias Gerais de Credores, o Instituto AERUS efetuou os cálculos atuariais dos planos patrocinados pela Companhia na data da liquidação (12 de abril de 2006), apurando um déficit total de R\$ 1.896.545, sendo R\$ 1.441.727 relativo a benefícios concedidos e R\$ 454.818 relativos a benefícios a conceder. O valor total atualizado até 31 de dezembro de 2010 com base no IGP-M e juros de 6% a.a., correspondente a R\$ 4.883.956, que está reconhecido no passivo exigível a longo prazo no item "AERUS dívida sujeita ao PRJ" e, depois de homologado judicialmente, estará sujeito ao Plano de Recuperação Judicial.

A Empresa encerrou a avaliação sobre os critérios para a determinação do crédito referente ao déficit atuarial dos planos patrocinados junto ao AERUS. Foi escolhida a empresa de consultoria "SETAT Serviços

4561
e

S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) "FALIDO"
NOTAS EXPLICATIVAS – 2010

Técnicos e Atuariais Ltda" – especialista na área atuarial, cadastrado no IBA com o registro CIBA-32 – para validar os conceitos apresentados pelo AERUS quando da elaboração dos cálculos relativos ao déficit acima referido. A empresa SETAT encaminhou em 20 de março de 2007 o seu parecer técnico.

23. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

Os principais componentes das outras receitas (despesas) operacionais, líquidas são:

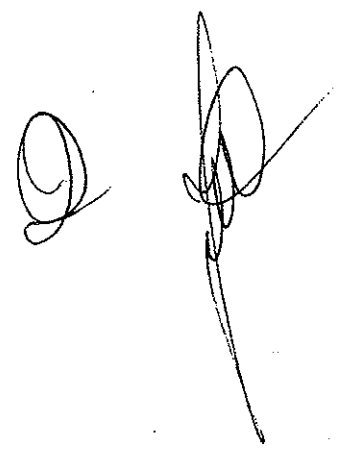

	2010	2009
Provisão para contingências	-	-
Juros contingência	(51.686)	(969)
Recuperação Judicial	(10.280)	(18.737)
Provisão para perdas	(5.323)	5.076
Outras despesas	(41.873)	254.678
	<u>(109.162)</u>	<u>240.048</u>

24. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO


	2010	2009
Juros e Correção Financiamento AERUS	(479.741)	(202.326)
Juros e correção s/ reestruturação- Recuperação Judicial	(9.211)	557.104
Juros, Correção e multa de Impostos	(248.883)	(462.257)
Varição Cambial S/ Contas a pagar	(332)	1.654
Juros e Varição Cambial-Empresas do Grupo	-	-
Outras Receitas Financeiras	3	13
Outras	29.089	16.260
	<u>(709.075)</u>	<u>(89.552)</u>

25. SEGUROS

A Companhia mantém cobertura de seguros por montantes considerados pela Administração suficientes para a cobertura de eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.



S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE) "FALIDO"
NOTAS EXPLICATIVAS - 2010

4562



Licks Contadores Associados

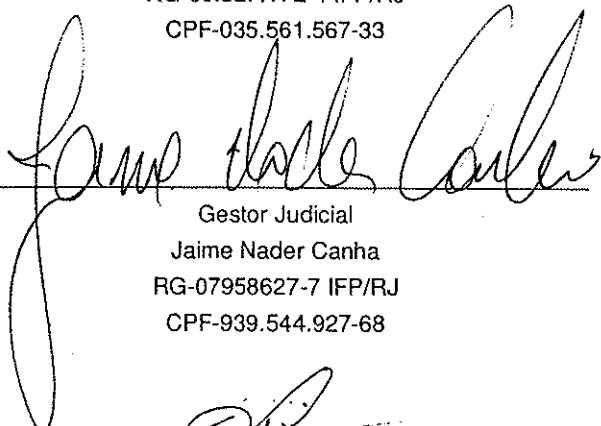
CNPJ-05.032.015/0001-55

Administrador Judicial

Gustavo Banho Licks

RG-09.327.172-4 IFP/RJ

CPF-035.561.567-33



Gestor Judicial

Jaime Nader Canha

RG-07958627-7 IFP/RJ

CPF-939.544.927-68


Contador

Aldo de Oliveira

CRC-1SP270251

CPF - 007.734.408-10

4563

φ

Demonstrações Contábeis

Nordeste Linhas Aéreas S/A
“Em Recuperação
Judicial”

4564

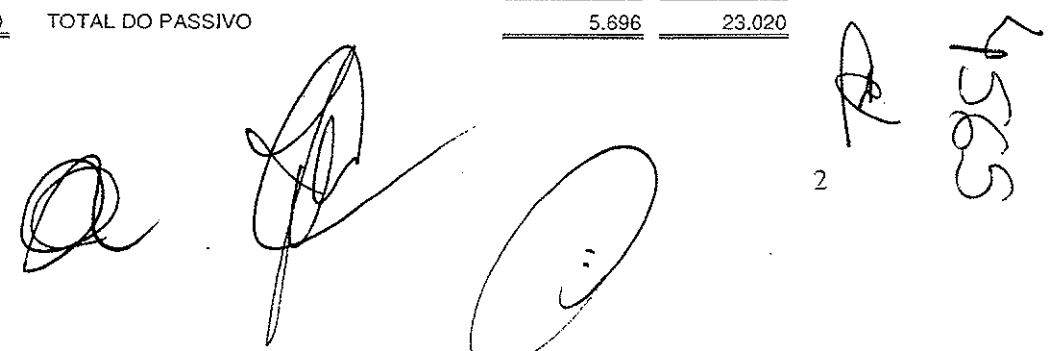


Nordeste Linhas Aéreas S/A – "Em Recuperação Judicial"

*Demonstrações Financeiras Referentes aos Exercícios Findos
em 31 de Dezembro de 2006 e de 2005*

Nordeste Linhas Aéreas S/A – “Em Recuperação Judicial”
 Balanços Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2006 e de 2005
 (Em milhares de reais)

<u>ATIVO</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>PASSIVO</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Disponibilidades	6	666	Fornecedores	14.555	2.256
Contas a receber	-	17	Empréstimos e financiamentos	-	212
Empresas relacionadas	-	6.445	Financiamentos de obrigações fiscais	10.739	4.385
Impostos a recuperar	1.532	1.530	Taxas, impostos e contribuições	450	3.451
Depósitos especiais	-	6.806	Salários e encargos sociais	55	16.570
Pagamentos antecipados	-	1.694	Verbas rescisórias encargos sociais em atraso	16.407	-
Outros créditos	39	131	Arrendamento mercantil a pagar	-	1.838
Total do circulante	<u>1.577</u>	<u>17.289</u>	Empresas relacionadas	1.663	4.835
			Contas a pagar	272	1.448
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			Provisões diversas	28	3.293
Depósitos especiais	-	722	Provisão para revisão de equipamento de voo	-	10.402
Depósitos judiciais	3.684	3.553	Total do circulante	<u>44.169</u>	<u>48.690</u>
Total do realizável a longo prazo	<u>3.684</u>	<u>4.275</u>			
			EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
PERMANENTE			Empréstimos e financiamentos	106.893	23.863
Imobilizado	435	1.456	Financiamentos de obrigações fiscais	72.156	45.058
Total do permanente	<u>435</u>	<u>1.456</u>	Empresas relacionadas	1.194	48.781
			Provisão para contingências	10.277	16.241
			Total do exigível a longo prazo	<u>190.520</u>	<u>133.943</u>
			PASSIVO A DESCOBERTO		
			Capital Social	26.650	26.650
			Prejuízos Acumulados	(255.643)	(186.263)
			Total do passivo a descoberto	<u>(228.993)</u>	<u>(159.613)</u>
TOTAL DO ATIVO	<u><u>5.696</u></u>	<u><u>23.020</u></u>	TOTAL DO PASSIVO	<u><u>5.696</u></u>	<u><u>23.020</u></u>

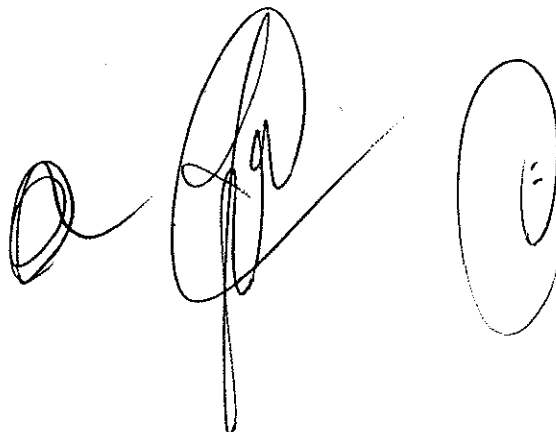


 2

4566
P

Nordeste Linhas Aéreas S/A – “Em Recuperação Judicial”
Demonstrações do Resultado para os
exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005
(Em milhares de reais, exceto o lucro ou (prejuízo) por ação)

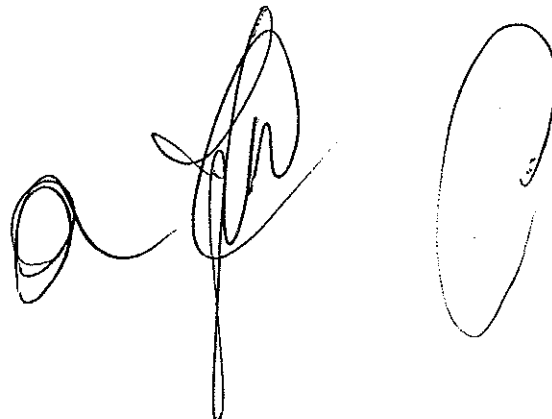
	<u>2006</u>	<u>2005</u>
RECEITAS OPERACIONAIS		
Receita de voo	1.520	13.985
Resultado de acordos operacionais	(12.381)	87
Outras receitas operacionais	2	1.353
Impostos sobre receita	(46)	(480)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	<u>(10.905)</u>	<u>14.945</u>
CUSTO DE VÔO	(4.790)	(13.045)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	<u>(15.695)</u>	<u>1.900</u>
DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas comerciais	(26.235)	(2.201)
Despesas administrativas	(89)	(557)
RESULTADO DA ATIVIDADE	<u>(42.019)</u>	<u>(858)</u>
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS E VARIações MONETÁRIAS E CAMBIAS		
Despesas financeiras	(14.147)	(12.057)
Receitas financeiras	5	14
Variações monetárias e cambiais, líquidas	<u>(7.261)</u>	<u>2.473</u>
	(21.403)	(9.570)
Outras despesas operacionais, líquidas	(5.358)	(7.318)
RESULTADO OPERACIONAL	<u>(68.780)</u>	<u>(17.746)</u>
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(600)	-
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>(69.380)</u>	<u>(17.746)</u>
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	<u>(0,90)</u>	<u>(0,23)</u>



4564
A

Nordeste Linhas Aéreas S/A – “Em Recuperação Judicial”
Demonstrações da Mutação do Patrim nio Líquido (Passivo a Descoberto) para os
exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005
(Em milhares de reais)


	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003	26.650	(171.032)	(144.382)
Lucro líquido do exercício	-	2.515	2.515
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004	26.650	(168.517)	(141.867)
Prejuízo líquido do exercício	-	(17.746)	(17.746)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005	26.650	(186.263)	(159.613)
Prejuízo líquido do exercício	-	(69.380)	(69.380)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	<u>26.650</u>	<u>(255.643)</u>	<u>(228.993)</u>



4568
P

Nordeste Linhas Aéreas S/A – "Em Recuperação Judicial"
 Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos para os
 exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e de 2005
 (em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

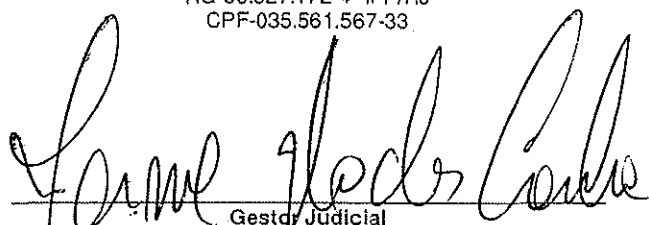
	2006	2005
ORIGENS DE RECURSOS		
De terceiros		
Nas operações (vide abaixo)		
Redução do Ativo Permanente	1.021	-
Transferências do curto prazo para o exigível a longo prazo	-	10.013
Redução do realizável a longo prazo	591	2.468
Aumento do Exigível		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	83.030	-
Financiamentos e obrigações fiscais	27.098	-
Total das origens	111.740	12.481
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Nas operações (vide abaixo)		
Redução do exigível a longo prazo	122.931	8.721
Total das aplicações	122.931	17.925
REDUÇÃO (AUMENTO) NA INSUFICIÊNCIA DE CAPITAL CIRCULANTE REPRESENTADA POR		
Capital circulante no fim do exercício:		
Ativo circulante	1.577	17.289
Passivo circulante	44.169	48.690
	(42.592)	(31.401)
Capital circulante no início do exercício	(31.401)	(25.957)
REDUÇÃO (AUMENTO) NA INSUFICIÊNCIA DE CAPITAL CIRCULANTE		
	(11.191)	(5.444)
Total Aplicação de recursos	111.740	12.481
DEMONSTRAÇÃO DOS RECURSOS APLICADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Prejuízo (lucro) líquido do exercício	69.380	(17.746)
Diminuição do exigível	53.551	-
Itens que não afetam o capital circulante líquido:		
Depreciações e amortizações	432	471
Variações monetárias de créditos e obrigações a longo prazo	-	4.477
Constituição de provisões para contingências	(432)	4.077
Outros resultados	-	-
RECURSOS GERADOS DAS (APLICADOS NAS) OPERAÇÕES	122.931	(8.721)

4569


Nordeste Linhas Aéreas S/A – "Em Recuperação Judicial"



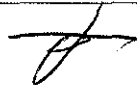
Licks Contadores Associados
CNPJ-05.032.015/0001-55
Administrador Judicial
Gustavo Banho Licks
RG-09.327.172-4 IFP/RJ
CPF-035.561.567-33



Gestor Judicial
Jaime Nader Canha
RG-07958627-7 IFP/RJ
CPF-939.544.927-68



Contador
Aldo de Oliveira
CRC-1SP270251
CPF - 007.734.408-10

4540


1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e disposições complementares da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006 refletem os ajustes e reclassificações resultantes de acordos efetuados com credores, segundo condições estabelecidas no Plano de Recuperação Judicial.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Classificação contábil

Os direitos realizáveis e as obrigações exigíveis após 12 meses da data do balanço são considerados como de longo prazo.

b) Disponibilidades

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios.

c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Constituída de acordo com a avaliação do grau de risco de realização dos créditos com os clientes, incluindo créditos de empresas em processo de falência, concordata ou cobrança judicial, sendo o seu montante considerado suficiente para a cobertura de prováveis perdas na realização das contas a receber.

d) Transações em moeda estrangeira


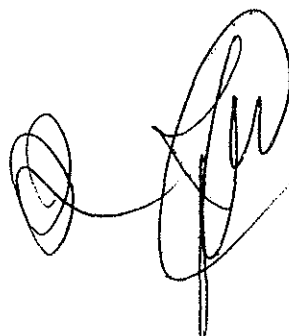
São contabilizadas pela taxa de conversão do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos em reais utilizando as taxas de câmbio em vigor nas datas de encerramento dos exercícios. As variações cambiais são reconhecidas na demonstração do resultado à medida que ocorrem.

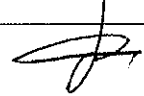
e) Ativos e passivos sujeitos à atualização monetária

Itens sujeitos à variação monetária são atualizados com base nos índices definidos legalmente ou em contrato.

f) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

Os demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo são demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos.



4541


g) Investimentos

Os investimentos são apresentados pelo custo de aquisição e, se aplicável, deduzidos de depreciação e provisão para perda necessária para torná-los adequados ao valor provável de realização.

h) Imobilizado

É avaliado pelo custo, acrescido de reavaliações, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. As depreciações são computadas pelo método linear, tomando-se por base a vida útil estimada dos bens. Melhorias nos bens existentes são capitalizadas, enquanto custos de manutenção e reparos são lançados no resultado. Materiais alocados a projetos específicos são adicionados às imobilizações em andamento.

i) Empréstimos, financiamentos e debêntures

Atualizados com base nas variações monetárias e cambiais, acrescidos dos respectivos encargos incorridos até as datas de encerramento dos exercícios.

j) Imposto de renda e contribuição social

São computados com base nas disposições da legislação vigente, às alíquotas aplicáveis. Impostos diferidos ativos e passivos são reconhecidos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporais na extensão em que a sua realização seja provável.

k) Provisões

Provisões para contingências relacionadas a processos trabalhistas, tributários, cíveis e comerciais, nas instâncias administrativa e judicial, são reconhecidas tendo como base as opiniões dos assessores legais e as melhores estimativas da Administração sobre o provável resultado dos processos pendentes nas datas de encerramento dos exercícios.

l) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

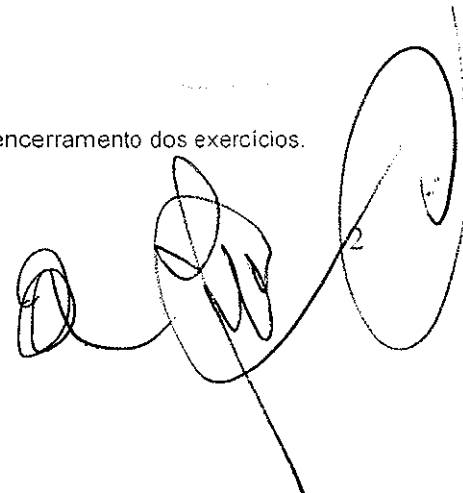
Os demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo são demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações monetárias.

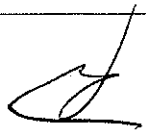
m) Plano de pensão

A Companhia patrocinava até 30 de abril de 2006 um plano de contribuição definida para seus funcionários, o qual foi liquidado conforme portaria da SPC/MPS nº. 2742 e nº 2743, ambas de 10 de fevereiro de 2009. Os custos correntes, relativos ao plano de contribuição definida, foram determinados pelo montante da contribuição requerida para o período e contabilizados pelo regime de competência. Os déficits atuariais determinados por época da liquidação do plano, foram reconhecidos no Balanço e no resultado do exercício.

n) Prejuízo por ação

Calculado com base no número de ações em circulação nas datas de encerramento dos exercícios.



4.572


o) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração compute estimativas e adote premissas relacionadas com ativos e passivos reportados, divulgação de ativos e passivos contingentes nas datas das demonstrações contábeis e montantes reportados de receitas e despesas para os respectivos períodos. Resultados reais podem diferir dessas estimativas.

p) Demonstrações contábeis do exercício anterior

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005 foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de comparabilidade.

3. DISPONIBILIDADES

	2006	2005
Caixa e bancos	-	636
Aplicações Financeiras	6	30
	<u>6</u>	<u>666</u>

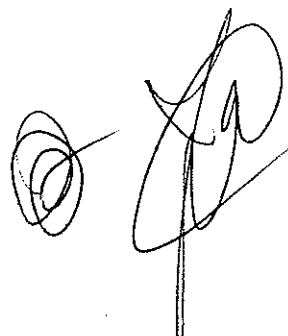
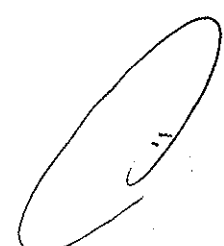
4. CONTAS A RECEBER

	2006	2005
No país	6.020	17
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.020)	-
	<u>-</u>	<u>17</u>

Para constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a Companhia avaliou o grau de risco de realização dos créditos com cada cliente cuja composição estava disponível, provisionando todos os títulos vencidos há mais de 90 dias.

5. OUTROS CRÉDITOS

	2006	2005
Salário Maternidade	39	49
Outros Créditos	-	82
	<u>39</u>	<u>131</u>

NORDESTE LINHAS AÉREAS S/A – “Em Recuperação Judicial”

NOTAS EXPLICATIVAS - 2006

4513
[Handwritten signature]

6. PAGAMENTOS ANTECIPADOS

	2006	2005
Prêmios de seguros	-	647
Adiantamento a prestadores de serviços	-	1.047
	-	1.694

7. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas consolidadas são como segue:

	CIRCULANTE				LONGO PRAZO			
	ATIVO		PASSIVO		ATIVO		PASSIVO	
	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005
SATA - Serviços Auxiliares de Transporte Aéreo S.A.	-	-	1.663	124	-	-	-	1.562
Fundação Ruben Berta	-	-	-	40	-	-	-	-
Rio Sul Linhas Aéreas S.A. – “Em Recuperação Judicial”	-	81	-	-	-	-	-	-
S.A. Viação Aérea Rio Grandense – “Em Recuperação Judicial”	-	1.611	-	-	-	-	1.194	1.111
VEM Varig Engenharia e Manutenção	-	-	-	4.671	-	-	-	2.362
Varig Logística S.A.	-	4.753	-	-	-	-	-	-
Varig Participações em Transp. Aéreo	-	-	-	-	-	-	-	43.746
	-	6.445	1.663	4.835	-	-	1.194	48.781

Os ativos e passivos de curto e longo prazo, junto às coligadas S.A. Viação Aérea Rio-Grandense – “Em Recuperação S.A.” e Rio Sul Linhas Aéreas S.A. - “Em Recuperação Judicial” referem-se, sobretudo, à conta corrente sem remuneração.

[Handwritten signatures]

NORDESTE LINHAS AÉREAS S/A – “Em Recuperação Judicial”
NOTAS EXPLICATIVAS - 2006

4574

8. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação %	2006		2005	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Equipamentos e instalações	10 a 20	-	-	-	855
Veículos	20	36	36	-	-
Imóveis	4 a 11	2.601	2.166	435	-
		2.637	2.202	435	855
Outros	-	-	-	-	601
		2.637	2.202	435	1.456

9. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

	2006		2005	
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Total
Classe I				
Funcionários	-	4.950	4.950	-
Classe II				
Brazilian Aircraft Finance XV / Dasa	-	2.070	2.070	2.214
Aircraft Lease	-	1.077	1.077	1.152
Debis	-	380	380	-
Ansett	-	7	7	-
Correção monetária conforme Plano de Recuperação Judicial	-	414	414	-
Classe III				
Aeroturbine	-	29.272	29.272	4.240
RS Limited	-	13.141	13.141	13.998
VEM – Varig Engenharia e Manutenção S.A.	-	2.318	2.318	-
Ansett Worldwide Aviation U.S.A.	-	2.036	2.036	1.177
Fokker Services	-	548	548	609
Shell Brasil S.A.	-	268	268	268
Bahia Catering	-	23	23	23
Valor Econômico S.A.	-	21	21	21
S.A. O Estado de São Paulo	-	19	19	19
Correção Monetária conforme Plano de Recuperação Judicial	-	6.512	6.512	37
Outros empréstimos e financiamentos	-	43.837	43.837	317
	-	106.893	106.893	24.075

NORDESTE LINHAS AÉREAS S/A – “Em Recuperação Judicial”
NOTAS EXPLICATIVAS - 2006

4575

O pagamento dos saldos em aberto, conforme Plano de Recuperação Judicial estão condicionados ao fluxo das empresas em Recuperação Judicial (VARIG, RIO SUL e NORDESTE), e os novados com a realização dos Ativos alienados a SPE - Sociedade de Propósitos Específicos.

As atualizações cambiais e financeiras previstas no Plano de Recuperação foram discutidas com os respectivos credores e foram lançadas de forma consolidada em contas específicas.

10. TAXAS, IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

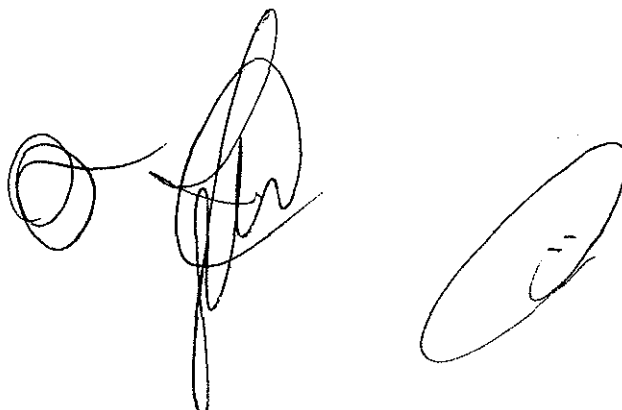
	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Taxas e contribuições por conta de terceiros em atraso	398	-
Taxas e contribuições por conta de terceiros	48	473
Cofins, PIS, ISS e ICMS	4	2.978
	<u>450</u>	<u>3.451</u>


11. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Salários a pagar	-	2.546
Previdência social	13	9.414
FGTS	-	4.593
Contribuições ao Instituto Aerus de Seguridade social	42	17
	<u>55</u>	<u>16.570</u>

12. VERBAS RESCISÓRIAS E ENCARGOS SOCIAIS EM ATRASO

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
FNDE – Salário Educação	924	-
Verbas rescisórias funcionários Brasil – Classe I	15.483	-
	<u>16.407</u>	<u>-</u>



4546


13. CONTAS A PAGAR

A composição dos saldos de contas a pagar é a seguinte:

	2006	2005
Seguros a pagar	272	702
Outras contas a pagar	-	746
	<u>272</u>	<u>1.448</u>

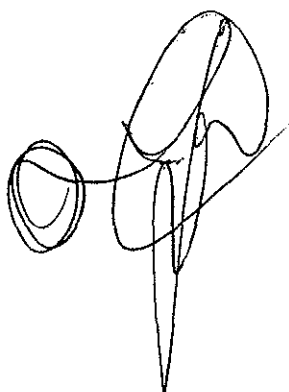
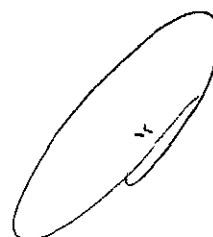
14. PROVISÕES DIVERSAS – FOLHA DE PAGAMENTO

	2006	2005
Férias, 13º e encargos	28	3.293
	<u>28</u>	<u>3.293</u>

15. FINANCIAMENTOS DE OBRIGAÇÕES FISCAIS

A composição dos financiamentos de obrigações fiscais é como segue:

	2006	2005
PAES - Receita Federal	-	40.692
PAES - Instituto Nacional do Seguro Social – INSS	21.334	8.071
PAEX – Parcelamento PIS/COFINS	60.993	-
FNDE - Parcelamento Salário Educação	568	680
	<u>82.895</u>	<u>49.443</u>
Menos- parcelas de curto prazo	10.739	4.385
Exigível a Longo prazo	<u>72.156</u>	<u>45.058</u>

NORDESTE LINHAS AÉREAS S/A – “Em Recuperação Judicial”
NOTAS EXPLICATIVAS - 2006

4544

16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 31 de dezembro de 2006, foi provisionado o montante de R\$ 10.277 (R\$ 16.241 em 31 de dezembro de 2005), o qual, conforme a Administração, baseada na opinião de parte de seus assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento. A classificação dos valores provisionados, segundo a natureza dos respectivos processos, é como segue:

<u>Natureza</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Tributos e tarifas não recolhidos por força de ações em andamento	-	3.938
Trabalhistas	5.365	9.464
Cíveis	4.912	2.839
	<u>10.277</u>	<u>16.241</u>

17. CAPITAL SOCIAL


O capital social, subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2006, representado por ações sem valor nominal, está composto como segue:

<u>Ações</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
Ordinárias	60.451	20.987
Preferenciais	16.312	5.663
	<u>76.763</u>	<u>26.650</u>

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2006, os saldos de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, para os quais não há prazo-limite para a utilização, são como segue:

<u>Ano</u>	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>
1994	874	-
1996	-	300
1999	8.419	10.401
2000	6.181	5.344
2001	-	1.076
2002	75.482	75.465
2003	52.032	52.032
2004	828	828
2005	10.464	10.463
2006	22.331	22.469
	<u>176.611</u>	<u>178.378</u>

4578


19. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

Os principais componentes das outras receitas (despesas) operacionais, líquidas são:

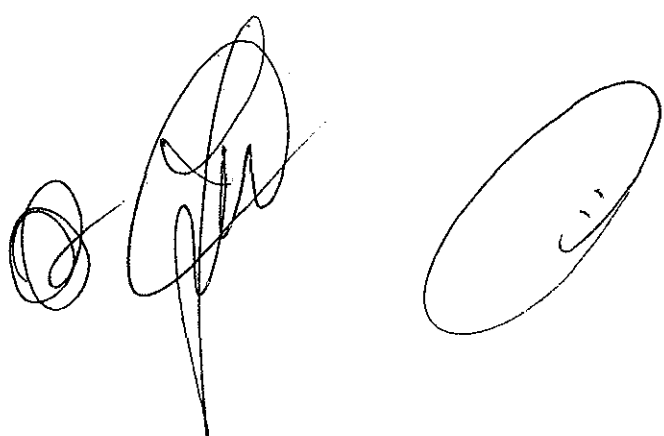
	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Gastos para reestruturação de frota	(926)	(415)
Provisão para contingências	(632)	(1.488)
Atualização Passivo Contingente	(502)	(1.951)
Outras	<u>(3.298)</u>	<u>(3.464)</u>
	<u>(5.358)</u>	<u>(7.318)</u>

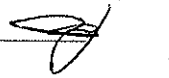
20. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Juros e correção s/ reestruturação- Recuperação Judicial	(7.505)	(1.997)
Juros e Encargos sobre Financ./Empréstimos	-	(1.248)
Juros, Correção e multa de Impostos	(14.479)	(5.781)
Variação Cambial S/ Contas a pagar	1.168	1.720
Outras Receitas Financeiras	4	-
Outras	<u>(591)</u>	<u>(2.264)</u>
	<u>(21.403)</u>	<u>(9.570)</u>

21. SEGUROS

A Companhia mantém cobertura de seguros por montantes considerados pela Administração suficientes para a cobertura de eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.



4579




Licks Contadores Associados

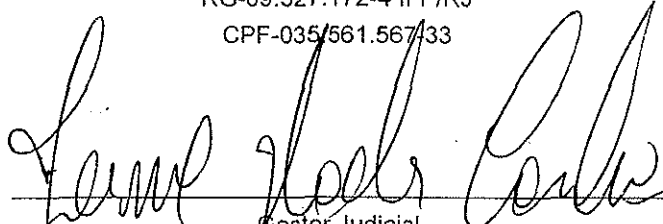
CNPJ-05.032.015/0001-55

Administrador Judicial

Gustavo Banho Licks

RG-09.327.172-4 IFP/RJ

CPF-035/561.567/33

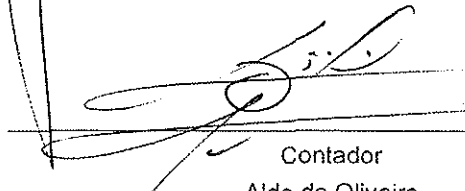


Gestor Judicial

Jaime Nader Canha

RG-07958627-7 IFP/RJ

CPF-939.544.927-68



Contador

Aldo de Oliveira

CRC-1SP270251

CPF - 007.734.408-10

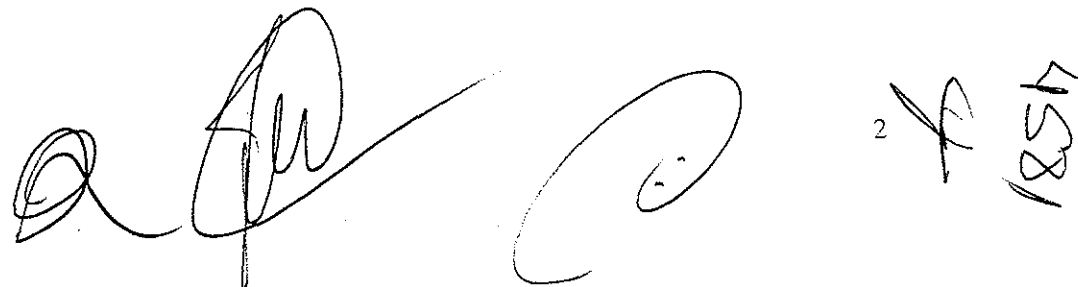
4580



Nordeste Linhas Aéreas S/A – “Em Recuperação Judicial”
Demonstrações Financeiras Referentes aos Exercícios Findos
em 31 de Dezembro de 2007 e de 2006

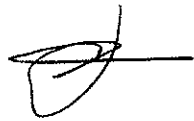
Nordeste Linhas Aéreas S/A - "Em Recuperação Judicial"
 Balanços Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2007 e de 2006
 (Em milhares de reais)

<u>ATIVO</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>PASSIVO</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Disponibilidades	18.063	6	Fornecedores	11.459	14.555
Contas a receber	-	-	Empréstimos e financiamentos	-	-
Empresas relacionadas	-	-	Financiamentos de obrigações fiscais	10.218	10.739
Impostos a recuperar	46	1.532	Taxas, impostos e contribuições	502	450
Depósitos especiais	-	-	Salários e encargos sociais	184	55
Pagamentos antecipados	1.334	-	Verbas rescisórias encargos sociais em atraso	16.282	16.407
Outros créditos	53	39	Arrendamento mercantil a pagar	-	-
Total do circulante	19.496	1.577	Empresas relacionadas	3.899	1.663
			Contas a pagar	49	272
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			Provisões diversas	2.601	28
Depósitos especiais	-	-	Provisão para revisão de equipamento de voo	-	-
Depósitos judiciais	3.971	3.684	Total do circulante	45.194	44.169
Impostos a Recuperar	27	-			
Total do realizável a longo prazo	3.998	3.684	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
			Empréstimos e financiamentos	100.916	106.893
PERMANENTE			Financiamentos de obrigações fiscais	77.552	72.156
Imobilizado	996	435	Empresas relacionadas	1.194	1.194
Total do permanente	996	435	Provisão para contingências	9.737	10.277
			Total do exigível a longo prazo	189.399	190.520
			PASSIVO A DESCOBERTO		
TOTAL DO ATIVO	24.490	5.696	Capital Social	26.650	26.650
			Lucros (Prejuízos) Acumulados	(236.753)	(255.643)
			Total do passivo a descoberto	(210.103)	(228.993)
			TOTAL DO PASSIVO	24.490	5.696



2

1581

4582


Nordeste Linhas Aéreas S/A – "Em Recuperação Judicial"
Demonstrações do Resultado para os
exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006
(Em milhares de reais, exceto o lucro ou (prejuízo) por ação)

	2007	2006
RECEITAS OPERACIONAIS		
Receita de voo	-	1.520
Resultado de acordos operacionais	-	(12.381)
Outras receitas operacionais	-	2
Impostos sobre receita	-	(46)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	(10.905)
CUSTO DE VOO	-	(4.790)
PREJUÍZO BRUTO	-	(15.695)
DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas comerciais	(1.936)	(26.235)
Despesas administrativas	-	(89)
RESULTADO DA ATIVIDADE	(1.936)	(42.019)
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS E VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAS		
Despesas financeiras	(12.265)	(14.147)
Receitas financeiras	748	5
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(3.586)	(7.261)
	(15.103)	(21.403)
Outras receitas / despesas operacionais, líquidas	35.929	(5.358)
RESULTADO OPERACIONAL	18.890	(68.780)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-	(600)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	18.890	(69.380)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	0,25	(0,90)




3



4583

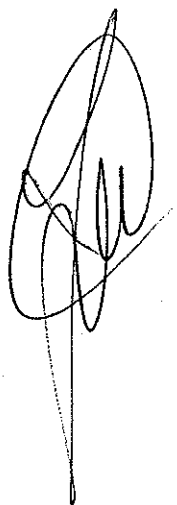
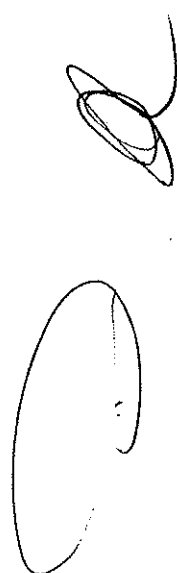
Nordeste Linhas Aéreas S/A – "Em Recuperação Judicial"
Demonstrações da Mutação do Patrim nio Líquido (Passivo a Descoberto) para os
exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006
(Em milhares de reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003	26.650	(171.032)	(144.382)
Lucro líquido do exercício	-	2.515	2.515
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004	26.650	(168.517)	(141.867)
Prejuízo líquido do exercício	-	(17.746)	(17.746)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005	26.650	(186.263)	(159.613)
Prejuízo líquido do exercício	-	(69.380)	(69.380)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	26.650	(255.643)	(228.993)
Lucro líquido do exercício	-	18.890	18.890
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	26.650	(236.753)	(210.103)

4584


Nordeste Linhas Aéreas S/A – "Em Recuperação Judicial"
 Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos para os
 exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e de 2006
 (em milhares de reais)

	2007	2006
ORIGENS DE RECURSOS		
De terceiros		
Nas operações (vide abaixo)		
Redução do Ativo Permanente	18.890	1.021
Redução do realizável a longo prazo	-	591
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	83.030
Financiamentos e obrigações fiscais	-	27.098
Total das origens	18.890	111.740
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Nas operações (vide abaixo)		
Redução do exigível a longo prazo	1.235	122.931
Total das aplicações	1.235	122.931
REDUÇÃO (AUMENTO) NA INSUFICIÊNCIA DE CAPITAL CIRCULANTE REPRESENTADA POR	17.655	(11.191)
Capital circulante no fim do exercício:		
Ativo circulante	19.497	1.577
Passivo circulante	44.433	44.159
	(24.936)	(42.582)
Capital circulante no início do exercício	(42.592)	(31.401)
REDUÇÃO (AUMENTO) NA INSUFICIÊNCIA DE CAPITAL CIRCULANTE	17.655	(11.191)
Total Aplicação de recursos	18.890	111.740
DEMONSTRAÇÃO DOS RECURSOS APLICADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Prejuízo (lucro) líquido do exercício	-	69.330
Itens que não afetam o capital circulante líquido:		
Aumento do Imobilizado	(1.121)	53.551
Depreciações e amortizações	561	-
Depreciações e amortizações	313	432
Constituição de provisões para contingências	(945)	(432)
Variações Monetárias de créditos e obrigações a longo prazo	2.427	-
RECURSOS GERADOS DAS (APLICADOS NAS) OPERAÇÕES	1.235	122.931


4585

Nordeste Linhas Aéreas S/A – “Em recuperação Judicial”

Licks Contadores Associados
CNPJ-05.032.015/0001-55
Administrador Judicial
Gustavo Banho Licks
RG-09.327.172-4 IFP/RJ
CPF-035.561.567-33

Gestor Judicial
Jaime Nader Canha
RG-07958627-7 IFP/RJ
CPF-939.544.927-68

Contador
Aido de Oliveira
CRC-1SP270251
CPF - 007.734.408-10

586


1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e disposições complementares da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Classificação contábil

Os direitos realizáveis e as obrigações exigíveis após 12 meses da data do balanço são considerados como de longo prazo.

b) Disponibilidades

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios.

c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Constituída de acordo com a avaliação do grau de risco de realização dos créditos com os clientes, incluindo créditos de empresas em processo de falência, concordata ou cobrança judicial, sendo o seu montante considerado suficiente para a cobertura de prováveis perdas na realização das contas a receber.

d) Transações em moeda estrangeira

São contabilizadas pela taxa de conversão do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos em reais utilizando as taxas de câmbio em vigor nas datas de encerramento dos exercícios. As variações cambiais são reconhecidas na demonstração do resultado à medida que ocorrem.

e) Ativos e passivos sujeitos à atualização monetária

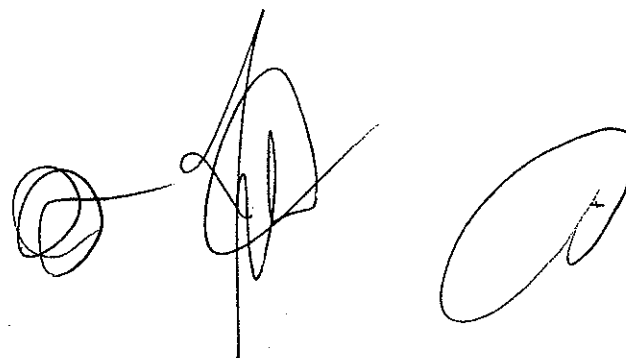
Itens sujeitos à variação monetária são atualizados com base nos índices definidos legalmente ou em contrato.

f) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

Os demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo são demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos.

g) Investimentos

Os investimentos são apresentados pelo custo de aquisição e, se aplicável, deduzidos de depreciação e provisão para perda necessária para torná-los adequados ao valor provável de realização.



4587

h) Imobilizado

É avaliado pelo custo, acrescido de reavaliações, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. As depreciações são computadas pelo método linear, tomando-se por base a vida útil estimada dos bens. Melhorias nos bens existentes são capitalizadas, enquanto custos de manutenção e reparos são lançados no resultado. Materiais alocados a projetos específicos são adicionados às imobilizações em andamento.

i) Empréstimos, financiamentos e debêntures

Atualizados com base nas variações monetárias e cambiais, acrescidos dos respectivos encargos incorridos até as datas de encerramento dos exercícios.

j) Imposto de renda e contribuição social

São computados com base nas disposições da legislação vigente, às alíquotas aplicáveis. Impostos diferidos ativos e passivos são reconhecidos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporais na extensão em que a sua realização seja provável.

k) Provisões

Provisões para contingências relacionadas a processos trabalhistas, tributários, cíveis e comerciais, nas instâncias administrativa e judicial, são reconhecidas tendo como base as opiniões dos assessores legais e as melhores estimativas da Administração sobre o provável resultado dos processos pendentes nas datas de encerramento dos exercícios.

l) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

Os demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo são demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações monetárias.

m) Prejuízo por ação

Calculado com base no número de ações em circulação nas datas de encerramento dos exercícios.

n) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração compute estimativas e adote premissas relacionadas com ativos e passivos reportados, divulgação de ativos e passivos contingentes nas datas das demonstrações contábeis e montantes reportados de receitas e despesas para os respectivos períodos. Resultados reais podem diferir dessas estimativas.

o) Demonstrações contábeis do exercício anterior

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006 foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de comparabilidade.

3. DISPONIBILIDADES

	2007	2006
Caixa e bancos	18	6
Aplicações Financeiras	18.045	-
	<u>18.063</u>	<u>6</u>

4. CONTAS A RECEBER

	2007	2006
No país	6.020	6.020
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(6.020)</u>	<u>(6.020)</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>

Para constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a Companhia avaliou o grau de risco de realização dos créditos com cada cliente cuja composição estava disponível, provisionando todos os títulos vencidos há mais de 90 dias.

5. OUTROS CRÉDITOS

	2007	2006
Salário Maternidade	39	39
Outros Créditos	14	-
	<u>53</u>	<u>39</u>

NORDESTE LINHAS AÉREAS S/A – “Em Recuperação Judicial”

NOTAS EXPLICATIVAS - 2007

4589

6. PAGAMENTOS ANTECIPADOS

	2007	2006
Prêmio de seguros	23	-
Adiantamento a prestadores de serviços	31	-
Outros	1.280	-
	<u>1.334</u>	<u>-</u>

7. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas consolidadas são como segue:

	CIRCULANTE				LONGO PRAZO			
	ATIVO		PASSIVO		ATIVO		PASSIVO	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006
SATA - Serviços Auxiliares de Transporte Aéreo S.A.	-	-	27	1.663	-	-	-	-
S.A. Viação Aérea Rio Grandense – “Em Recuperação Judicial”	-	-	3.872	-	-	-	1.194	1.194
	-	-	<u>3.899</u>	<u>1.663</u>	-	-	<u>1.194</u>	<u>1.194</u>

Os ativos e passivos de curto e longo prazo, junto às coligadas S.A. Viação Aérea Rio-Grandense – “Em Recuperação S.A.” e Rio Sul Linhas Aéreas S.A. - “Em Recuperação Judicial” referem-se, sobretudo, à conta corrente sem remuneração.

8. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação %	2007		2006	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Veículos	20	36	36	-	-
Imóveis	4 a 11	2.601	2.277	324	435
		<u>2.637</u>	<u>2.313</u>	<u>324</u>	<u>435</u>
Outros		672	-	672	-
		<u>3.309</u>	<u>2.313</u>	<u>996</u>	<u>435</u>

NORDESTE LINHAS AÉREAS S/A – “Em Recuperação Judicial”

NOTAS EXPLICATIVAS - 2007

4590

9. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES


	2007		2006	
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Total
Classe I				
Funcionários	-	5.469	5.469	4.950
Classe II				
Brazilian Aircraft Finance XV / Dasa	-	-	-	2.070
Aircraft Lease	-	-	-	1.077
Debis	-	3.345	3.345	380
Ansett	-	7	7	7
Correção monetária conforme Plano de Recuperação Judicial	-	1.319	1.319	414
Classe III				
Aeroturbine	-	29.272	29.272	29.272
RS Limited	-	-	-	13.141
VEM – Varig Engenharia e Manutenção S.A.	-	2.318	2.318	2.318
Ansett Worldwide Aviation U.S.A.	-	-	-	2.036
Fokker Services	-	548	548	548
Shell Brasil S.A.	-	268	268	268
INFRAERO	-	51	51	-
Consultax	-	40	40	-
Bahia Catering Ltda	-	23	23	-
Comissária Aérea Rio de Janeiro	-	23	23	23
Valor Econômico S.A.	-	21	21	21
S.A. O Estado de São Paulo	-	19	19	19
Belo Horizonte Othon Palace	-	18	18	-
Editora Jornal do Comércio Ltda	-	18	18	-
Policromo Indústria Gráfica Ltda	-	18	18	-
Correção Monetária conforme Plano de Recuperação Judicial	-	10.301	10.301	6.512
Outros empréstimos e financiamentos	-	47.838	47.838	43.837
	-	100.916	100.916	106.893

O pagamento dos saldos em aberto, conforme Plano de Recuperação Judicial estão condicionados ao fluxo das empresas em Recuperação Judicial (VARIG, RIO SUL e NORDESTE), e os novados com a realização dos Ativos alienados a SPE - Sociedade de Propósitos Específicos.

As atualizações cambiais e financeiras previstas no Plano de Recuperação foram discutidas com os respectivos credores e foram lançadas de forma consolidada em contas específicas.

NORDESTE LINHAS AÉREAS S/A – “Em Recuperação Judicial”

NOTAS EXPLICATIVAS - 2007

4591


10. TAXAS, IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

	2007	2006
Taxas e contribuições por conta de terceiros em atraso	440	398
Taxas e contribuições por conta de terceiros	7	48
Cofins, PIS, ISS e ICMS	55	4
	<u>502</u>	<u>450</u>

11. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

	2007	2006
Salários a pagar	60	-
Previdência social	26	13
FGTS	56	-
Contribuições ao Instituto Aerus de Seguridade social	42	42
	<u>184</u>	<u>55</u>

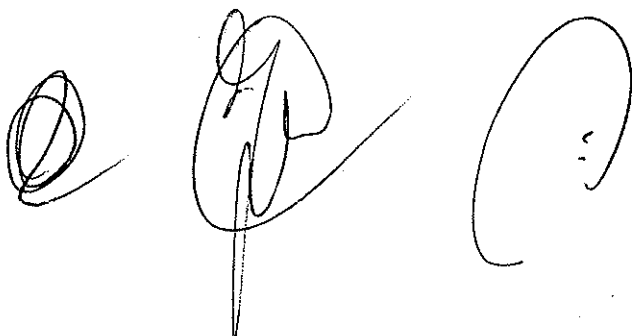
12. VERBAS RESCISÓRIAS E ENCARGOS SOCIAIS EM ATRASO

	2007	2006
FNDE – Salário Educação	996	924
Verbas rescisórias funcionários Brasil – Classe I	15.283	15.483
Previdência social	3	-
	<u>16.282</u>	<u>16.407</u>

13. CONTAS A PAGAR


A composição dos saldos de contas a pagar é a seguinte:

	2007	2006
Seguros a pagar	49	272
	<u>49</u>	<u>272</u>



NORDESTE LINHAS AÉREAS S/A – “Em Recuperação Judicial”

NOTAS EXPLICATIVAS - 2007

4592


14. PROVISÕES DIVERSAS – FOLHA DE PAGAMENTO

	2007	2006
Férias, 13º e encargos	2.601	28
	<u>2.601</u>	<u>28</u>

15. FINANCIAMENTOS DE OBRIGAÇÕES FISCAIS

A composição dos financiamentos de obrigações fiscais é como segue:

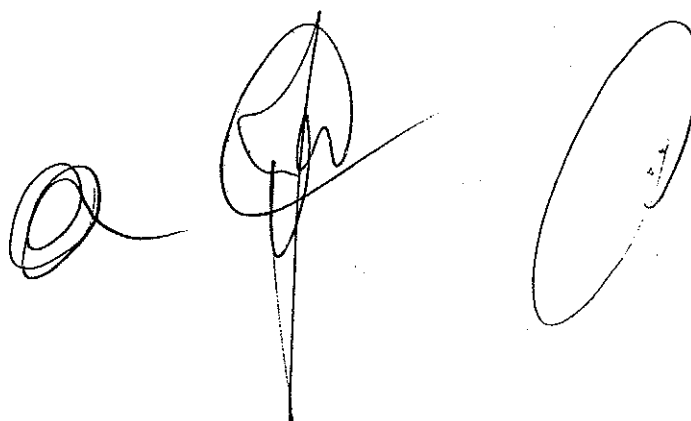
	2007	2006
PAES - Instituto Nacional do Seguro Social – INSS	25.009	21.334
PAEX – Parcelamento PIS/COFINS	62.107	60.993
FNDE - Parcelamento Salário Educação	654	568
	<u>87.770</u>	<u>82.895</u>
Menos- parcelas de curto prazo	10.218	10.739
Exigível a Longo prazo	<u>77.552</u>	<u>72.156</u>

16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 31 de dezembro de 2007, foi provisionado o montante de R\$ 9.737 (R\$ 10.277 em 31 de dezembro de 2006), o qual, conforme a Administração, baseada na opinião de parte de seus assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento. A classificação dos valores provisionados, segundo a natureza dos respectivos processos, é como segue:

<u>Natureza</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Trabalhistas	2.897	5.365
Cíveis	6.840	4.912
	<u>9.737</u>	<u>10.277</u>



4593

17. CAPITAL SOCIAL

O capital social, subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2007, representado por ações sem valor nominal, está composto como segue:

<u>Ações</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
Ordinárias	60.451	20.987
Preferenciais	16.312	5.663
	<u>76.763</u>	<u>26.650</u>

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2007, os saldos de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, para os quais não há prazo-limite para a utilização, são como segue:

<u>Ano</u>	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>
1994	874	-
1996	-	300
1999	8.419	10.401
2000	6.181	5.344
2001	-	1.076
2002	75.482	75.465
2003	52.032	52.032
2004	828	828
2005	10.464	10.463
2006	22.331	22.469
2007	172	43
	<u>176.783</u>	<u>178.421</u>

19. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

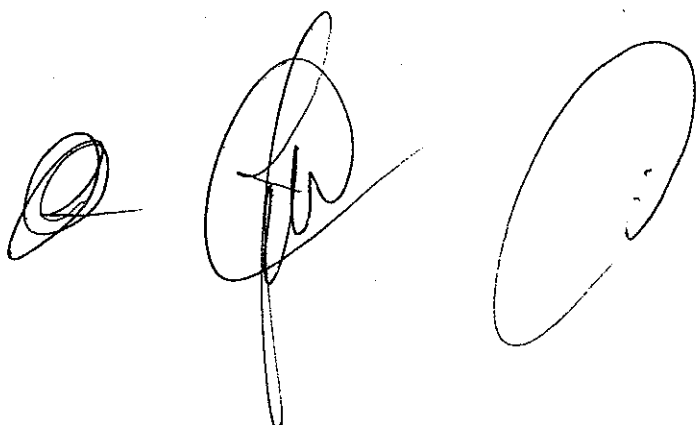
Os principais componentes das outras receitas (despesas) operacionais, líquidas são:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Gastos para reestruturação de frota	-	(926)
Provisão para contingências	(46)	(632)
Atualização Passivo Contingente	-	(502)
Outras	35.975	(3.298)
	<u>35.929</u>	<u>(5.358)</u>

4594
P

20. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Juros e correção s/ reestruturação- Recuperação Judicial	(2.527)	(7.505)
Juros, Correção e multa de Impostos	(13.176)	(14.479)
Varição Cambial S/ Contas a pagar	4	1.168
Outras Receitas Financeiras	6	4
Outras	590	(591)
	<u>(15.103)</u>	<u>(21.403)</u>



NORDESTE LINHAS AÉREAS S/A – “Em Recuperação Judicial”
NOTAS EXPLICATIVAS - 2007



Licks Contadores Associados

CNPJ-05.032.015/0001-55

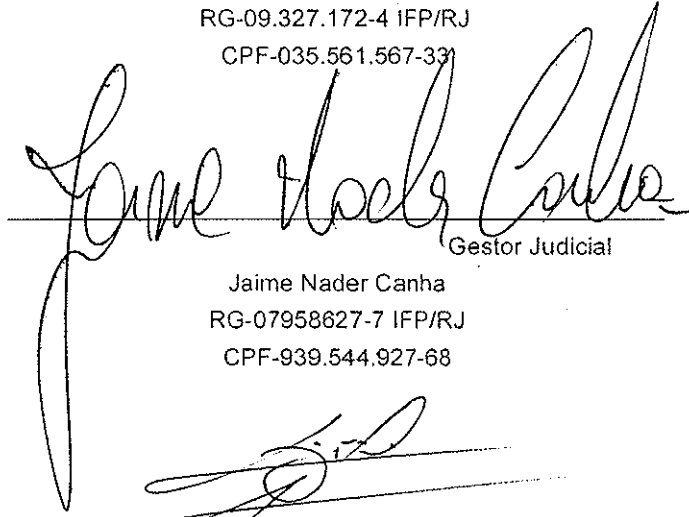
Administrador Judicial

Gustavo Banho Licks

RG-09.327.172-4 IFP/RJ

CPF-035.561.567-33

4595

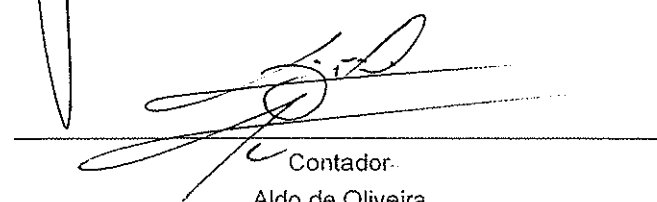


Gestor Judicial

Jaime Nader Canha

RG-07958627-7 IFP/RJ

CPF-939.544.927-68




Contador

Aldo de Oliveira

CRC-1SP270251

CPF - 007.734.408-10


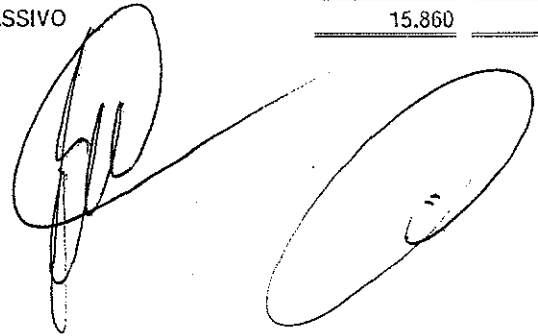

4596


Nordeste Linhas Aéreas S/A – “Em Recuperação Judicial”

*Demonstrações Financeiras Referentes aos Exercícios Findos
em 31 de Dezembro de 2008 e de 2007*

Nordeste Linhas Aéreas S/A – “Em Recuperação Judicial”
 Balanços Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2008 e de 2007
 (Em milhares de reais)

<u>ATIVO</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>	<u>PASSIVO</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Disponibilidades	2.993	18.063	Fornecedores	11.829	11.459
Contas a receber	608	-	Empréstimos e financiamentos	-	-
Empresas relacionadas	-	-	Financiamentos de obrigações fiscais	61.618	10.218
Impostos a recuperar	82	46	Taxas, impostos e contribuições	786	502
Depósitos especiais	1.087	-	Salários e encargos sociais	330	184
Pagamentos antecipados	4.320	1.334	Verbas rescisórias encargos sociais em atraso	15.895	16.282
Outros créditos	54	53	Arrendamento mercantil a pagar	202	-
Total do circulante	9.144	19.496	Empresas relacionadas	27	3.899
			Contas a pagar	6.123	49
NÃO CIRCULANTE			Provisões diversas	2.802	2.601
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			Provisão para revisão de equipamento de voo	1.519	-
Depósitos especiais	-	-	Total do circulante	101.131	45.194
Depósitos judiciais	4.509	3.971	NÃO CIRCULANTE		
Impostos a Recuperar	291	27	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Imobilizado	847	996	Empréstimos e financiamentos	110.240	100.916
Diferido	1.069	-	Financiamentos de obrigações fiscais	23.359	77.552
Total do não circulante	6.716	4.994	Empresas relacionadas	1.194	1.194
			Provisão para contingências	10.035	9.737
			Total do não circulante	144.828	189.399
TOTAL DO ATIVO	15.860	24.490	PASSIVO A DESCOBERTO		
			Capital Social	26.650	26.650
			Prejuízos Acumulados	(256.749)	(236.753)
			Total do passivo a descoberto	(230.099)	(210.103)
			TOTAL DO PASSIVO	15.860	24.490

2 H65M

4598

Nordeste Linhas Aéreas S/A – “Em Recuperação Judicial”
Demonstrações do Resultado para os
exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais, exceto o lucro ou (prejuízo) por ação)

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
RECEITAS OPERACIONAIS		
Receita bruta de atividades	227	-
Outras receitas das atividades	15.395	-
Tributos	<u>(605)</u>	-
Receita líquida das atividades	15.017	-
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS		
Custo das atividades	(934)	-
Resultado de acordos das atividades	-	-
Outros custos das atividades	<u>(9.015)</u>	-
	5.068	-
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	5.068	-
DESPESAS OPERACIONAIS		
Vendas	(5.913)	(1.936)
Despesas administrativas/gerais	(1.971)	-
	<u>(7.884)</u>	(1.936)
RESULTADO DAS ATIVIDADES	(2.816)	(1.936)
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS E VARIAÇÕES MONETÁRIAS		
Receitas financeiras	1.041	748
Despesas financeiras	(11.076)	(12.265)
Variações monetárias de obrigações e créditos	<u>(7.722)</u>	<u>(3.586)</u>
	(17.757)	(15.103)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERAC. LIQUIDAS	577	35.929
PREJUÍZO LÍQUIDO OPERACIONAL	(19.996)	18.890
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-	-
PREJUÍZO (LUCRO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>(19.996)</u>	<u>18.890</u>
PREJUÍZO (LUCRO) LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	<u>(0,26)</u>	<u>0,25</u>

4599

Nordeste Linhas Aéreas S/A – "Em Recuperação Judicial"
Demonstrações da Mutação do Patrim nio Líquido (Passivo a Descoberto) para os
exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003	26.650	(171.032)	(144.382)
Lucro líquido do exercício	-	2.515	2.515
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004	26.650	(168.517)	(141.867)
Prejuízo líquido do exercício	-	(17.746)	(17.746)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005	26.650	(186.263)	(159.613)
Prejuízo líquido do exercício	-	(69.380)	(69.380)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	26.650	(255.643)	(228.993)
Lucro líquido do exercício	-	18.890	18.890
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	26.650	(236.753)	(210.103)
Prejuízo líquido do exercício	-	(19.996)	(19.996)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	<u>26.650</u>	<u>(256.749)</u>	<u>(230.099)</u>

4600

Nordeste Linhas Aéreas S/A – "Em Recuperação Judicial"
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007
(em milhares de reais)

	2008	2007
Atividade operacional		
Prejuízo/lucro do período	(19.996)	18.890
Ajustes para reconciliar o prejuízo ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação amortização	(151)	-
Provisão para perdas (PDD)	(5.423)	-
Impostos deferidos	1.069	-
Variação nos ativos e passivos operacionais:		
Aumento de Contas a receber	607	-
Aumento de depósitos em garantia	2.606	-
Aumento de empresas relacionadas	(3.872)	2.236
Impostos a recuperar	36	(1.486)
Depósitos especiais	539	-
Diminuição de contas a pagar	6.074	(223)
Aumento do Imobilizado	(150)	561
Arrendamento mercantil	202	-
Aumento de pagamentos antecipados	1.468	1.334
Aumento de outros créditos	1	14
Aumento de depósitos judiciais	-	286
Diminuição de fornecedores	370	(3.096)
Aumento de impostos a recuperar	264	27
Aumento de obrigações trabalhistas	(241)	3
Aumento de taxas Impostos e contribuições	276	52
Diminuição de provisão para contingências	298	(540)
Aumento de provisões diversas	1.721	2.572
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>(14.302)</u>	<u>20.630</u>
Atividades de financiamentos:		
Diminuição de empréstimos, financiamentos e debêntures	9.324	(5.977)
Aumento de financiamento de obrigações fiscais	51.822	5.396
Diminuição de financiamento de obrigações fiscais	(54.193)	(521)
Variação Cambial de créditos	(7.721)	(1.471)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	<u>(768)</u>	<u>(2.573)</u>
Acréscimo líquido de caixa	(15.070)	18.057
Disponibilidades no início do exercício	<u>18.063</u>	<u>6</u>
Disponibilidades no final do exercício	<u>2.993</u>	<u>18.063</u>

Juízo de Direito da 1ª Vara Empresarial
Processo:

CERTIDÃO

Certifico e dou fé que:

ENCERREI à fls. 4600 o 23º volume destes autos.

() INICIEI à fls. _____ o _____ volume destes autos.

Rio, 18 / 05 / 2012.